Imprenso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. Paris

ANNO XI—N. 3.940 | RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 2 DE MAIO DE 1912 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

VIDA NOVA!

O Brasil está farto de politica. Referimos-nos áquellas preoccupações, áquellas luctas, aquella infinda serie de intrigas a que entre nós se convencionou chamar politica, e que sem offerecer absolutamente nenhuma utilidade para a nação, tem tido até hoje o unico merito de dar falso e momentaneo relevo a verdadeiras mediocridades, a creaturas que tomam aspecto e vulto que lhes são dados pela simples phantasia dos politiqueiros profissionaes, mas que em outros paizes não sahiriam da sua limitada esphera social e moral. E emquanto homens e jornaes têm assim exgotado longos annos de existencia numa tarefa ingloria e desaproveitavel, a verdadeira politica, a politica dos ideaes elevados, a da administração rigorosamente consciente, a de que se preoccupe menos com pessoas do que com os interesses brasileiros, essa tem sido inteiramente descurada, tem vivido no olvido, no abandono mais lamentavel.

Não accusemos ninguem. Os culpados deste estado de coisas são todos quantos em politica se têm envolvido. Analysemos apenas o facto em si e nas suas consequencias.

Si, nestes vinte e dois annos de regimen republicano, manifestos e indiscutiveis têm sido os nossos progressos materiaes, traduzidos em augmento de producção agricola, não se póde dizer que o mesmo succeda quanto a progressos moraes. E em relação aos primeiros, póde-se affirmar que elles são o resultado natural e simples de condições excepcionalissimas de solo e clima, em começo de aproveitamento pelo braço dos trabalhadores dos campos.

No resto, na parte em que a acção governamental deveria efficazmente coadjuvar o desabrochar da riqueza brasileira, que se tem visto?

Que um ou outro melhoramento, uma ou outra estrada de ferro só são alcançados a poder de esforços e de teimosia persistentes contra a indolencia dos governos, e tantas vezes em condições taes que, si sobre estes trabalhos a critica se fizesse [illegible] e justiceira, nos sentiriamos corridos de vergonha.

Somos um paiz rico, um paiz riquissimo mesmo, como nenhum outro do velho ou do novo mundo; mas essa riqueza não nos livra de uma espantosa carestia de vida! Possuimos abundantes jazidas de todas as especies mineralogicas; mas essa abundancia não faz que custe mais barato tudo quanto é necessario á existencia do povo! Temos maravilhosos portos de mar, por onde pódem singrar as naus mais possantes, onde pódem reunir-se esquadras completas, mas na maior parte desses portos o accesso offerece graves difficuldades quando não perigos imminentes, porque a previdencia dos homens não tem sabido acompanhar e favorecer os carinhos com que a providencia nos obsequiou! Temos, com todos os paizes que nos rodeiam, vastissimos, quasi que interminaveis fronteiras; todavia não temos sabido guarnecel-as efficazmente, nem para a affirmação da posse territorial, nem sequer para a defesa dos interesses aduaneiros!

E quantos outros assumptos, dos que mais alto falam ás conveniencias nacionaes, ao progresso real do Brasil, ao futuro nacional, assim têm estado, assim continuam estando abandonados, desconsiderados, desgovernados?

Todo esse desfillar de coisas tristes tem uma causa principal e quasi unica: a politiquice indigena. Desde o presidente da Republica até ao ultimo dos seus secretarios ha mais preoccupações com as futilidades da nossa chamada politica, do que com o vasto e complexo problema da nossa administração publica, e quando se presume que alguma coisa se vae fazer, verifica-se que erros palmares acompanham esses pruridos de administração, não raro alimentados mais por vaidades de pessoas do que pelos sinceros desejos de acertar.

E' esta a situação actual, exposta em synthese, mas de forma que toda a gente verifica a exactidão destes conceitos.

Ora, a vida do Brasil não póde continuar assim.

Somos uma nação que tem um grandioso logar no convivio das potencias, e que carece urgentemente de preparar o seu futuro, garantindo-se a predominancia moral e economica correspondente á nossa predominancia geographica e territorial. Deve-se pôr cobro, resolutamente, aos processos de politicagem reles e desprezivel em que temos vivido, e enveredar por um programma novo, que corresponda em tudo e por tudo ás nossas instantes necessidades, programma que deve ter no seu primeiro articulado a affirmação expressa de que o governo sómente fará administração.

Sejam endereçadas ao actual e aos vindouros presidentes da Republica, estas palavras que significam bem uma aspiração de todos os brasileiros, cansados pela esterilidade quasi completa em que temos vivido. Sejam ellas escutadas, comprehendidas, e acceitas pelo sr. marechal Hermes da Fonseca, que bem poderá resgatar erros abundantes e graves do seu governo, fazendo com ellas a bandeira da sua orientação para o futuro.

Acredite-nos s. ex., não lhe faltarão applausos se assim fizer, e nós não lh'os regatearemos nunca. Livres como somos, independentes na nossa critica, mas muito amantes deste Brasil prodigiosamente bello, temos sobre todas esta aspiração justissima: o progresso real, tranquillo e forte do paiz. Não nos preoccuparão d'ora avante os homens, nem os nomes, senão para as homenagens ou a critica a que elles façam jús, mas preoccupar nos-emos acima de tudo e antes de tudo, com os factos que interessam á nação.

Faça o mesmo o presidente da Republica.

Dentre os graves problemas que a administração publica tem a enfrentar, está o das tarifas da alfandega. A revisão dos direitos aduaneiros, impõe-se. Em 1896, o governo, querendo fazer do Brasil um paiz industrial á força, organizou a monstruosa tarifa que desde então entrou em exercicio. Parece-nos que a taxa media da incidencia tributaria só tem equivalente na tarifa japoneza! Essa taxa media é de 50 °|°, mas a verdade é que ella é apenas nominal, pois os valores estabelecidos estão absolutamente exaggerados, de sorte que os 50 °|° se elevam em innumeros casos a oitenta e mais por cento, não falando nos impostos propriamente chamados proteccionistas, porque, nesses, a nossa tarifa excede tudo quanto podessemos imaginar. Ha taxas de 500, 600 e 1:000 por cento!

Ora, isto não póde ser, não póde continuar assim. Da enormidade dessas tarifas resultam dois damnos irremediaveis: a carestia da vida e o contrabando. Não ha muito que o presidente do Estado do Rio Grande do Sul, apoiado no relatorio do seu secretario de finanças, affirmou que o contrabando pelas fronteiras daquelle Estado era incombativel, porque elle resultava da extraordinaria disparidade das nossas tarifas de alfandega, em comparação com as dos paizes visinhos. Mas não é só lá, naquella zona affastada do coração do Brasil, que o contrabando se exerce em larga escala: elle faz-se e ha de fazer-se sempre aqui mesmo, em pleno Rio de Janeiro, á face das autoridades aduaneiras e num porto constantemente policiado!

Ahi está uma parte, — e bella que é — de um programma de governo que queira redimir-se de erros politicos, grosseiros e bastos, para olhar com carinho para os altos interesses da nação.

Explanaremos este ponto, falaremos de outros que egualmente são instantes e não permittem mais addiamentos, mas antes diremos ao senhor presidente da Republica que é preciso abandonar a politicagem vergonhosa e estoril em que se tem afundado o seu governo, e, em quanto é tempo, emprehender uma vida nova, util e fecunda, como desejam todos os brasileiros.

O ultimo presidente de S. Paulo

A administração que hontem findou em S. Paulo não foi uma administração commum, dessas que se limitam a encher o tempo. Ao contrario, foi uma administração fecunda, e que póde ser apontada como exemplo a administradores brasileiros. Deixando de lado a politica, assignalando, comtudo, que a politica que fez o sr. Albuquerque Lins foi sempre uma politica conservadora, de moderação e tolerancia, não obstante a agitação de todo o paiz durante a campanha presidencial, em que elle esteve pessoalmente envolvido, e em que S. Paulo tomou grande parte, encaremol-a somente pelo seu lado economico e administrativo, propriamente dito. A ella se deve, principalmente, a excepcional prosperidade que, neste momento, S. Paulo ostenta.

Tanto mais sinceramente applaudimos o governo do dr. Albuquerque Lins, quanto na imprensa e, nesse tempo, só e isolados, fomos os pregoeiros e propugnadores da valorização do café, que é a origem e a causa da situação felicissima em que se encontra S. Paulo. Quando em temerosa e angustiosa crise a lavoura paulista se estorcia quasi que nas ancias da morte, aqui, incessantemente, com a convicção de que faziamos obra patriotica, obra de brasileiro, pela influencia decisiva do café nos nossos destinos economicos, chamavamos contra o abandono criminoso em que se deixava a mesma lavoura e apontavamos o remedio, que aos nossos sabios financeiros se afigurava extravagancia, desproposito, utopia. Até o ridiculo foi manejado contra a nossa insistencia e, sobretudo, contra a idéa de restringir a offerta do producto pela acção dos poderes publicos, com o que, diziam-nos a todo o momento, nos revoltavamos contra as inflexiveis leis economicas. Secretario da Fazenda do dr. Tibiriçá, o dr. Albuquerque Lins, já auxiliado pelo dr. Olavo Egydio, paulista de esforço e perseverança rara, alliados a uma intelligencia pratica e real, foi quem iniciou a execução do plano da valorização que, continuada na sua presidencia, alcançou, desmentindo as previsões dos cathedraticos das finanças e da economia politica, o exito mais brilhante que já teve um plano de governo. Bemdita para S. Paulo a hora em que o dr. Tibiriçá, comprehendendo a necessidade de um successor que estivesse com elle identificado nessa politica sã e benefica, que visava a salvação economica do Estado, abraçou a candidatura do dr. Albuquerque Lins e se tornou elemento preponderante para a sua victoria, em luta com um candidato de alto prestigio politico, qual o dr. Campos Salles, que, eleito, talvez fossem seus primeiros actos, determinados pela guerra que soffria a valorização, por parte dos que se presumem autoridades classicas na materia, desmanchar o que estava feito, com o que se consummaria a ruina de São Paulo, que era e ainda é o café.

Não se tivesse levantado o café, e São Paulo não estaria, agora, ostentando uma riqueza pasmosa, de que é indicio certo o facto de estarem abarrotadas de dinheiro as caixas dos seus bancos, em somma muito superior ao dos depositos dos bancos do Rio de Janeiro. Não fosse o exito da campanha pelo café, e não se estaria presenciando, em S. Paulo, a extraordinaria valorização dos terrenos urbanos e das terras de cultura; não se estariam levantando em todo o territorio do Estado, e não sómente nos centros da sua maior actividade, muitas industrias novas, e desenvolvendo-se assombrosamente as existentes; e, tampouco, o governo estadual e o municipal poderiam estar despendendo as sommas colossaes que custam as obras e melhoramentos que se estão executando na capital, que progride vertiginosamente, em Santos e em outras localidades. E, releva notar que, do emprestimo estadual de 15.000.000 esterlinos, com a fiança da União, que foi tão censurada, considerado um attentado contra os interesses de todo o paiz, para só favorecer S. Paulo, só resta, para solver, pouco mais de libras 2.000.000, cujo pagamento está perfeitamente garantido por um *stock* de 4.401.168 saccas de café pertencentes ao Estado.

Nos ultimos momentos do seu quadriennio, ao contrario de tantos outros que só se consagram á politicagem, e se preoccupam com assegurar a sua influencia no governo que lhes succedem, o dr. Albuquerque Lins inaugura novas obras publicas, e inicia serviços e emprehendimentos destinados a fomentar o progresso do Estado e cada vez mais erguel-o, impondo-o á admiração, não só de todo o Brasil, mas ainda do estrangeiro, até onde chega a noticia do desenvolvimento, da prosperidade, da riqueza do grande Estado. O ultimo presidente de S. Paulo revelou-se um administrador e homem de governo, pelo que fez jús á gratidão immorredoura dos paulistas. Fosse elle modelo a administradores de outros Estados, e estes, na medida das suas forças, sem as grandezas de S. Paulo, modestamente, estariam em outra posição, em situação lisonjeira, cooperando para a riqueza e a grandeza do Brasil. E, como amigos velhos que somos dos paulistas, nossos votos são por que o seu novo governo seja a continuação do que terminou. E que S. Paulo prosiga na vanguarda do progresso, dia a dia, mais rico, distinguindo-se ao mesmo tempo pela sua cultura, pelo seu espirito de ordem, consorciado com os seus sentimentos democraticos e amor entranhado á liberdade.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

O dia de hontem, apesar de bello e luminoso, apresentou, desde pela manhã, até á noite, a elevada temperatura dos dias de calor de que já se estava o organismo desacostumando. A' noite refulgiu a lua por entre cirrus.

O thermometro do Observatorio accusou a temperatura maxima de 27°,7 e a minima de 23°,1.

HONTEM

INTERIOR — Tomou posse hontem do cargo de presidente do Estado de S. Paulo, o dr. Rodrigues Alves e de vice-presidente, o dr. Carlos Guimarães.

* Continuou sendo muito visitado o aviador brasileiro Edú Chaves que emprehendeu o vôo São Paulo-Rio.

* Estiveram muito concorridas as festas do operariado em commemoração do 1º de maio.

EXTERIOR — Ficaram concluidas as negociações para a celebração da nova Convenção Sanitaria entre os governos da Argentina e da Italia.

* Voltaram ao trabalho os homens de mar, em Liverpool, que se haviam declarado em gréve.

* Formou-se, em Paris, um *comité* que vae tratar da creação de um monumento a Camões, naquella cidade.

* Communicação de Tripoli diz que perto de [illegible] Garbian, um grupo de beduinos atacou uma companhia de [illegible].

* Esteve concorridissima a manifestação operaria realizada em Madrid.

* As tropas governistas do Paraguay, acampadas [illegible] iniciaram o movimento de avançada contra as forças do coronel Albino Jara.

* O *O Paiz*, de Lisboa, deu noticias minuciosas sobre os conspiradores, ora na Galiza.

* O governo portuguez enviou forças municiadas para Moçambique.

* O governo chileno encarregou a firma Armstrong, Whitworth & C. Limd., da construcção de um terceiro *dreadnought*.

* O Ministerio da Guerra, turco, baixou uma circular sobre o bombardeio dos Dardanellos.

* Falleceu em Washington o sr. Thomas Dawson, encarregado dos negocios da America Latina, no Departamento de Estado.

* Realizou-se a reabertura do Parlamento hespanhol.

* O Parlamento hespanhol enviou pezames á Inglaterra pela catastrophe do *Titanic*.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: "Tibor", para Oran, Malta, Trieste e Fiume; "Gatrune", para Paranaguá, S. Francisco do Sul e Rio Grande do Sul; "Sirio", para Santos e mais portos do sul; Matto Grosso, Paraguay e Montevidéo; "Mossoró, para Santos; "Francesca", para Las Palmas, Malaga, Napoles e Trieste; "Paraná", para Bahia, Recife, Mossoró e Macáo; "Natal", para portos do norte.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Ernesto Castello Branco, ás 9 horas, na capella do Divino Espirito Santo — Estacio de Sá;

Maria C. da Rocha Rangel, ás 9 horas, na matriz do Sacramento.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas na *Vida Operaria*:

Gremio dos Machinistas da Marinha Civil, ás horas do costume.

Sociedade Beneficente Bethencourt da Silva, as 7 horas.

Secção Livre

Publicamos:

Hydrocele.

Emprestimo e hypotheca.

Ao exmo. sr. dr. chefe de policia do Estado de Minas.

Declaração.

Salve! 2—4—1912.

Felicitações.

O melhor de todos.

A gatinha branca.

Precisa-se.

Aos empregados da E. F. Central.

A' tarde e á noite

Theatro Recreio — *Francillon*.

Theatro S. Pedro — *Cavalleria Rusticana* e *Pagliacci*.

Cinema Theatro Rio Branco — *O diabinho de saias!...*

Royal Cine — Surprehendentes *films*.

Cinema Avenida — Majestoso programma.

Cinematographo Parisiense — Attrahentes *films*.

Cinema Ideal — Magnifico programma.

Cinema Paris — Ideal programma.

Cinema Theatro S. José — *A gatinha branca*.

Pavilhão Internacional — *A' rédea solta!*

Cinema Odeon — Sublimes *films*.

Palace-Theatre — Programma variado.

Cinema Theatro Chantecler — *A Casta Suzanna*.

Theatro Apollo — *Idem*.

Circo Spinelli — Funcção variada.

Parque Fluminense — Bello programma.

A profissão de jornalista no Brasil está-se tornando uma coisa tão perigosa de exercer, que, a continuarem as coisas como vão, é bem possivel ser necessario em tempo não muito remoto uma regular aprendizagem de coisas concernentes á defesa pessoal, por parte de quem quer que neste paiz viva de trabalhar pelo bem publico, doutrinando ou criticando os actos dos depositarios do poder. Porque as insignes autoridades desta terra, aqui como no mais afastado recanto da nacionalidade, absolutamente não comprehendem muito bem que os seus movimentos sejam examinados com a verdade do ataque e a independencia da critica por pobres homens cujo unico prestigio repousa nas columnas humildes de um jornal destinado a impressionar durante vinte e quatro horas.

Dahi o seu odio, que só se resolve pela vindicta. Manda a verdade affirmar que na Capital Federal a repressão do poder sobre o jornalismo não consegue, pela repulsa que a sua effectivação provocaria, ir além das ameaças de bastidores: ahi pelos Estados, entretanto, o jornalista que se aventure a castigar mais ou menos fortemente as arbitrariedades administrativas e politicas dos mandões do momento está, por esse facto, sujeito ás mais crueis represalias da força. Não têm conta os episodios dessa ordem, executados fria e covardemente pelos poderosos, os quaes não raciocinam, á vibração do seu odio, que ha na lei recursos bem mais productivos contra as incontinencias jornalisticas do que a acção de um cacete ou a bala de um revólver.

Agora, chegam-nos ao conhecimento, e de pancada, dois casos de jornalistas, cujas vidas estão por pouco, devido sem duvida alguma a terem incorrido no desagrado desses severissimos manda-chuva de aldeia, pequenos senhores de baraço e cutello no nosso mal educadissimo paiz, que se jacta de possuir um estatuto politico, no qual a liberdade de pensamento está consagrada para todos os effeitos. Esses jornalistas são os srs. Dario de Mendonça, redactor d'*A Comarca*, de Valença, e Alberto Thoureau, redactor d'*A Força*, de S. João d'El-Rey.

E' bem possivel que o leitor jámais tenha lido um desses dois jornaezinhos, que como pódem vão impulsionando o progresso das zonas ás quaes servem. Isso não obsta, em todo caso, a que os seus redactores sejam merecedores das mesmas garantias e da mesma liberdade de acção dispensada ao mais poderoso jornalista da capital da Republica. Vinte e dois annos de regimen republicano parece que já deveriam ter servido para mais do que perseguições a torto e a direito aos profissionaes da imprensa que não afinam pelo diapasão de administradores mais ou menos politiqueiros e prevaricadores disseminados por toda a vasta circumscripção territorial do paiz.

E nestas condições urge quanto antes uma acção collectiva do jornalismo brasileiro no sentido da reprimenda geral desses attentados, que já se vão tornando epidemicos e excessivamente desmoralizadores da nossa civilização e da nossa cultura. Recebam os jornalistas fluminense e mineiro, ameaçados nas suas vidas, os nossos inteiros protestos de solidariedade e a repulsa, que fazemos, á conducta dos seus perseguidores.

Fala-se em uma nova reforma nos departamentos navaes. O almirante Belfort Vieira quer seguir o exemplo dos seus collegas Alexandrino de Alencar e Marques de Leão.

Dizem que o actual gestor da pasta da Marinha não quer superintendencias, e sim inspectorias, como no tempo do almirante Alexandrino.

O Conselho do Almirantado soffrerá importantes modificações, passando a ser presidido pelo chefe do Estado-Maior da Armada, a quem será tambem affecta a justiça naval.

Não parece que o habito do governo em declarar feriado nas repartições dias como o de hontem seja muito merecedor do apoio da opinião do paiz, que trabalha e paga impostos para a boa execução dos serviços publicos. O Brasil é para todos os effeitos considerado o paiz onde menos se desenvolve actividade nos misteres burocraticos: separada a Egreja do Estado, não faltam dias santos para os quaes ha sempre ministros que arranjem um pontozinho facultativo, e aos feriados nacionaes se vão sobrepondo outros e outros, de modo a soffrer sériamente o nosso já tão complicado regimen do papelorio.

No caso de distrair alguem hontem das suas funcções publicas, si isso fosse irremediavel, so poderiam merecer o sueto os operarios da União, para se entregarem ás festividades do seu dia magno. Assim sendo, para que dispensar das suas obrigações as outras categorias de empregados publicos, para os quaes o 1º de maio não offerece nenhuma particularidade differenciadora dos dias normaes do anno?

Sem duvida alguma medidas dessa ordem apenas entravam a boa marcha da administração publica, e urge pôr um correctivo a essa facilidade de augmentar descansos a um pessoal essencialmente descansado, como são os nossos burocratas. Mas ha ainda mais na designação discrecionaria desses feriados extra: a maior parte das vezes, nem uniformidade se observa no acto governamental que os determina, havendo repartições que trabalham emquanto outras permanecem fechadas, ao sabor dos ministros e das suas crenças religiosas e sociaes.

Isto significa simplesmente uma clamorosa anomalia. Afinal, que ao menos a Constituição seja respeitada nesse particular dos feriados nacionaes. Lá estão nas suas paginas, definidos e categorizados, os dias em que é dado aos funccionarios publicos o direito de ficarem em casa com as suas familias, sem nenhuma preoccupação profissional. Si, ainda assim, ninguem póde negar que elles são regularmente excessivos, para que criar o governo a accrescental-os?

Apezar de não ter funccionado hontem a Secretaria das Relações Exteriores, o titular dessa pasta ali compareceu, demorando-se até á tarde em seu gabinete.

Ha no Rio um problema curioso, que ninguem ainda estudou: é o da denominação das ruas. As velhas cidades européas habituadas quasi sempre a venerar uma tradição qualquer, não conhecem talvez esse problema. Ellas respeitam e veneram nomes que vêm de muitas gerações e foram impostos pelo uso popular, — lei maxima e inflexivel no assumpto. Ao passo que nestas nossas cidades brasileiras, sem tradições ou pouco respeitando as tradições, dar a denominação a uma rua é a questão porventura mais delicada do municipio.

Vejam só o que está succedendo agora com a Prefeitura. Sentindo a profunda ogeriza do povo por certos nomes de ruas, ella é obrigada a tornar sem effeito uns tantos disticos que por ahi andam inutilmente gravados nas placas, sem que ninguem os decore. Assim, por um decreto solennissimo, a rua Moreira Cesar e a praça Coronel Tamarindo voltarão a denominar-se rua do Ouvidor e largo de São Francisco. Em boa regra, não é a Prefeitura que faz isto, porém o povo, a quem ella se submette, a cuja corrente não póde resistir e a cuja voz não conseguiu oppôr a sua voz. De facto, nunca existiu entre nós a rua Moreira Cesar, nem a praça Coronel Tamarindo. E o acto da Prefeitura de agora, fazendo sem effeito o de uma Prefeitura de ha muitos annos, não é sinão o reflexo do modo como o povo recebeu as novas denominações de uma rua e de uma praça que elle estava habituado a saber que eram do Ouvidor e de São Francisco.

Si se resolvessem a proseguir esse trabalho, as autoridades municipaes teriam muita coisa a fazer. Pouca gente sabe onde ficam as ruas Joaquim Nabuco, Francisco Belisario, Souza Franco, Menezes Vieira, etc. etc., porque esses pomposos e difficeis nomes são os de ruas que todos estão certos de se chamarem prosaicamente do Passeio, dos Arcos, do Theatro, dos Invalidos...

A tradição popular, conculcada e esquecida por autoridades que quizeram, em determinada época fazer rapapés a vultos e celebridades de occasião, reagiria assim contra a mania de se fazerem consagrações, em placas publicas, a gente que nunca teve o favor de uma pequena popularidade.

Parecerá talvez que o actual prefeito esteja decidido a metter mãos a essa obra, pela pressa com que vae arrancar da rua do Ouvidor e do largo de São Francisco as placas novas que nada significam, para collocar as placas velhas, que eram a expressão viva da tradição. Puro engano. Ao passo que faz isso, o actual prefeito muda nomes populares como os da avenida Ligação, rua Sorocaba, rua Vianna, alto da Boa Vista, para homenagear em esmalte azul, com letras brancas, homens que se chamaram Prefeito Valladares, Marechal Niemeyer, General José Christino e Xavier da Silveira e cujos nomes ninguem talvez chegue a decorar.

Deste modo, continúa a ser ainda um problema a denominação das ruas...

Na semana de 21 a 27 do corrente, foram registrados no Districto Federal 553 nascimentos, sendo 388 na zona urbana e 165 na suburbana. Realizaram-se 116 casamentos, 96 na zona urbana e 20 na suburbana. O numero de obitos foi de 383, sendo 275 na zona urbana e 108 na suburbana.

Do registro obituario destacam-se 91 obitos por doenças do apparelho digestivo e 66 por tuberculose. Das primeiras foram victimas 13 creanças contando até 1 anno de edade e 30 contando entre 1 e 5 annos.

Das 383 pessoas fallecidas, 307 eram nacionaes, 75 estrangeiras e 1 de nacionalidade desconhecida; 215 pertenciam ao sexo masculino e 168 ao feminino.

Desde o começo do anno tem havido no Districto Federal 6.178 obitos.

Não temos a ventura de conhecer, em todas as suas minucias, a reforma da policia, que o sr. Belisario Tavora julga urgente e necessaria. Mas o simples empenho com que a pleiteiam e defendem certos politicos está quasi a convencer-nos de que ella é uma reforma como as outras, para servir a compadres, uma reforma, emfim, que vise augmentos grandes de despesa e tenha a vantagem excepcional de crear alguns cargos novos na sua complicada burocracia, que serão premios excellentes a dedicações partidarias a que o governo ainda não póde convenientemente corresponder.

Mais urgente que a reforma é sem duvida o rigor com relação a certas praxes que se firmaram desde muito tempo na policia e que dizem respeito ao unico serviço de policiamento soffrivel que temos: a Guarda Civil. A Guarda Civil está hoje em grande parte desviada dos seus misteres, em serviços graciosos a particulares. Não ha senador importante nem militar considerado que não possúa na sua residencia, como creado ou porteiro, um guarda civil. Os que são para esse fim destacados nem ao menos salvam as apparencias e exercem fardados as delicadas funcções para que os mandam, como si o seu officio fosse limpar as botas aos chefes politicos da situação, incorporados á creadagem desses illustres vultos da Republica.

Disso, com certeza, não cuida a reforma do sr. Tavora; nem o digno homem que está á testa da policia se resolveria a abordar assumpto de tão delicada natureza, que bem de perto diz com a felicidade da patria e o bem commum da terra em que vivemos...

Sob a presidencia do general Pedro Ivo, reune-se no dia 8 do corrente o conselho de guerra a que responde o coronel Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz.

Ouvimos dizer que um official general, ultimamente nomeado para servir como inspector em longinquo Estado da Republica e que já seguiu a seu destino, logo que sirva na citada região alguns mezes, regressará á Capital Federal, pedindo então sua reforma.

Por estes dias deverão ser officialmente publicados os decretos de nomeações e transferencias de ministros do corpo diplomatico.

O capitão de fragata Thedim Costa deve assumir hoje o exercicio do cargo de director do Deposito Naval, para o qual foi nomeado ha dias, em substituição do seu collega Heleno Pereira.

O ministro da Marinha cogita mandar para a Europa varios capitães-tenentes.

Para esse fim, s. ex. mandará abrir o respectivo concurso, versando este sobre electricidade, artilheria e torpedos.

As nomeações serão feitas de accordo com a classificação dos candidatos.

O conselho director do Club de Engenharia reune-se hoje, ás 2 1|2 horas da tarde, para discutir o parecer do sr. José Agostinho dos Reis, sobre a consulta do sr. J. Silverio Barbosa, quanto ás interpretações e deliberações do governo federal, na applicação das leis de concessões de garantias de juros para construcção de estradas de ferro.

Reuniu-se hontem o Supremo Tribunal Militar, que, em homenagem á commemoração do trabalho, suspendeu a sua sessão.

O ministro da Fazenda nomeará hoje Orlando Pinheiro Machado para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 29ª circumscripção no Estado do Rio Grande do Sul.

Foi, afinal, registrado pelo Tribunal de Contas o credito de 30:000$000, para pagamento ao explorador A. Henry Savage Landor, de subvenção concedida pelo Ministerio da Agricultura.

Para o logar de collector das rendas federaes em Monte Alegre, no Estado de Minas, será nomeado hoje, pelo ministro da Fazenda, Luiz Soares Parreira.

Da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Ceará, recebeu a Caixa de Amortização a quantia de 502:980$000, em notas dilaceradas e a recolher.

Para esta praça trocou a Caixa notas na mesma especie na importancia de 168:979$.

Por actos do presidente do Supremo Tribunal Federal foram nomeados serventes Bemvindo Antonio de Mello e Agenor Francisco Corrêa.

Foi, por acto da mesma data, promovido a continuo o servente Anolino Campos Tavares.

Pelo mesmo presidente foram concedidos quatro mezes de licença, com o respectivo ordenado, ao bacharel Manoel Durval, juiz substituto federal na secção da Bahia.

Por falta de numero, não houve hontem sessão no Conselho Municipal.

Pedem-nos a seguinte publicação:

Na proxima segunda-feira, 6, deste, a Casa Colombo fará a sua venda de bonificação de sobretudos de casemira de melton, com forro e confecção de 1ª ordem, ao preço de 28$500. Sendo este artigo muito superior ao dos annos passados e não desejando a Casa Colombo vender mais caro, avisa que manterá o antigo preço, mas que o numero será limitado, garantindo todavia que das 8 1|2 horas da manhã até ás 6 horas da tarde, todos os que ali forem, serão attendidos.

De apolices da divida publica do emprestimo de 1897, resgatou ante-hontem o Thesouro Nacional mais a quantia de 2:000$000, e pagou de juros vencidos a importancia de 100$000.

O capitão de fragata dr. Flavio Mendes, actualmente no Corpo de Marinheiros Nacionaes, está indicado para o cargo de chefe de clinica cirurgica do Hospital Central de Marinha, na ilha das Cobras.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite.

Ordem do dia: Communicações verbaes e por escripto e leitura e discussão dos estatutos e regulamentos.

A sessão é publica.

Serão chamados, amanhã, á prova escripta das materias regulamentares, ás 10 horas da manhã, no edificio do Correio Geral, os candidatos inscriptos no concurso para praticantes, sob os ns. 101 a 200, inclusive.

O *Seculo* publica hoje, á tarde, um artigo do seu collaborador, dr. Barbosa Lima, intitulado — *Outro Egypto*.

Pingos e Respingos

O caso do deputado que escreveu moço com dois *ss* deu ainda, hontem, que falar a varios grupos, na Camara.

O homem defendia-se:

—E' a tal coisa... Quero dar um bello exemplo, e caem-me todos em cima!

— Um bello exemplo... Como é isso?

— Sim, senhor. Ora aqui tem. O senhor acabou de perguntar "como é isso?" Não foi?

— Foi.

— Como é que se escreve "isso?" Com dois *ss* ou com c cedilhado?

— Com dois *ss*...

— De modo que o senhor acha que se deve escrever "isso" com dois *ss*. Mas quando se trata de escrever a palavra *moço* quer que seja com c cedilhado.

— Naturalmente.

— Naturalmente! Onde fica a coherencia? Eu cá, desde que escolho um caminho, não me afasto delle. Não sou homem que agora pense de um modo, e logo depois de outro. Adoptando os dois *ss*, dou um exemplo de coherencia muitissimo salutar no meio de politicos que são incorrigivelmente incoherentes. E vá com esta!

* * *

Na Camara, entre paraenses:

— Dizem que o Bastinhos recorreu ao empenho do Lauro Müller para ser reconhecido...

— Ora ahi está uma intervenção apropriada...

— ?

— De certo. Ninguem melhor que o ministro do Exterior para tratar da causa do Bastinhos, que tem sido sempre deputado do Brasil no estrangeiro.

* * *

"O que é preciso é que o dia do Trabalho seja definitivamente considerado feriado."

(De um artigo)

Confesso que me atrapalho
E em conjecturas me lanço.
Pois si o dia é do Trabalho,
Como ha de ser de descanso?

* * *

Uma assembléa estadual votou, hontem, uma moção em homenagem ao Trabalho.

Ao Trabalho! Nem parece uma Camara brasileira!

* * *

O sr. Faria Souto vae concorrer brilhantemente para as homenagens preparadas para a chegada do Nilo.

Mandou já imprimir, em folheto, os discursos que pronunciou na Camara, ha dois annos, sobre a administração de seu grande amigo e chefe.

O Nilo vae ficar commovido até ás lagrimas.

* * *

O sr. Marcolino Barreto foi visto a escrever uma coisa muito importante, com grande cuidado de calligraphia.

Os amigos não sabiam o que era.

Vão ver que era um officio á Santa Casa, pondo á disposição desta, mensalmente, a importancia do seu subsidio.

O sr. Marcolino quando promette — é p'ra ali!

* * *

"E' altamente censuravel o que fazem alguns srs. candidatos, em discussões calorosas, chamam-se nomes..."

(De um artigo)

Cá por mim esse reparo
Não é dos mais reflectidos.
Chamam-se nomes? E' claro...
Querem ser reconhecidos!

* * *

Num corredor da Camara. Um deputado diz a outro que foi visitar o dr. Rocha e Silva.

Um sujeito que passa, ouve a coisa, e pensa que se trata do sr. Rosa e Silva:

— Decididamente isto vae á garra! Um deputado escreve moço com dois *ss*... Outro pronuncia Rosa com *c*...

* * *

Hontem um velho leiteiro
Dizia com grande magua:
— Chama-se Leite Ribeiro
E não quer leite com agua!

Cyrano & C.

Socialismo petroleiro

As classes proletarias da nossa terra, e principalmente as desta cidade, onde a massa do operariado se compõe de algumas dezenas de milhares de individuos, não cessam de se tornar, de vez em quando, o alvo predilecto de certos exploradores politicos e desabusados aventureiros, que, visando apenas a farta conquista de votos, não raro se têm inculcado paladinos dos seus direitos e defensores da sua liberdade.

Imbuidos de falsas idéas sobre as reivindicações operarias e o verdadeiro programma do partido socialista, que tanto na velha Europa como nos Estados Unidos, traduz uma nobilissima aspiração, já em grande parte realizada pela revolução social operada no ultimo quartel do seculo XIX, tornam-se taes individuos elementos nocivos e perigosos á sociedade em que vivem, pela adulteração grosseira que fazem dos principios de uma doutrina por elles desconhecida, servindo-se da ignorancia ou da ingenuidade das classes menos cultas do nosso operariado, para fazer entre ellas a propaganda de theorias falsas e subversivas, muitas vezes afastadas e até mesmo em completa contradicção com o lemma do socialismo.

Socialistas falsificados, como certos individuos que se dizem positivistas, sem conhecerem, siquer, os lineamentos geraes da doutrina de Comte, é preciso que não tomem vulto entre nós as suas ridiculas e perniciosas mystificações, cabendo ao jornalismo honesto e independente a patriotica tarefa de desmascaral-os, desvendando os seus inconfessaveis propositos e livrando o operariado ingenuo da mystificação e do embuste de semelhantes exploradores.

Estas observações vêm a talho de foice, depois da nova tentativa de hontem, que teve por intuito a fundação de um grande partido socialista com séde no Districto Federal.

Para pôr em evidencia a falta de orientação de alguns oradores e da assembléa que com tanto enthusiasmo os applaudiu, basta lembrar que a reunião se dissolveu aos gritos de *viva a revolução e viva a anarchia!*

Não se deixem os operarios illudir por taes farçantes, nem consintam que se reduza o nobre ideal do proletariado, já em meio caminho da victoria, a uma deturpação e a uma comedia, que só podem desprestigiar a sua causa e inutilizar as sympathias com tanto denodo até agora conquistadas.

O socialismo não se parece em nada com esses dislates que como credo democratico andam tão parvoamente apregoando os seus falsos apostolos. A *Revolução Social*, que a nova doutrina já realizou em parte e que promette conquistar o futuro, não é a mashorca das ruas, nem a anarchia e a desordem, que os espiritos desequilibrados procuram a cada passo inculcar, como arma efficaz e instrumento adequado ás reivindicações da massa proletaria.

Esse socialismo de farcaria não passa de uma desvirtuação de myopes e de um arreganho petroleiro de inconscientes, que só póde comprometter muito sériamente a causa do proletariado brasileiro.

Uma Cooperativa Commercial que vae ser inaugurada

Será hoje inaugurada a Cooperativa de Responsabilidade Limitada, denominada Cooperativa Brasil. Diz-se que vae assistir á inauguração o ministro da Agricultura.

Não se póde, por emquanto, prevêr o que será essa Cooperativa, por acções de 100$000, *em numero illimitado*. Essa nova instituição propõe-se a fazer commercio, por conta propria e á commissão, de todos os productos do Brasil e de mercadorias estrangeiras, para concorrer *para o barateamento da vida*, dizem os estatutos, que, aliás, estabelecem para os directores, além dos ordenados que forem fixados, mais 6 °|°, no minimo, sobre os lucros annuaes.

Ha nos estatutos da nova Cooperativa dois artigos para os quaes chamamos a attenção publica: o primeiro é o n. 4, que estabelece *só isto*:

"Os accionistas que negociarem nos artigos em que a Sociedade operar ou que os produzirem, *ficam obrigados*, sem restricção da liberdade de continuar a negociar com terceiros em completa independencia, a vender *á Sociedade esses artigos, concedendo-lhes para o pagamento, os prazos admittidos nas praxes do mercado, podendo exercer a fiscalização directa dessas operações.*"

Como se vê, é um tanto confuso este artigo.

O segundo, que é o 17, diz:

"Em attenção aos serviços já prestados pelo Museu Commercial do Rio de Janeiro com a incorporação da Sociedade, e aos muitos que vae prestar, *fica constituido consultor geral o director do mesmo Museu, cabendo-lhe porcentagem egual á que fôr fixada annualmente pela assembléa geral para cada director.*"

Como se sabe, o director do Museu é o conde Candido Mendes de Almeida, director tambem do *Jornal do Brasil*.

Deante de tudo isto, o melhor que ha a fazer é esperar os destinos que terá a nova Cooperativa.

MINISTERIO DA FAZENDA

O augmento extraordinario do expediente na Procuradoria da Fazenda

O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, já recebeu do procurador geral interino da Fazenda Publica o relatorio annual dos trabalhos a cargo desse departamento da administração da Fazenda Publica.

Nesse relatorio, organizado pelos funccionarios da Procuradoria, estão minuciosamente discriminados todos os serviços que incumbem á referida Procuradoria, salientando-se os quadros comparativos do movimento de processos na repartição desde o anno de 1860 até o de 1911, fazendo vêr o notavel augmento de expediente numa proporção extraordinaria, o que importa na necessidade do augmento de funccionarios, cujo numero no emtanto, ainda é o mesmo da reforma, de 1868, época em que ao nosso grão de adeantamento e prosperidade commercial, economica e financeira correspondia perfeitamente o numero limitado dos seus serventuarios.

Quantas pessoas nasceram, quantas se casaram e quantas morreram, no Districto Federal, em 1911

Dados estatisticos interessantes e elucidativos

Já é conhecida a estatistica demographo-sanitaria do Districto Federal, relativamente ao anno de 1911.

Verifica-se que a população do Districto se elevou para 921.987 habitantes, tendo sido de 51.512 almas o augmento no anno que findou. Este accrescimo é proveniente do excesso de nascimentos sobre os obitos, que deu um saldo de 6.398 vidas, e do crescimento immigratorio, correspondente a 45.114 passageiros que entraram e ficaram no territorio do Districto.

E' bastante lisonjeiro este resultado estatistico, tão proximo da verdade quanto possivel.

Durante o anno findo effectuaram-se 5.431 casamentos, sendo 4.543 nas pretorias urbanas e 888 nas suburbanas.

O numero de nascimentos registrados nas pretorias foi de 25.230, sendo 18.452 nas urbanas e 6.778 nas suburbanas. Das creanças nascidas, 12.807 pertencem ao sexo masculino e 12.423 ao feminino.

Até aqui as notas felizes. Vejamos agora o lado triste das revelações demographo-sanitarias:

Durante o anno de 1911 falleceram 18.832 pessoas. Houve um excesso de 918 obitos sobre o anno de 1910, o que não importa, pois a população augmentou, e, póde mesmo dizer-se, houve melhoramento nas condições sanitarias do Districto, pois emquanto em 1910 o coefficiente foi de 20.57 por mil habitantes, em 1911 foi de 20.42.

Mas a tristeza bem real e fundamentada vem das causas determinantes do obituario. E' rara a estatistica das grandes cidades do mundo em que não se veja a tuberculose tomando o primeiro logar nas causas de obitos. Ainda em 1910 isso succedeu tambem no nosso Districto. Mas em 1911 o primeiro logar coube ás molestias do apparelho digestivo. Assim, essas molestias que, em 1910, fizeram 3.288 obitos, em 1911 mataram 3.734 pessoas, ou mais 456. Por seu turno, a tuberculose que, em 1910, fez 3.640 victimas, reduziu em 1911 esse numero para 3.566, ou menos 74 obitos.

Vê-se quanta indifferença tem havido na fiscalização dos generos alimenticios, e salta aos olhos quão necessarios são medidas de todo o rigor que ponham cobro a esta situação.

Reproduzimos da estatistica official o seguinte quadro das causas de obitos, durante o anno que findou:

Causa	Obitos
Febre typhoide	47
Paludismo	378
Variola	8
Sarampo	144
Coqueluche	198
Diphteria e croup	43
Grippe	824
Dysenteria	222
Peste	22
Febre amarella	2
Lepra	29
Erysipela	43
Outras molestias epidemicas	2
Infecção purulenta, septicemia	184
Raiva	2
Tetano	104
Beriberi	12
Tuberculose	3.566
Syphilis	149
Cancer e outros tumores malignos	328
Outros tumores	1
Outras molestias geraes	148
Alcoolismo agudo e chronico	86
Affecções do systema nervoso	1.323
Affecções do apparelho circulatorio	2.318
Affecções do apparelho respiratorio	2.007
Affecções do apparelho digestivo	3.734
Affecções do apparelho genito-urinario	600
Estado puerperal	165
Affecções da pelle e do tecido cellular	72
Affecções dos orgãos da locomoção	7
Vicios de conformação	46
Debilidade congenita e outras molestias da primeira edade	666
Debilidade senil	211
Molestias mal definidas	131
A este quadro devem juntar-se mais:	
Suicidios	110
Outras mortes violentas	678
Total	18.832

E' bom notar que os dois casos de febre amarella acima indicados, foram importados do interior do paiz, tendo os enfermos chegado ao nosso porto quasi em estado agonico.

Em virtude do desabamento de uma ponte da Central do Brasil, a cidade vae ficar sem leite

Continuam as bellezas da administração Frontin

Relatámos hontem o que se passou na ponte de Serraria, que estava sendo alargada, por não comportar as novas machinas Mallet, adquiridas pelo sr. Frontin, mas que se deslocou durante os trabalhos realizados, por fórma que ficou inteiramente perdida, tendo de ser construida outra. Ora, essa construcção vae durar muito tempo, e a gravidade maior do caso é esta:

Os trens nocturnos foram supprimidos, emquanto durar a situação actual, e como esses trens são os que transportam o leite de Minas para esta cidade, a capital vae ficar desprovida de leite!

A isto chegámos, no regimen administrativo do sr. Frontin, o mais pernicioso e nefasto que a Central do Brasil tem tido até hoje!

Já hontem faltou o leite na cidade, pois só chegou á Central depois da 1 hora da tarde!

Imagine-se o que succede aos doentes dos hospitaes, alimentados só com leite mineiro; o que succederá a todos os mais enfermos e ás creanças alimentadas por leite de Minas. Foi um horror.

Hontem, foram avisados todos os fornecedores de leite mineiro, de que a Central não receberia o leite para transporte, por trens nocturnos. Sabendo-se que mais de dois terços do leite consumido nesta cidade é importado de Minas, tem-se a noção exacta da situação em que nos encontramos.

Isto não póde ser! E' indispensavel que o ministro da Viação ordene ao director da Central a organização de um trem especial, que transporte aquelle alimento, de fórma a chegar ao Rio ás horas habituaes.

A vida dos doentes e das creanças não póde continuar, como já hontem esteve, exposta á contingencia da incapacidade administrativa do sr. Paulo de Frontin. Não é este assumpto para declamações. E' para resoluções promptas e rapidas. A cidade não póde ficar privada de receber o unico alimento que se dá a certos doentes e á generalidade das creancinhas.

Providencias, sr. ministro da Viação!

A proposito de uma noticia publicada hontem, veiu procurar-nos o engenheiro dr. Henrique Goulart, que nos disse que no desastre occorrido na ponte da Serraria nenhuma responsabilidade tem o engenheiro residente, dr. Martins Costa.

Recebido o material para o alargamento da ponte, aquelle engenheiro deu inicio aos trabalhos, pois não lhe cabia examinar a qualidade do material.

Disse-nos o dr. Henrique Goulart que o seu collega dr. Martins Costa já tem longa pratica no trabalho de que foi encarregado na Serraria, havendo dirigido, com competencia, serviços da montagem de varias pontes.

13 DE MAIO

Sob a direcção do electricista Fabio Soares, acham-se em actividade de preparativo tres charolas do Centro Civico Sete de Setembro, que vão figurar no prestito da marcha civica escolar no dia 13 do corrente.

Para a electricidade das referidas charolas já concorreram o artista Marroig e o sr. F. F. Braga.

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL EM S. PAULO

O dr. Rodrigues Alves recebe o governo das mãos do dr. Albuquerque Lins

S. Paulo, 1. — (*Correspondente.*) — A posse do dr. Rodrigues Alves presidente do Estado apresentou desusada imponencia. A grande solennidade foi concorridissima, formando em continencia todas as forças da policia, disponiveis.

Os drs. Rodrigues Alves e Carlos Guimarães, conduzidos ao Congresso pelo dr. Altino Arantes, prestaram o compromisso formal na sessão havida pouco depois.

A' 1 hora da tarde, foi introduzida no recinto uma commissão de tres deputados e tres senadores, sendo tambem recebidos os novos secretarios e as commissões legislativas.

Terminadas as solennidades da posse os drs. Rodrigues Alves e Carlos Guimarães, acompanhados dos novos secretarios, seguiram para palacio, onde eram aguardados pelo dr. Albuquerque Lins, antigos secretarios e chefes politicos. Ahi foi realizada a passagem do governo e lavrados decretos nomeando secretarios os srs. Joaquim Miguel Martins, da Fazenda; Paulo Moraes Barros, da Agricultura; Raphael Sampaio Vidal, da Justiça; Altino Arantes, do Interior. Estes seguiram logo para as respectivas secretarias, onde foram recebidos por seus antecessores, sendo apresentados ao pessoal.

O povo acclamou o dr. Rodrigues Alves quando entrava e saía do Congresso. Os drs. Rodrigues Alves e Carlos Guimarães deram recepção em palacio.

Na sessão de posse estiveram presentes 46 deputados e 21 senadores.

O dr. Rodrigues Alves, deixando a carruagem passou pelo meio do povo, de cabeça descoberta, havendo tambem ruidosa manifestação de apreço das galerias por occasião do compromisso.

Segundo consta, o dr. Oscar Rodrigues Alves desempenhará as funcções de official de gabinete, apenas, até a creação da casa civil da presidencia.

O DIA DE HONTEM NO SENADO

Foi lido o parecer, reconhecendo um senador pela Parahyba

Era o 1º de maio. Corria, pois, o dever do Senado trabalhar, commemorando, solennemente, a festa do trabalho. E assim se fez. Houve sessão. Nisto nenhum escandalo para o paiz.

Os graves padres conscriptos compareceram ao palacete do conde de Arcos para ouvirem a leitura da acta, do expediente e do parecer opinando pelo reconhecimento do sr. Pedro Pedrosa, como senador pela Parahyba, na vaga do sr. Alvaro Machado.

Já foi alguma coisa. No dia da festa do trabalho, isto é, no dia marcado para a futura *grève geral*, os srs. embaixadores dos Estados tiveram a coragem heroica de abandonar a pijama pelo fraque.

Já é uma prova de amor á Constituição e ás leis que, afortunadamente, nos regem.

Hoje, reune-se a commissão de poderes, para ouvir o sr. Severino Vieira sobre as eleições da Bahia.

Atheneu Fluminense

Com este titulo, inaugura-se amanhã, á rua José Bonifacio, em Nictheroy, um importante estabelecimento de educação.

A' testa do Atheneu estão os drs. Romulo de Avellar, Jansen de Mello, Glauco Ribeiro, Jonathas Serrano, Mendes de Aguiar, Francisco Norberto, Pio Ozoni, padre Ebanne Brasil e o academico Pereira da Silva.

Da Matta Mineira

Ladrões de cavallo

Encontraram guarida nas hospitaleiras columnas do *Correio* as queixas, sem duvida de alguns dos muitos compromettidos, a proposito da *revanche*, que ora se manifesta nos municipios fluminenses de Padua, Itaperuna e Monte Verde, contra uma horda desabusada de ladrões de toda a especie, que ha já annos vêm impune e audaciosamente assolando toda aquella zona, aberta e descaradamente protegidos por chefões politicos, cujo prestigio reside exclusivamente no bacamarte e na pistola Mauser.

Nos tres referidos municipios fluminenses, entretanto, fazem elles hoje, sómente, o seu quartel general. Naquelles municipios já não ha que roubar: só os ladrões e os seus chefes têm licença de possuir gado e animaes. O campo de acção é muito vasto, interessando os municipios mineiros de Palma (o mais desgraçado), Santa Luzia, São Paulo de Muriahé, S. Manoel, Leopoldina e Cataguazes.

Rara é a semana que de qualquer desses municipios não sejam empolgados, pelos atrevidos ladrões, bois de carro, vaccas de leite, animaes de sella, etc., etc. E, quando se lhes descobrem os rastos, o que aliás não é facil, a direcção é sempre a mesma, com rara variante: Palma e... Palma, mesmo até Miracema. Ali chegados os rastos, estes desapparecem e não só elles, os rastos, mas tambem a esperança de encontrar os animaes, porque é ali expressamente prohibido — sob pena de morte (e a execução não tem appello, é immediata) — falar-se em ladrões de cavallo!...

Ora, as autoridades mineiras, especialmente do municipio de Cataguazes, lançaram-se na ingloria faina de perseguir os taes ladrões, dentre os quaes, um dos mais atrevidos e cynicos, mora e tem hotel dentro, no centro mesmo da cidade da Palma, onde goza da maxima consideração das pessoas mais gradas do logar!

Ficou o povo convencido—sem discussão — ou ha de morar nesses logares sem licença de possuir coisa alguma, a não serem pastos e terras, ou então mudam-se, que é o que tem feito muita gente, obedecendo, aliás, antes ao receio de ser assassinado de um momento para outro, do que a outro qualquer motivo de interesse material.

As reclamações, os appellos aos governos mineiro e fluminense ficaram sempre sem resposta. Certamente mandavam syndicar e as pesquizas iam até os curraes dos grandes fazedores de deputados e... ahi, como resolver a situação?!...

Ainda nas recentes eleições federaes, não se viu um só candidato, o sr. Valladares, obter no municipio da Palma mais de 6.000 (seis mil) votos — num eleitorado de pouco mais de mil — sobrando ainda cerca de 2.000 (dois mil) para o sr. João Penido, mais de mil para o sr. Junqueira, e contemplados todos os demais candidatos com centenas, e boas centenas, de *suffragios republicanos!!*...

Ora, um municipio assim tão liberal em *suffragios republicanos* não póde mesmo ser incommodado pelos nossos governos republicanos, por causa de ninharias de ladrões de cavallo...

As mortes que têm havido são, pois, uma resultante inelutavel dos factos occorrentes: têm a sua grande attenuante na defesa da vida e da propriedade... Esperou demais, contemporizou o povo em demasia, transbordou o sacco da paciencia... E' mentira, é uma eminentissima mentira que tenha alguem obrigado a qualquer dos victimados a abrir a propria cova, como é egualmente mentira que já se hajam feito vinte e tantas mortes... Não passam de umas cinco ou seis, e todas ellas occorridas em conflictos provocados pelas proprias victimas em tenaz resistencia á prisão, resolvida por populares.

Não ha, pois, selvageria no movimento contra os ladrões. E' antes uma bella, bellissima medida de saneamento moral. — *J. da Ega.*

A policia continua no seu modo brutal de tratar presos

Esteve hontem em nossa redacção a sra. d. Crispula Maria da Silva, residente á rua Dr. Maciel n. 125, que nos contou ter sido o seu marido José Maria Pereira da Silva, preso e espancado deshumanamente, ás 9 1/2 horas da noite, pela policia do 10º districto, sob pretexto de averiguações policiaes.

Segundo nos relatou a referida senhora o heroe dessa triste façanha foi o agente Geraldino, que está a merecer uma séria correcção do chefe de policia.

E' preciso que se ponha termo ás violencias dos encarregados de zelar pela nossa segurança, ao menos, em nome dos nossos creditos de gente culta e civilizada.

A fiscalização do leite

Um projecto digno de applausos

Lemos todo o projecto do sr. Leite Ribeiro, relativamente á fiscalização do leite. Lemol-o e applaudimol-o. Afigura-se-nos que é um trabalho largo, abrangendo as varias faces do problema dos lacticinios, desde o leite propriamente, até aos seus derivados, incluindo a manteiga, que tambem está exigindo severa fiscalização.

E' completo, sem necessidade de quaesquer modificações, o projecto que foi entregue ao Conselho Municipal? Não o affirmamos. A analyse pericial, o criterio dos praticos dirá o que fôr de justiça, e é bem de vêr que o sr. Leite Ribeiro, que revelou accentuado desejo de realizar uma obra util, não irá oppôr-se a que ella, por ventura, seja melhorada, num ou noutro ponto, com modificações que as boas conveniencias indicarem.

Em globo, o trabalho merece applausos; na especialidade dos seus articulados, talvez que haja alguns reparos a fazer. Um delles nos occorre desde já, e para elle chamamos a attenção do sr. Leite Ribeiro.

No paragrapho 1º, do art. 30, lê-se o seguinte, relativamente á venda da manteiga:

"A venda a retalho, nos negocios a isso habilitados, *deverá ser feita em papel impermeavel, contendo impresso, em ponto defeso de contacto com o producto*, o nome do retalhista vendedor, e a rua e numero do respectivo estabelecimento."

O intuito do projecto é louvavel: é vincular por fórma effectiva a responsabilidade do vendedor á pureza do producto vendido, permittindo inteira applicação da lei, directamente, sobre quem vender manteiga nociva á saude dos consumidores. Será, porém, pratica, aquella exigencia do papel impermeavel, impresso? Eis a nossa duvida. O retalhista vende a manteiga em quantidades minimas. O pobre não compra um kilo ou meio kilo de manteiga. Compra *um tostão, dois tostões*, dessa mercadoria. E' tão reduzida a compra, que o vendedor faz a venda *a olho*, isto é, não pesa a manteiga, que não póde corresponder a mais de trinta grammas, por cem réis. Não se imagine que as vendas assim, por parcellas minimas, são em pequeno numero. A maioria dos consumidores é exactamente a que faz essas compras.

O papel impermeavel, applicado a tão pequena quantidade de papel, está em harmonia com a quantidade comprada. Como, portanto, exigir, que esse pequeno pedaço de papel tenha, *impresso*, o nome do retalhista vendedor, e a designação da rua onde está o estabelecimento?

E' este um caso para o qual chamamos a attenção dos commerciantes, os quaes, não devendo oppôr-se a organização e execução de uma lei cujo fim é absolutamente humanitario, devem procurar concorrer para o maximo aperfeiçoamento dessa lei, suggerindo as modificações que a pratica do balcão possa aconselhar.

Publicámos, hontem, na integra, o projecto do sr. Leite Ribeiro, e para elle chamamos a attenção de todos os interessados no commercio de lacticinios, para que exponham os seus commentarios e digam de sua justiça, emquanto é tempo.

No resto, repetimos, o projecto só nos inspira a maxima sympathia. Todas as nossas velhas e reiteradas reclamações foram attendidas, quanto á venda do leite desnatado, á pasteurização do leite, á remoção dos estabulos para fóra da cidade, á estabulação mixta das vaccas leiteiras, etc.

Só falta saber si o Conselho, a exemplo de actos anteriores, atira com o projecto para o pó dos archivos, deixando de approval-o inhibindo, ainda por mais tempo, a Prefeitura de attender ás justissimas reclamações da opinião publica.

Viagem ao Polo Sul pelo Capitão Scott

O espectaculo terrifico e imponentissimo de uma viagem ás inhospitas regiões polares, que hontem e ante-hontem, numa nitida fita, exhibiu o elegante e vasto Cinema Odeon, e que alcançou um verdadeiro triumpho, será hoje projectada no mesmo Cinema, pela ultima vez, e nós a recommendamos aos nossos leitores, como obra prima scientifica e interessante!...

Têm-se desempenhado galhardamente das suas novas funcções de dactylographos, escrevendo sem olhar para o teclado, os segundos tachygraphos do Senado, que fizeram o curso de dactylographia na "Escola Remington", acreditado estabelecimento de ensino commercial, que bons serviços vae prestando ao nosso meio.

A NOVA CAMARA

O que se fez hontem nas diversas commissões de poderes

Foram proclamados mais doze deputados

No expediente da sessão da Camara, hontem, foram lidos os pareceres reconhecendo eleitos: pelo 1º districto do Estado do Rio, os srs. Porto Sobrinho, Fróes da Cruz, Tolentino de Carvalho, Souza e Silva, Manoel Reis e Erico Coelho, e uma emenda do sr. Candido Motta, reconhecendo ao envez do sr. Tolentino de Carvalho o sr. Mario Vianna; pelo 2º districto do mesmo Estado, os srs. Pereira Nunes, Silva Castro, Raul Veiga, Francisco Portella e Elysio de Araujo; pelo 3º districto, os srs. Alves Costa, Raul Fernandes, Mauricio de Lacerda e Mario de Paula, e pelo 1º districto da Bahia, os srs. Miguel Calmon e Mario Hermes.

Foram votados e approvados os pareceres reconhecendo, sendo proclamados:

Pelo 2º districto de Minas: Silveira Brum, Ribeiro Junqueira, Astolpho Dutra, Antonio Carlos, Carlos Peixoto e João Penido;

pelo 1º districto do Ceará: Eduardo Sabóia e Moreira da Rocha;

pelo Piauhy: Pires Ferreira, João Gayoso, Felix Pacheco e Raymundo de Vasconcellos; e

pelo 1º districto de Pernambuco: José Mariano, Balthazar de Albuquerque, Simões Barbosa, Meira de Vasconcellos e Arthur Orlando.

Com essas proclamações ficaram promptos para os trabalhos a iniciarem-se amanhã 119 deputados.

Os srs. Josino de Araujo e Irineu Machado, no decorrer da discussão, pediram a palavra para fazerem declaração de voto. O sr. Josino pedira preferencia para sua emenda mandando reconhecer o sr. Duarte de Abreu, preferencia que foi negada pela Camara.

O sr. Cunha Machado, communicada a votação do parecer sobre as eleições do Piauhy, pediu a palavra para requerer preferencia para sua emenda mandando reconhecer o sr. Joaquim Cruz, o que foi negado pela Camara. Tendo insistido pela verificação, o sr. Sabino Barroso pediu aos que approvavam a emenda que continuassem de pé sendo a mesma rejeitada. Votaram a favor da emenda o sr. Mario Hermes e contra o sr. Fonseca Hermes.

A sessão foi levantada.

* * *

A 1ª commissão de inquerito reune-se hoje para tratar das eleições do Amazonas, ás 11 horas da manhã, devendo fazer a leitura do respectivo parecer o relator, sr. Costa Ribeiro.

* * *

Para ouvir a leitura do parecer sobre o pleito de Alagoas, de que é relator o sr. João Gayoso, reune-se hoje, ás 11 horas, a 2ª commissão.

* * *

A 3ª commissão funccionou hontem para continuar a ouvir os interessados no pleito do 3º districto da Bahia. Antes, porém, foi assignado parecer reconhecendo eleitos pelo 1º districto o tenente Mario Hermes e o dr. Miguel Calmon.

Ao ser annunciada a continuação da discussão, o dr. Raul Alves pediu a palavra para fazer, em nome dos contestados, a defesa de seus diplomas. Começou referindo-se á politica de seu Estado, analysando a contestação do dr. Augusto de Freitas. Durante tres longas horas discorreu o dr. Raul Alves, depois do que falou, refutando seus argumentos, o sr. Augusto de Freitas.

Foi uma oração eloquente a do contestante do 2º districto. Ponto por ponto da refutação do dr. Raul Alves foi estudado, fazendo com que os contestados se calassem. O sr. Raul Alves aparteava-o com insistencia, mas, tendo sempre resposta prompta, afastou-se da mesa. Os assistentes, mais de uma vez, interromperam com prolongadas salvas de palmas o sr. Augusto de Freitas, que recebeu muitos cumprimentos de seus correligionarios pelo eloquente discurso que pronunciou.

Sentando-se o sr. Augusto de Freitas, pediu a palavra o sr. Deraldo Dias, para responder ao sr. Augusto de Freitas. Queria provar que tinha influencia no Estado e para isso implorou o testemunho do sr. Bernardo Jambeiro, que lhe respondeu:

— Nós eramos um pugilo de moços sem influencia partidaria, sem prestigio eleitoral.

— Perdão, eu para uma gazeta de v. ex. entrei com oito contos e seiscentos e só recebi tres.

Houve na sala uma gostosa gargalhada, demorada e grande, perturbadora dos trabalhos da commissão, que só proseguiram depois do sr. Lourenço de Sá agitar demoradamente a campainha.

O sr. Deraldo continuou, disse ser presidente do Centro Commercial, etc., etc., etc...

O sr. José Ignacio referiu-se depois a alguns apartes que dera, ligeiramente analysando o pleito, e pediu aos membros da commissão que conferissem as letras das duplicatas da seabrada, que remetteu para a Camara duas actas de cada secção eleitoral, perfeitamente eguaes. Os srs. Costa Pinto e Plinio Costa fizeram algumas considerações, sendo em seguida encerrado o debate, devendo a 3ª commissão reunir-se hoje, á 1 hora da tarde, para ouvir a leitura do parecer sobre o 1º e o 2º districtos da Bahia e ouvir os contestantes do 4º districto desse mesmo Estado e do Espirito Santo.

* * *

A 4ª commissão de inquerito reuniu-se hontem, ás 9 horas da manhã, sob a presidencia do sr. Ribeiro Junqueira, sendo lidos os seguintes pareceres, reconhecendo:

1º districto do Estado do Rio — Porto Sobrinho, Fróes da Cruz, Tolentino de Carvalho, Souza e Silva, Manoel Reis e Erico Coelho.

O deputado Candido Motta apresentou uma emenda, reconhecendo, ao envez do sr. Tolentino de Carvalho, o sr. Mario Vianna.

2º districto do Estado do Rio — Pereira Nunes, Silva Castro, Raul Veiga, Francisco Portella e Elysio de Araujo.

A decisão do sexto logar foi adiada, a pedido do relator.

3º districto do Estado do Rio — Alves Costa, Raul Fernandes, Mauricio de Lacerda e Mario de Paula.

Foi, a pedido do relator, adiada a decisão do quinto logar.

Esses pareceres tiveram a unanimidade da approvação da 4ª commissão.

* * *

A's 6 horas da tarde reuniu-se novamente essa commissão, para tratar da contestação apresentada ao candidato diplomado, sr. Barros Penteado, de quem era [illegible] o coronel José Piedade, tambem candidato pelo 1º districto de S. Paulo.

O relator, sr. Pereira de Oliveira, apresentou seu parecer, que é longo, ao presidente da commissão, pedindo desculpas de algumas falhas delle constantes, pela exiguidade de tempo que lhe foi dado para a elaboração.

O parecer termina opinando pelo reconhecimento do sr. Barros Penteado.

O parecer sobre o caso do sr. Carlos Garcia ficou adiado.

* * *

O sr. Carlos Peixoto, presidente da 6ª commissão de inquerito e relator das eleições do Paraná, leu hontem parecer reconhecendo o sr. Correia Defreitas deputado eleito por aquelle Estado.

Tratou-se depois das eleições de Goyaz, fazendo a leitura de suas contra-contestações os srs. Arthur Napoleão e Eduardo Socrates.

O sr. Sebastião Fleury refutou a contra-contestação do sr. Arthur Napoleão, referindo-se tambem á do sr. Socrates.

O sr. Olegario Pinto declarou entregar á commissão a justiça de sua causa.

Devido ao exhaustivo trabalho do exame das actas da eleição do Paraná, o sr. Carlos Peixoto declarou não continuar os trabalhos, occupando-se do pleito em Goyaz, para lavrar immediatamente parecer.

Eram 6 e 30 da tarde.

OS AMIGOS DO ALHEIO

Foram apanhados roubando e presos em flagrante

Alberto Pinheiro, gatuno assás conhecido da nossa policia, já ha algum tempo que andava *micho* pelo *macaco* que o perseguia.

Hontem pela manhã, depois de muito *farejar* varias *zonas* da cidade, encontrou elle uma boa occasião para penetrar na residencia do violinista Hermet Aulagi, á rua do Rezende n. 38. Ali estava elle dando inicio ao *trabalho* e já tinha em seu poder um relogio de ouro, quando, pressentido por Maria Joaquina da Rocha, tambem residente na referida casa, foi preso em flagrante por um guarda civil, que o apresentou ás autoridades do 12º districto policial.

O *encaiporado* gatuno teve ás honras de um processo e com isto irá naturalmente ficar de *molho* por algum tempo na popular *pensão Meira Lima*...

* * *

A mesma sorte vae ter o ladrão Carlos José Gomes, vulgo *Dudú*, que foi tão infeliz como o seu collega Alberto Pinheiro.

Dudú está sendo devidamente processado pelo simples facto de haver furtado na rua Silva Manoel, de um taboleiro pertencente á lavadeira Elvira Dejairo, residente á rua do Riachuelo n. 212, uma porção de camisas, que foram restituidas ao seu verdadeiro dono.

O Meyer reclama da Prefeitura os melhoramentos a que tem direito

Já não é a primeira vez que pessoas residentes no Meyer reclamam da Prefeitura desta capital, os melhoramentos a que tem direito este aprazivel logar suburbano.

Daqui mesmo temos, por mais de uma vez, chamado a attenção das autoridades municipaes para o abandono a que ficou entregue aquella zona, apezar de existir uma lei autorizando varios melhoramentos para ella.

Sobre o assumpto, escreveram-nos agora pessoas residentes ali, pedindo-nos chamarmos a attenção do general prefeito para que essa lei do Conselho Municipal seja cumprida, levando-se avante alguma coisa util ao Meyer, como seja: um pequeno mercado, tão desejado pelos seus moradores, um jardim e calçamento das ruas Dias da Cruz, Matheus, Imperial e Castro Alves, e outros melhoramentos tambem urgentes, que só dependem da boa vontade do general prefeito.

Urge, desde já, uma providencia de sua parte.

POLITICA PERNAMBUCANA

Recife, 1. — (*Correspondente.*) — Reina grande regosijo nas rodas governistas pelo reconhecimento dos deputados pernambucanos.

Chronica Judiciaria

Juizes de antes quebrar...

Mais uma vez, e muito abundantemente foi hontem confirmada no Supremo Tribunal Federal a verdade que reveste o rifão popular "cada cabeça, cada sentença".

Tratava-se de uma questão, cujo interesse não era, certo, directamente proporcional á sua difficuldade.

Entretanto, occupou ella, por espaço de algumas horas, a attenção dos ministros, que travaram discussão cerrada e cheia de calor.

E' o caso que a Municipalidade de São Paulo, valendo-se de uma lei orçamentaria, que estabelece normas obrigatorias para cobrança de impostos, resolveu cobral-os, de varias especies, á The S. Paulo Railway Company Limited, que explora, por concessão do governo federal, a estrada de ferro que liga Santos á capital do adeantado Estado.

Entendendo aquella companhia que pagára mal esses impostos cobrados, propoz acção contra a Municipalidade, para haver a restituição delles, buscando-se em uma disposição constitucional, isto é, o artigo 10, que diz:

> "E' prohibido aos Estados tributar bens e rendas federaes, ou serviços a cargo da União, e reciprocamente."

Escolhera, porém, a companhia a justiça local do Estado de S. Paulo, que, por seu superior Tribunal, lhe reconheceu o direito, ordenando a restituição pedida.

Não se conformou a Municipalidade com tal decisão, interpondo della recurso extraordinario para o Supremo Tribunal Federal.

Foi o julgamento desse recurso que offereceu o *cavallo de batalha* já por nós referido.

Falaram o relator e os dois revisores, e falaram muito, num prodigo disperdicio de phrases, num alluvião de argumentos, resolvidos todos a convencer céos e terra de que não era caso de recurso extraordinario, e competente a justiça local, e para tanto conseguir esbofaram-se na leitura, amplamente repetida, do artigo 59, paragrapho 1º, letra *b*, que reza:

> "Das sentenças das justiças dos Estados, em ultima instancia, haverá recurso para o Supremo Tribunal Federal:
>
> *b*) quando se contestar a validade de leis de actos dos governos dos Estados, em face da Constituição, ou das leis federaes, e a decisão do tribunal do Estado considerar validos esses actos, ou essas leis impugnadas."

Accrescia que a companhia, conquanto uma empresa estrangeira, devia ser e era effectivamente considerada federal, uma vez que a concessão para o seu funccionamento é limitado por clausula contratual, revertendo, findo o prazo, todos os seus bens, para o dominio e posse da União.

Já o Tribunal assim se tem manifestado innumeras vezes, considerando egualmente federaes a Empresa de Obras do Porto do Rio de Janeiro, as Docas de Santos, etc.

Effectivamente, no que concerne a esta derradeira affirmação dos esforçados discutidores, que constituiam a turma no julgamento do feito, nada ha a oppôr, concordando absolutamente a jurisprudencia do Tribunal.

Mas, muito lhes havia a contradizer, no que respeita ás asserções anteriores, e desse pesado mister se incumbiram os ministros Pedro Lessa e Amaro Cavalcanti, que se houveram com a clareza e galhardia que lhes é costumeira.

Na verdade, quer a companhia autora, quer a Municipalidade, ré, jámais invocaram nos autos, como offendida, outra disposição que aquella do artigo 10 da Constituição, já citado, e crystalina é a expressa disposição do artigo 60 da Constituição, quando prescreve:

> "Compete aos juizes federaes processar e julgar:
>
> *a*) as causas em que alguma das partes fundar a acção, ou a defesa, em disposição da Constituição Federal."

Ora, não havia discutir mais para assegurar a incompetencia da justiça local de S. Paulo, para conhecer do feito, processal-o e julgal-o.

O ministro Amaro Cavalcanti chamou a attenção do Tribunal para o bom caminho, por que enveredára nestes ultimos tempos, alicerçando uma bôa jurisprudencia em aptina doutrina.

Leu cuidadosamente as notas que guardára de um accórdão em que todas as ovelhas, até então disseminadas, foram por s. ex. chamadas ao acolhedor aprisco, inclusive o ministro Guimarães Natal, o mais afervorado de agora.

Nesse accórdão ficou assentada a discriminação rigorosa da disposição offendida.

Sempre que a lesão se fizer directa ou exclusivamente á disposição constitucional, é caso de recurso extraordinario, e competente, sem duvida, a justiça federal.

Quando, porém, a disposição immediatamente lesada é diversa daquellas enquadradas na magna carta republicana, inda que mediata ou indirectamente venha a offender preceito constitucional, então, a justiça local não pode ser afastada do mistér de fazer cumpridas as suas leis.

Ora, não ha como negar que a justiça local de S. Paulo violára a disposição da Constituição Federal, que elege outra justiça para os effeitos desta natureza, e assim sendo, é obvio que é caso de recurso, afim de que o Supremo Tribunal, (unico competente para restaurar as violações da Constituição) annulle a decisão e o feito, desde que foram uma proferida e outro processado por juizo incompetente.

Assim, entretanto, não entenderam os membros da maxima Côrte, que se estenderam em considerações variegadas e fartas, no afan de confirmarem o citado proloquio — fructo da sensata observação popular.

E o Tribunal não conheceu do recurso, por não ser caso delle.

* * *

Assignalada em rapidos traços a interessante questão; evidenciada a vontade expressa de voltar á balburdia em que vinha mergulhado até o pescoço, o mais alto tribunal republicano, fugindo á jurisprudencia sadia já firmada, aproveitaremos este cantinho para proclamar mais uma belleza.

Francisco Ananias é proprietario de um botequim situado á rua Senhor dos Passos n. 84.

Augusto de Carvalho Costa, tambem commerciante, era credor de Ananias, de trezentos mil réis.

Resolvido a cobral-os, requereu o exame dos livros do outro, afim de constatar a divida.

Mas o Ananias nunca se déra ao luxo de cumprir as exigencias do Codigo Commercial e... não tinha livros.

Havia um meio, porém, de solver a questão: Costa, que tambem era commerciante, exhibira a conta registrada nos livros do seu negocio.

Tudo estava, pois, arranjado... Apenas uma difficuldade sobreveiu: — tambem o Costa lançára o Codigo ás urtigas e... não tinha livros...

Por artes de berliques, comtudo, conseguiu o Costa que o juiz da 4ª vara civel decretasse a fallencia do Ananias, provando a divida com a exhibição de uma simples costaneira, meio escripta a lapis, onde mais se adivinhava do que se lia o que em garranchos lá se lançára.

Até ahi, tudo muito original, mas tudo muito bem.

Com a luminosa reforma do sr. Rivadavia assumiu a 4ª vara o notavel jurista dr. Eliezer Tavares, que vem disposto a satisfazer os seus pruridos de creador, tudo reformando tambem...

E o sr. Eliezer, por sentença de hontem, declarou nulla a decretação da fallencia do Ananias, para repôr tudo no pé em que tudo estava antes, mas com este appendice de que [illegible] por como, os povos estarrecidos... condemnando Costa a pagar ao Ananias o que se liquidar na execução!!...

Já é... Outro qualquer juiz teria esperado que o Ananias pedisse, por acção competente, a indemnização dos prejuizos causadores pela decretação indevida da sua fallencia...

Mas o sr. Eliezer é imaginoso e creador, mas é sobretudo expedito... e fez logo tudo de uma só vez...

Goulart d'OLIVEIRA.

DE S. PAULO

O dr. Albuquerque Lins e o seu governo

S. PAULO, 30 de abril 912 (*Do nosso correspondente*) — O sr. Albuquerque Lins deixa quarta-feira o governo de S. Paulo, passando-o a seu successor, o sr. Rodrigues Alves. Bem poucos administradores poderão dizer conscienciosamente, como o cidadão que termina agora a sua alta investidura, que cumpriram sempre os deveres impostos pela natureza do cargo e pelas contingencias da politica. Quando se escreve de

DR. ALBUQUERQUE LINS

um homem publico e da publica administração, não se devem omittir todas as minucias relacionadas com a sua funcção, desde a hora em que começou.

Sem ser paulista, qualidade que infelizmente podia desvalorizar a sua individualidade perante um velho preconceito regional, que só agora tende a desapparecer, o sr. Albuquerque Lins não consultou sinão os interesses paulistas, no exercicio do cargo para que foi designado pela quasi unanimidade do Partido Republicano. E' indispensavel esse quasi, porque mentiriamos á historia, si pretendessemos demonstrar que não houve, no seio do Partido Republicano Paulista, quem se manifestasse contra a escolha do sr. Albuquerque Lins.

Como devem estar lembrados, porque são factos de hontem, uma grande parte do partido queria que o successor do sr. Tibiriçá fosse o sr. Campos Salles. [illegible]

[illegible]

S. Paulo, 1 — (*Americana*) — Realizou-se hoje, á uma hora da tarde, a posse do dr. Rodrigues Alves e dr. Carlos Guimarães, nos cargos de presidente e vice-presidente do Estado. [illegible]

[illegible]

S. Paulo, 1 — (*Americana*) — [illegible]

Um incendio destroe varias barracas no Mercado Novo

O Corpo de Bombeiros comparece e luta com a falta d'agua

Os prejuizos foram totaes, e as pessoas lesadas nada tinham no seguro

Nada menos de 5 incendios já se verificaram n'aquelle Mercado

O Mercado Novo é todo elle construido de vigamentos de ferro, o que não impede que, de vez em quando, tenha trabalho com elle o nosso Corpo de Bombeiros.

Durante o periodo de tres annos de existencia, que tem o nosso Mercado, nada menos de cinco incendios ali já se verificaram.

Hontem, por volta das 10 1|2 da noite, recebeu o Corpo de Bombeiros aviso de incendio. A communicação vinha do posto policial da rua da Misericordia e dizia que o incendio era violento, que lavrava com impetuosidade dentro do Mercado Novo. E de facto, o Corpo chegou quando o fogo já numa enorme fogueira illuminava o Mercado.

Dispostas as bombas, começaram estas a funccionar, sem que a agua, o tão precioso liquido, apparecesse. Por fim surgiu, graças aos esforços de quatro bombas, collocadas nas ruas da Misericordia e D. Manoel, defronte do Ministerio da Viação e entre no largo do Moura.

Os bombeiros iniciaram então o ataque.

O fogo começára em uma barraca da rua XIV, situada no triangulo formado pela serie de quitandas que ali ha.

Esse triangulo dá frente para as ruas XIV, XVI e III.

A barraca era de propriedade do sr. João Rocha, que fornecia ao publico fructas diversas. O fogo, ao que se presume, originou-se devido ao descuido de um empregado que deixou accesa no local uma vela sobre caixões vasios.

Rapidamente se propagou, communicando-se ás barracas 10 e 12 da rua III, de José Villa; 67 da rua X, de Antonio Ferreira; 67 e 69 da mesma rua, de Antonio Bernardes; 56 e 58, da mesma, de Bernardo Sobrinho; 51 e 53, firma Lopes & Praça, da rua XIV; 59 e 61, de Ferreira Gonçalves & Netto, da mesma rua, e 56 e 58 da mesma firma e na mesma rua.

Os prejuizos foram totaes, e os lesados, ao que informam, nada tinham no seguro.

As barracas da rua X nada soffreram.

A's 11 1|2 da noite os bombeiros deram por findo o incendio e retiraram-se.

A policia do 5º districto esteve no local e providenciou.

Estiveram presentes os delegados auxiliares Ferreira de Almeida e Hugo Braga, delegados districtaes Fructuoso de Aragão e Pires Ferreira e os commissarios Burlamaqui, Clapp e Vital.

O major Mello, da Brigada Policial, dirigiu o policiamento de 30 praças, sob a direcção do sargento Samuel Ribeiro de Mello Moraes.

Com a policia do 5º districto

[illegible]

OS ORÇAMENTOS DA ARGENTINA

Buenos Aires, 1 — (*Americana*.) — Em circular que dirigiu a todos os seus collegas de gabinete, o ministro da Fazenda pede-lhes que enviem, com a maxima brevidade ao projecto de orçamento dos respectivos ministerios para 1913, recommendando-lhes as maiores economias.

Dois vehiculos chocam-se na rua do Cattete

[illegible]

Diogo Moreira da Cunha

[illegible]

UM VÔO SENSACIONAL

Ainda as aventuras do arrojado aviador paulista Edú Chaves

O nosso companheiro, que foi em busca de Chaves, conta-nos as suas peripecias de viagem

De Itacurussá a Mangaratiba, de Mangaratiba ao Rio de Janeiro

A' espera do aviador Chaves

Publicámos hontem, devido ao adeantado da hora em que chegou ao Rio o trem especial trazendo o aviador Chaves e os jornalistas que o foram buscar, ligeiras impressões do nosso enviado especial, o primeiro que foi ter á Itacurussá e que obteve informações seguras do estado e paradeiro do aviador paulista, conforme promptamente traduziram os nossos boletins, affixados na segunda-feira, quando a população carioca, anciosa, aguardava noticias do grande heróe da aviação no Brasil, que o "azar", como elle assim se exprimiu, levou erradamente até á Praia Alta, em Jacarahy, distante 548 kilometros do ponto de partida.

NA PISTA DO AVIADOR

Uma vez de posse de informações sobre a passagem de Edú em Deodoro, seguimos, segunda-feira, no trem das 3,20, para Santa Cruz, onde não pudemos conseguir saber si o aviador fôra ou não visto naquella localidade, apezar de ali ter constado que o mesmo fôra assignalado em Itaguahy.

Seguimos para Itacurussá, ás 6 horas da tarde. Em Itaguahy, então, tivemos o prazer de ser informados de que Chaves por lá passára ás 6,15 da tarde, sendo visto por alguns moradores e pelo presidente da Camara Municipal da localidade.

Imaginem os leitores qual não foi a satisfação do reporter, ao ter confirmação e certeza de que o rumo da sua pesquiza era o que levára o aviador na sua travessia.

No trem, não se falava noutra coisa. Os poucos passageiros que se destinavam a Itacurussá uniram-se á nossa anciedade e comnosco se dispuzeram a desvendar o mysterio de que se revestia ainda a sorte do arrojado aviador paulista, para o qual o governo não tivera o menor gesto de encorajamento, cercando-o das garantias que merecia o heróe da maior travessia aerea que se tem feito na America do Sul.

Chegamos a Itacurussá ás 7,10, fazendo um luar lindo e uma temperatura agradabilissima.

Mal o trem havia atracado e um homem de rudes apparencias, roceiro no typo e nos gestos, chegou-se e foi batendo a lingua, dizendo que o *viadô* passára por Itacurussá ás 5 1|2 da tarde, levando rumo de Mangaratiba.

Juntamente com o sr. Manoel Marçal, que conhecêramos em viagem, proprietario do melhor hotel da localidade, encaminhamo-nos para a agencia do Telegrapho, distante da estação. No caminho, encontrámos um rapaz:

— O' meu chefe, V. sabe alguma coisa do aviador?

— Do hôme do balão?

— Sim... do balão.

— *Seu* Chico viu elle passá por aqui, pr'o [illegible] da ilha, com destino a Mangaratiba.

— E depois?

— Dizem que elle caiu na praia Alta, a um kilometro de Mangaratiba, salvando-se a nado.

Uma canôa appareceu para o lado da ilha, trazendo dois tripolantes.

Apenas um delles saltou, perguntámos-lhe:

— Sabe alguma coisa do aviador?

— Elle caiu na praia Alta, ás 6 horas da tarde e foi depois para Jacarahy.

E transmittimos um telegramma de Itacurussá, que agora tivemos a satisfação de saber foi o primeiro recebido e publicado na imprensa carioca.

QUATRO HORAS A CAVALLO

Depois de fartamente jantados, no Hotel Itacurussá, de propriedade do amabilissimo sr. Marçal, com o auxilio deste, procurámos conducção para partir immediatamente para Mangaratiba, onde Chaves já tinha mandado um portador, afim de telegraphar para S. Paulo e Rio, communicando ter feito *atterrissage* na praia Alta. Nada pudemos conseguir por não encontrar conducção.

Afinal, ás 2 horas da madrugada de ante-hontem, graças á valiosa protecção do sr. Marçal, conseguimos a unica conducção possivel para Mangaratiba — um excellente tordilho, bom marchador.

Guiados por um velho "tropeiro", que ha trinta e dois annos percorre os caminhos mais rapidos e só por elle conhecidos entre Itacurussá e Mangaratiba, seguimos viagem incontinenti.

Uma travessia egual á que fizemos, gostosamente, não é coisa muito natural, porquanto nem todo o mundo se tem visto obrigado a andar a passo, a trote ou a galope, quatro horas seguidas, ou cortando a matta espessa ou galopando dois kilometros numa formosa praia, tendo ao lado o oceano revolto, soffrendo as consequencias de uma ventania louca; ora subindo a quinhentos metros, ora descendo a longas baixadas verdejantes, encontrando vastos campos, após o mattagal cerrado.

Os incidentes da viagem, que são muitos, não conseguiram esmorecer o interesse do reporter, ávido de obter informações seguras sobre o heróe que em tão arrojada prova de civismo expuzera a sua vida, na maior travessia aerea que se tem feito na America do Sul.

Logo á saida de Itacurussá, encontra-se uma elevação de trezentos metros, cercada á direita por um precipicio e á esquerda por uma alvissima praia. Aspecto feerico, banhado por um luar poetico. Ao longe, se avista, ainda muito vago, o pharol da ilha Grande.

— E' para o lado de lá que o "viadô" caiu, informou-nos o tropeiro.

E proseguimos, com os olhos fitos no ponto indicado, talvez na esperança de encontrarmos á costa uma canôa trazendo o intrepido aviador. Levavamos esse pensamento, quando o tropeiro chamou-nos a attenção para uma vela, aberta, tal azas de cysne, que ao norte beirava o littoral, navegando calmamente sobre um mar sereno.

— Donde virá a canôa?

— Da pescaria, com certeza, respondeu-nos o guia, avançando a besta para entrar num atalho.

— Si fosse elle?

Vimo-nos logo obrigados a perder de vista aquelle ponto branco que se descortinava na extremidade da praia, junto a uma gigantesca rocha.

Entrámos pela matta, por um caminho accidentado, tendo apenas, de luz, o reflexo dos raios de luar, que banhavam o arvoredo. Deante de nós, a todo o momento, tinhamos a vencer precipicios e córregos de regular profundidade, que atravessámos com agua até a barriga dos animaes.

Quarenta minutos levámos sem ver o céo ou outra coisa que não fosse a floresta bruta e a ouvir a ventania que se encanava no meio da matta, agitando as arvores.

Por fim, depois de tres horas de viagem, a passo, a trote e, por vezes, a galope, avistámos o morro da Ribeira, na bahia de Mangaratiba. Descemos á praia do Braz, quando os primeiros raios solares nasciam muito ao longe, além das montanhas; e, com o dia, chegámos, finalmente, a Mangaratiba, ás 6 horas de ante-hontem, tendo viajado seis leguas e meia.

Deixámos o guia e puzemo-nos a percorrer o velho e atrazado logar fluminense.

MANGARATIBA

No fundo de uma vasta e lindissima bahia, repousa, na sua antiguidade, na sua decadencia, Mangaratiba, antigo centro commercial, dos mais importantes do Estado do Rio. Hoje, ella é apenas uma villa, com pouquissimas casas, uma população diminuta, vivendo, em abandono, do commercio para os seus habitantes.

De aspecto velhissimo, com os seus predios em ruina, pela linda topographia que occupa, Mangaratiba tem a originalidade de quasi todas as cidades mortas, em que é fertil o Estado do Rio. Abandonada, ella vive tambem de alguma politica e nutre-se de bom peixe. Politicamente, parece obedecer aos mandos do coronel Manoel Moreira da Silva, filho e velho morador da localidade.

OS SALVADORES DO MONOPLANO DE CHAVES

A's 6 1|2 horas, fomos á agencia do Telegrapho, onde encontrámos o respectivo funccionario, rapaz attencioso, que nos prestou todas as informações sobre o aviador. Apenas sabia o que nós todos já conheciamos: que Chaves estava em Jacarahy, esperando conducção para Itacurussá.

Esse funccionario, por ordem do director dos Telegraphos, passára toda a noite acordado, conservando as linhas em communicação directa com o Rio.

Da agencia, saimos para dar um giro á cidade e procurar falar aos canoeiros, que, segundo soubemos, salvaram o monoplano, retirando-o do mar. Eram testemunhas de vista, que poderiam prestar-nos informações interessantes.

Não foi facil encontral-os, pois pouco antes da nossa chegada a Mangaratiba, tinham saido para a Ribeira, logar situado na fralda do morro do mesmo nome. Durante o tempo da espera, distraimo-nos em tomar impressões sobre a passagem de Chaves por Mangaratiba. Cada qual mais interessante, mais caracteristica da vida da gente que por lá vive annos e annos, sem conhecer outra coisa.

A maioria das opiniões era de que se tratava de um phenomeno.

— Um homem voar? Isto é lá possivel! — dizia o Miguel Rosa, velho hespanhol, que ha vinte e tres annos é carroceiro e pescador da localidade, cheio de admiração e duvida.

— E' possivel, sim — atalhou um outro. V. não viu que o "home" tinha azas?

Afinal, sem que nós e os nossos amigos conseguissemos perceber, appareceu-nos o carroceiro Thomé Romão Pinheiro, um dos salvadores.

— O' Tumé. Nós estava aqui á tua espera. Tem um moço de jorná que qué sabê como foi o negocio do aviadô...

O Thomé, embaraçado, timidamente, estendeu-nos a mão e contou-nos:

— Domingo, ás 5.40 da tarde, mais ou menos, nós vimos o balão que vinha muito alto, atravessar a pedra do Corisco, em direcção a Jacarahy. Eu e o Manoel Povoas estavamos na praia Alta. Quando foi lá para as seis horas, o balão chegou á praia Alta, e descendo, descendo devagarzinho, encostou n'agua. Nós, que estavamos na praia, mettemo-nos numa canôa e tocámos para o logar. O moço, então, que estava despindo-se, atirou-se n'agua e veiu nadando até á praia.

— Quantos metros?

— Cem metros.

— Quando estava chegando na praia, o mar, que era muito grosso, levou o aviador de encontro ás pedras, machucando-o um pouco.

— E depois?

— Depois o moço disse que tinha caido, que faltava o "gaz", pedindo a mim e ao Manoel que fossemos buscar o balão...

— Para onde foi?

— Quando chegou á praia, o moço estava todo molhado... O sr. Paulino Bernardino, que é lavrador, convidou o moço p'ra ir para casa delle, offerecendo-lhe roupa e chinellas. O aviador dormiu em casa de "seu" Paulino e, na manhã seguinte, foi para Jacarahy, mandando um rapaz, o Jorge, levar telegrammas em Mangaratiba, p'ra familia. Em Jacarahy, o moço foi hospedado pelo sr. Antonio Velludo, da empresa Leopoldo Cunha.

E o Thomé acabou de contar essa coisa toda, accrescentando que era só isso que sabia.

O "VENCEDOR" PROCURA EDU'

O *Vencedor* é um rebocador que faz o serviço de transporte de passageiros entre Angra dos Reis e Itacurussá. Essas viagens não são diarias.

Em Mangaratiba, por informação que colhemos de um carroceiro, soubemos que Edú Chaves tinha deixado Jacarahy, na canôa de José Joaquim Theodoro, com destino áquella localidade. Numa canôa tripulada por Thomé Romão Pinheiro e Manoel Povoas, os mesmos que haviam salvo das ondas o aeroplano, seguimos rumo de Jacarahy, costeando, afim de encontrarmos, em caminho, com Edú. O mar, porém, era forte e os canoeiros depois de uma hora de viagem, acharam melhor não proseguir, ameaçado como estavamos por um perigoso vento norte. Voltámos a Mangaratiba, onde almoçámos na residencia do sr. Manoel Moreira da Silva. Em seguida, informados de que Chaves não podia de modo algum viajar com muito mar, em canôa, tomámos o *Vencedor*, de regresso a Itacurussá, onde, depois de uma hora de viagem, chegámos ao meio dia.

A bordo, soubemos pelo respectivo commandante, sr. João Conceição, que tivera ordem de acolher, caso fosse encontrado em caminho, o aviador Chaves, mas que este não fôra visto entre Jacarahy e Mangaratiba.

A ANCIEDADE COM QUE CHAVES ERA ESPERADO EM ITACURUSSA'

Depois de chegado a essa localidade o representante do *Correio da Manhã*, quem primeiro informou, conforme boletim que foi affixado, do paradeiro exacto de Chaves, accrescentando tambem as peripecias do accidente, outros reporters, embora com atrazo, chegaram a Itacurussá, vindos de troly desde a estação de Santa Cruz, na madrugada de terça-feira.

Pela manhã desse dia, no trem das 10 1|2, chegou mais uma caravana de jornalistas e

CHAVES A' [illegible] ALMOÇO, EM ITACURUSSA'

á tarde, um especial trazendo representantes da administração da estrada, de modo que Itacurussá adquiriu aspecto anormal.

A propria população do povoado acompanhava com muita dedicação a anciedade que entre todos havia pela chegada do arrojado aviador. Por esse motivo, sabedores da partida de Chaves, foram todos para a pequena ponte de madeira que serve para a atracação do vaporzinho, logo que o *Vencedor* foi avistado. De bordo, a ponte parecia um formigueiro. Uma bolinha preta, vista de longe.

— O aviador?

— Não veiu.

Esta informação desanimou a já desanimada esperança do regresso de Edú, tanto mais que, com o vaporzinho, chegou tambem a noticia de que o aviador fôra recolhido pelo rebocador *Laurindo Pitta*, do Ministerio da Marinha, que, realmente, viera de Angra dos Reis.

A todos pareceu surgir uma nova face de anciedade geral, a noticia, em virtude da qual Edú teria partido para o Rio no *Laurindo Pitta*. Effectivamente, a noticia não era agradavel para quem por longas horas já estava á espera do heróe, para vel-o vivo e sentil-o falar.

Mas, felizmente, essa nova teve o seu desmentido categorico e os jornalistas e os habitantes de Itacurussá continuaram a esperar, cada vez mais anciosos, o Chaves, o procurado, o encantado Chaves.

COMO EDU' CHAVES NARRA AS SUAS IMPRESSÕES DE VIAGEM

A falta de tempo e o estado de fadiga do aviador não permittiam logo uma narração detalhada do colossal percurso. Essa era necessario que fosse feita com calma, podendo o seu autor contal-a desembaraçadamente.

Avesso a outra coisa que não se ligue aos problemas scientificos, como o da aviação, de cujo estudo tornou-se um dos mais arrojados cultores, Edú, apezar de possuir um temperamento frio, sabe, como o prova, na *interview* que concedeu a um nosso companheiro, salientar a belleza majestosa das nossas serras, vistas do alto, descortinando panoramas, cuja impressão só elle conhece e guarda.

— Como atravessou a Serra do Mar?

— Cortando-a em diagonal, para que pudesse melhor calcular a minha trajectoria e descortinar um dos panoramas mais bellos, sinão o mais bello de todo o mundo, a descida da Serra, ora quasi a tocar o arvoredo, ora subindo a 1.000, 1.300, 1.400 metros, altura maxima que attingi, para desviar-me de correntes contrarias, provocadas pela mudança de tempo.

A Serra do Mar, continuou o aviador, é talvez o panorama mais inedito do mundo. Do alto, descortina-se a L. o oceano, as montanhas, a serra dos Orgãos, muito ao longe, em relevo, no horizonte azul. De outra parte, as enormes e interminaveis baixadas, por uma das quaes fui ter á Santa Cruz.

Da Barra do Pirahy até muito ao largo de Belém, Edú viajou percebendo distinctamente os povoados e estações existentes no leito da estrada.

Em Rademaker encontrou o rapido paulista, que ás 7,30 de domingo saira da estação da Luz, vendo que alguns passageiros agitavam lenços e chapéos, ouvindo tambem o silvo da locomotiva.

Deu em seguida algumas voltas, para depois alcançar o mesmo rapido, entre aquella estação e Vargem Alegre, onde o deixou distanciado.

CHAVES E A CARTA TOPOGRAPHICA DO RIO DE JANEIRO

Uma das causas principaes do engano de rumo, em virtude do qual Edú foi parar em praia Alta, foi a falta de um mappa do Estado do Rio de Janeiro, capaz de guial-o convenientemente até ao seu destino. Saindo de S. Paulo ás 10,30 da manhã de domingo, Chaves só veiu aterrar em Guaratinguetá, por conseguinte depois de percorrer os duzentos kilometros da primeira etapa do percurso.

Levantando o vôo, procurou levar o apparelho, favoravelmente, em linha recta, cortando ora o leito da Central, ora as grandes campinas do interior, voando sobre fazendas, cujos habitantes agitavam os lenços á sua passagem. Voava á altura regular. Mas nunca superior a trezentos metros até chegar á Barra do Pirahy.

O AEROPLANO E OS MECANICOS DE EDU'

O apparelho "Blériot", em que Edú Chaves realizou o seu sensacional vôo, pesa 350 kilogrammas, e quando voando 400. Edú, porém, que, já por si, pesa 60 kilos, computava no seu heroico aeroplano 60 litros de gazolina, nas reservas, e 20 litros de oleo.

O apparelho ficou completamente inutilizado, como já dissemos hontem, em virtude das avarias que soffreu quando tirado do mar para a praia Alta.

Ante-hontem, quando o aviador chegou a Itacurussá, uma das suas primeiras preoccupações foi abraçar o seu dedicado mecanico Robert Thiry, que começou a profissão trabalhando com Védrines, o glorioso vencedor do *raid* Paris-Madrid.

Foi uma scena tocante para os que assistiram-n'a, ver os dois homens abraçados, tendo nos labios o sorriso da satisfação.

E mal se separam dos braços, um do outro, Edú pediu ao seu mecanico que fosse procurar o apparelho, em Jacarahy, onde está depositado em casa do sr. Velludo.

O mecanico partiu hontem para Jacarahy, devendo chegar com o apparelho hoje, á tarde, caso possa encontrar conducção até Itacurussá.

Agora, que todo o mundo conhece a estima do arrojado aviador pelo seu glorioso aeroplano, torna-se estranhavel que o governo não lhe tenha offerecido um meio de conducção rapida, para que o maior heróe da aviação no Brasil possa mostral-o á curiosidade publica. Sómente a Central do Brasil foi quem teve lembrança disso e poz á disposição de Edú um carro especial para conduzir até o Rio o seu apparelho.

Mas o aeroplano, no logar em que se acha, está a seis horas de viagem de Itacurussá.

CHAVES E O "RAID" PARIS-PETERSBURGO

Edú Chaves é um dos concorrentes inscriptos no grande *raid* que vae ser a travessia Paris-Petersburgo, percurso que pretendia fazer no mesmo "Blériot", com que realizou a sensacional vôo S. Paulo-Jacarahy, e para

A familia de Edú Chaves

fazer as primeiras provas parte brevemente para a Europa.

No percurso Paris-Petersburgo, 1.800 metros, os concorrentes deverão voar durante dois dias consecutivos, fazendo 800 kilometros, sem escala, cada dia.

As provas eliminatorias para o *raid*, que deverá realizar-se em junho, terão inicio em fins de maio ou principios de junho, pelo que Edú está bastante contrariado com as avarias soffridas pelo seu glorioso *Gnomo*.

E' provavel que para tomar parte no sensacional *raid*, de que vae ser theatro a Europa, Edú adquira um aeroplano Newport.

O aviador Chaves deverá partir depois de amanhã para S. Paulo, dahi seguindo para Paris.

PELO PARAGUAY

O coronel Jara aquartela as suas tropas em Tebicuary

Assumpção, 1. — (*Americana.*) — As tropas governistas, acampadas em Ibitany, sob as ordens do commandante Mendosa, iniciaram o movimento de avançada contra as forças do coronel Albino Jara.

Assumpção, 1. — (*Americana.*) — O commandante Rojas, chefe da esquadrilha governista, que se acha no Alto-Paraná, pediu ao governo a remessa de 500 homens, de tropas de desembarque.

Assumpção, 1. — (*Americana.*) — O coronel Albino Jara, que mudou o seu quartel general para Tebicuary, está procedendo á construcção de obras de defesa, tendo sido já levantadas grandes trincheiras.

Assumpção, 1 — (*Americana*) — O vapor *Triunfo* desembarcou um grande contingente de tropas em Zanjita.

Sob as ordens do commandante Escobar, partiu outra columna de forças, para o acampamento das tropas legaes.

Buenos Aires, 1 — (*Americana*) — Referindo-se á situação de continua guerra, em que se encontra o Paraguay, os correspondentes dos jornaes desta cidade são de parecer que, infelizmente, a pacificação do paiz só se conseguirá em época que é impossivel determinar, mas que não está muito proxima.

Buenos Aires, 1 — (*Americana*) — Noticias enviadas de Assumpção, communicam que continuam os tiroteios entre jaristas e governistas, sem haver alteração na situação de qualquer dos dois partidos em luta.

PELO RECIFE A BORDO DO "MARANHÃO"

Recife, 1. — (*Correspondente.*) — A bordo do paquete *Maranhão*, passou por este porto, com destino a essa capital, o coronel Celestino Bastos, que commandou a quarta região militar com séde no Ceará.

Guerra italo-turca

Constantinopla, 1 — (*Havas*) — O conselho de ministros, em reunião effectuada hoje, resolveu reabrir o Dardanellos á navegação internacional, reservando-se o direito de fechal-o em caso de necessidade.

Nesse sentido, a Sublime Porta informou as potencias e mandou ordens ás autoridades turcas do Estreito.

Constantinopla, 1 — (*Havas*) — Uma circular do Ministerio da Guerra annuncia que no recente bombardeio do Dardanellos sossobrou um navio de guerra italiano, tendo ficado seriamente damnificado um outro.

Roma, 1 — (*Havas*) — Communicam de Tripoli:

Um grupo de beduinos, perto do forte de Garhan, atacou uma companhia de ascaris que procedia a reconhecimentos. Os ascaris, depois de pequena luta, apprehenderam todas as armas e munições de que os beduinos eram portadores.

DO ESPIRITO SANTO

O ministro francez visita o Estado do Espirito Santo

Victoria, 1. — (*Agencia Americana.*) — Chegou hoje a esta capital o ministro francez sr. de Lalande, tendo tido festiva recepção. Ao seu desembarque compareceram todos os auxiliares do governo do Estado. Logo após a sua chegada, o sr. de Lalande foi ao palacio do governo, cumprimentar o presidente do Estado. Tendo sido servida uma taça de champagne, o sr. ministro da França saudou o sr. Jeronymo Monteiro, externando as optimas impressões que recebera na sua rapida viagem pelo Estado do Espirito Santo.

A's 4 horas da tarde o sr. Jeronymo Monteiro foi ao consulado francez cumprimentar o sr. de Lalande e agradecer-lhe a visita que este lhe fez.

Cachoeiro do Itapemirim, 1 — (*Agencia Americana.*) — Retirando-se da estação da estrada de ferro, o ministro francez e a sua comitiva, dirigiram-se, em companhia do coronel Marcondes Alves de Souza e mais pessoas presentes, para o edificio do governo municipal, onde, após um ligeiro descanso, foi servido champagne.

Em nome do povo do Cachoeiro o dr. Barros Junior, saudou o sr. de Lalande, agradecendo a honrosa visita e fazendo as mais elogiosas referencias á França, nação amiga do Brasil e ao grupo de capitalistas francezes, que aqui vem empregar capitaes, despertando energias adormecidas e valorizando riquezas, abrindo novos horizontes para o futuro grandioso do Espirito Santo.

O sr. de O sr. de Lalande, respondendo á saudação, disse sentir-se immensamente desvanecido e captivo pelo acolhimento que aqui teve e desejava que as suas primeiras palavras fossem em homenagem ao sr. presidente do Estado, espirito-santense altamente laborioso, intelligente e patriotico, que concebeu e realizou o grande plano de melhoramentos, que hão de poderosamente contribuir para o progresso do Espirito Santo, collocando-o no lado das principaes unidades da federação brasileira.

Em seguida, saudou o coronel Marcondes Alves de Souza. Referindo-se, por ultimo, ao Espirito Santo, cujo povo saudava, disse que, já pelas abundantes riquezas naturaes de que é dotado, já pela sua excellente posição geographica e tambem pela indole laboriosa de seus filhos, dentro de futuro muito proximo, será um grande centro industrial, commercial e agricola.

Ergueu-se então, o dr. Washington Pessoa, que levantou um brinde em honra do presidente da Republica Franceza, sendo correspondido pelo sr. de Lalande, que empunhou a sua taça, brindando ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica Brasileira. Rebentou no salão uma prolongada salva de palmas, sendo então tocados pela banda de musica os hymnos brasileiro e francez.

LIGHT VERSUS GUINLE

O juiz federal resolve o caso da manutenção de posse

A sentença do dr. Raul Martins dá ganho de causa á Sociedade Anonyma do Gaz

Foi hontem finalmente resolvido, pelo juiz federal da 1ª vara, o decantado caso da manutenção de posse proposta pela Sociedade Anonyma do Gaz, contra Guinle & C., e a Companhia Brasileira de Energia Electrica.

Como se sabe, aquella sociedade adquiriu a posse do serviço exclusivo de canalização para gaz e energia electrica, desta capital, por contracto assignado com o governo.

Damos em seguida a sentença do dr. Raul Martins que dá ganho de causa á Sociedade Anonyma do Gaz, recordando todos os tramites por que passou a questão.

Eis a sentença:

"*A Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro*, propõe a presente acção de manutenção de posse contra Guinle & Comp., e a Companhia Brasileira de Energia Electrica, para que não continuem a perturbar a posse em que está ella por contracto com o governo federal, do serviço exclusivo de assentar e conservar nas vias publicas desta capital as canalizações necessarias á distribuição do gaz e energia electrica para illuminação, e em cujo desempenho tem innumeras installações principaes e accessorias, tanto no solo como no sub-solo, sob pena de lhe pagarem a quantia de dez mil contos de réis e de serem demolidas as obras que fizerem em contravenção. Nos seus embargos ao mandado expedido, allegam os réos que não cabe na especie o interdicto de manutenção por estar a autora, segundo a sua propria exposição, quando muito, na imminencia apenas de ser turbada e não já effectivamente turbada, e que as obras impugnadas, além de executadas, de um modo geral, mediante fiscalização do poder publico, que não permittiria offensas á propriedade de terceiros, deviam abranger terrenos e outros bens de propriedade dos réos e da União, bem como logradouros publicos, em que não póde ter a autora qualquer posse juridica, sobre serem finalmente exequiveis sem interferencia ou contacto com as installações da mesma autora. A Prefeitura Municipal, por causa da concessão que lhe pedira e depois obteve a Companhia Brasileira de Energia Electrica, para a occupação do solo do Districto Federal, com canalizações, deixou correr o processo á revelia, tendo arrazoado afinal a União Federal, que concordou com os réos quanto á impropriedade da acção, mas não quiz se pronunciar sobre merecimento desta, limitando-se a pedir justiça.

O que tudo visto e devidamente examinado:

Considerando que por contrato de 14 de setembro de 1899, celebrado com o governo federal, de accordo com o dec. 3.329, de 1° de julho do mesmo anno, a autora goza, de facto, do direito exclusivo de assentar e conservar nas vias publicas da area da illuminação desta capital, as canalizações necessarias á distribuição do gaz para qualquer mister e de energia electrica para illuminação, privilegio esse que já foi declarado expressamente não infringir os preceitos constitucionaes pelo accórdão do Supremo Tribunal Federal, de 16 de julho de 1906, na appellação civel n. 1.025, só podendo os particulares, empresas e até os estabelecimentos publicos produzir, e para o seu proprio uso, os referidos processos de illuminação por meio de apparelhos ou motores que não precisem de canalizações nas ruas e praças publicas;

Considerando, que os réos começaram a fazer na rua Visconde de Nictheroy, na estação da Mangueira, da Estrada de Ferro Central do Brasil, as obras constantes da certidão de fls. 79, da intimação feita em 29 de outubro de 1909, pelos officiaes do juizo da 1ª vara civel, para que não fossem continuadas, em virtude de um mandado a requerimento da autora e que tendo sido annullado por incompetencia da justiça local, determinou o presente processo com fundamento precisamente no mesmo facto de taes obras;

Considerando que estas obras, conforme as vistorias de fls. 494 a 495, 497 a 504 e 543 e 546, eram para uma usina transformadora ou sub-estação destinada ao fornecimento de energia electrica, produzida em Alberto Torres, no Estado do Rio de Janeiro, applicavel á producção de luz;

Considerando que o offerecimento já em data anterior feito a diversos estabelecimentos desta capital, de energia electrica para *todos os serviços* sem exclusão do de luz (fls. 46 a 55), o contrato celebrado nos mesmos termos, em setembro de 1908, com a Estrada de Ferro Brasil (fls. 56 a 57), cujo director expressamente accentuára em relatorio esperar com elle melhorar o respectivo serviço de illuminação (fls. 58), que estava a cargo da autora (fls. 38), e o requerimento dirigido em setembro de 1909 á Camara dos Deputados para a construcção, uso e gozo de uma rede de energia electrica no Districto Federal para illuminação particular, não deixam duvida que as obras iniciadas pelos réos na rua Visconde de Nictheroy tinham para fim necessario a distribuição de energia electrica para luz em zonas privilegiadas da autora;

Considerando que ainda depois, em 2 de março de 1910, chegaram os réos a contratar com o Ministerio da Marinha o fornecimento de energia electrica para os serviços, sempre sem exclusão do de illuminação, dos estabelecimentos das Ilhas das Cobras, Enxadas e Villegagnon, para onde seria transportada por cabos não só submarinos como subterraneos das *suas redes de distribuição* (fls. 72 a 77), e obtiveram em 27 do mez seguinte de abril, da Prefeitura Municipal a concessão para o assentamento dessas redes de distribuição de energia electrica nas ruas, praças, caminhos e logradouros publicos do Districto Federal (fls. 268 a 271), o que tudo mostra o seu reiterado proposito em não reconhecer o direito exclusivo da autora a taes canalizações, isto é, implica manifesta contradição da sua parte á respectiva posse della;

Considerando que, no entretanto, é formal o texto do contrato da autora, na area e prazo a que se refere, ninguem mais póde assentar canalizações conducentes á distribuição do gaz e da energia electrica para illuminação, ainda que não se destinem a ser utilizados desde logo, e isso não só porque, não sendo elastico o solo, trariam naturalmente perturbações á expansão e melhoramentos dos serviços a que ella se obrigou, como porque sempre que a administração contrata serviços que pela contingencia material das coisas, como o em questão, não podem ser livremente desempenhados, fica a respectiva empresa de facto em uma situação de incontestavel superioridade sobre os seus concorrentes eventuaes pela prévia occupação, a antiguidade, a pratica e outras inevitaveis circumstancias, além de que, não comportando pois o solo e sub-solo mais de duas ou tres canalizações para illuminação haveria da mesma sorte ainda a situação especial e afortunada, o odioso privilegio, contra que se revoltam os réos em nome da livre concorrencia, para os que com elles pudessem occupar em primeiro logar a via publica, em detrimento de outros que quizessem fazer a mesma exploração;

Considerando que constitue turbação, como diz Seiaboja, todo o acto que manifesta por parte de quem o pratica a negação absoluta ou parcial da posse de outrem ou de seu direito de possuir, ou segundo a definição não menos autorizada de Aubry e Rau, todo o facto material ou todo acto juridico que, quer directamente e por si mesmo, quer indirectamente e por via de consequencia, implica uma pretenção contraria á posse de outrem, o que quer dizer que não é necessario para que haja turbação que o autor justifique nem damno material, comquanto o interesse seja na verdade a medida das acções, ha sempre interesse em fazer reconhecer ou respeitar a sua posse contra um terceiro que a contesta, assim inquietando, e isto basta independentemente de todo damno soffrido (*Em. Raviart — Traité des Act. Poses., 3me. ed.* (n. 114);

Considerando que, com effeito, todos os autores, distinguem duas especies de turbação, a de facto e a de direito, consistindo a primeira em um facto material que fere a posse de outrem e implica uma pretenção contraria a essa posse, resultando a segunda de todo acto pelo qual uma pessoa se arroga a posse de uma coisa detida por outrem ou manifesta uma pretenção contraria á posse de outrem, tanto uma como a outra produzem os mesmos effeitos, devendo as acções a respeito, observa E. Glasson, ser admittidas mesmo si a turbação provém de factos commettidos pelos réos sobre os seus proprios bens e ainda quando procedendo de trabalhos que não estão acabados (*Proced. Civile, 2me. ed., t. 1, n. 258*);

Considerando que, quem exerce direitos de gozo sobre coisas do dominio publico, escreve Raviart no seu conceituado tratado já citado, si não póde ter uma posse util, não é tanto em razão do seu titulo, como em razão do caracter dominial destas coisas que não se podem desviar, mesmo por meio da prescripção, do seu destino de interesse geral, e desde, pois, que esse interesse geral não está mais em causa, o que é o caso em relação dos terceiros, a precariedade não tem mais razão de ser, de modo que a posse, tornada assim legitima em relação a todo outro que não o Estado, póde ser invocada utilmente para servir de base ás acções possessorias (n. 158);

Considerando que não é menos preciso R. de Magalhães, — "O concessionario de qualquer coisa ou direito, durante a concessão é um verdadeiro possuidor em nome proprio e por isso pode usar dos direitos que a lei dá aos possuidores: mesmo quando a concessão é por titulo gratuito, tendo por objecto uma coisa publica, ao concessionario competem as acções possessorias, mesmo quando ao Estado que lhe fez a concessão gratuita, a qual se considera de um acto de favor durante somente enquanto aprouver ao concedente" (*Man. dos Acç. Posses., 2ª ed., n. 81*);

Julgo procedente a acção proposta para condemnar os réos, na forma do pedido e custas."

Rio de Janeiro, 1 de maio de 1912. (Assignado).

Theatros & Sports

PRIMEIRAS

TOSCA DE PUCCINI no S. Pedro

Puccini poz a cabecinha de fóra; mas coitado, que cabecinha a delle, toda machucada, ferida, mais machucada e mais ferida que a cabeça pinturesca daquelle cavalleiro Cavaradossi, o qual, depois de tortura, *mal regendo* nas pernas, carregado á presença de Scarpia e de sua apaixonada Flora Tosca, por arte de berliques e berloques, berra *vittoria* com pulmões e aprumo de quem nunca soffrera nem uma mordidella de mosquito. Puccini foi ferido, pisado, massacrado, mas não pelos cantores: a verdade antes que tudo: pela orchestra, senhores, pela orchestra que afinal, coitada, está condemnada a fazer obra por si. Sabe o leitor como? Tocando, tocando, e governando o regente. Sim, senhores, é o que é. Ninguem acredita que hontem a orchestra — composta, aliás, de professores, muito experimentados, muito proficientes, entre os quaes quatro que conhecemos de perto, musicistas distinctos e professores do Instituto de Musica, — fosse conductora e não conduzida na *Tosca* de Puccini.

Nada menos de tres ensaios soffreu a opera, e no dia da representação o exito foi aquella belleza que vimos e que talvez o leitor tambem viu.

O *maestro* conheceu a partitura, pelos modos, já se vê, somente na occasião dos ensaios. Antes disso não *capiscava* patavina, e depois disso pouco mais chegou a *capiscar*.

O pobre do Arrighetti viu-se em palpos de aranha, no 1° acto, antes do *Te Deum*; não havia meio da orchestra caminhar junto com o canto.

Os professores conhecem a musica de Puccini, de cór e salteada, diligenciam executal-a á preceito, mas que diabo, desde que lá no meio, se põe um senhor de páo na mão e sem de desmanchar tudo o que elles podem fazer de bom, não ha possibilidade de levar o barco a salvamento.

O canto do seu lado faz todo o possivel para sair-se honrosamente da empreitada, mas o homem da batuta é de uma arrelia de fazer dansar um santo.

Deixemos, porém, os santos, como diz o [illegible] e falemos dos infantes.

A' testa do bando vem a sra. Tonninelli, a corypheia e mui distincta artista que, a nosso aviso, mantem os creditos da companhia do S. Pedro. A sra. Tonninelli cantou a protagonista, e, gordura á parte, que tanto lhe atrapalha os movimentos scenicos, desempenhou uma Flora Tosca de uma superioridade incontestavel.

A sua esplendida e vigorosa voz, de rara doçura, teve momentos de arrebatar o auditorio, si o homem da orchestra lhe secundasse as intenções.

O estylo, a dicção da sra. Tonninelli são de uma nobreza que não se depara facilmente no commum dos cantores. E para exemplo citaremos a sentida *preghiera* *Vissi d'arte*, que as Toscas, mais ou menos fáceis, transformam em um choramingado intoleravel.

Pois a sra. Tonninelli executou o trecho sem os horriveis *portamentos* da moda, e o conduziu até ao fim com tal elevação de estylo [illegible] de exemplos a quantas celebridades encasteladas, pretendem dar lições de sua arte superfina.

O publico pediu *bis* e a provecta artista concedeu-o, mandando suspender o proseguimento da scena.

O nosso commentario elogioso, merecidamente elogioso, é extensivo ao desempenho que a sra. Tonninelli deu a todos os trechos a seu cargo. E o publico, sempre justiceiro, durante o espectaculo distinguiu-a sempre com os seus applausos.

O barytono Arrighetti compoz um Scarpia terrificante e ao mesmo tempo encantador. Valem lá como pode ser isso. No palco pizava o terrivel prefeito de Roma, canalha e mulherengo, como pede o canto, mas cantava um artista que põe a platéa como pão Ennes pondo os seus ouvintes que — *intendique ora tendeant*. E assim que o publico ouve Arrighetti, quer quando Rigoletto chora a deshonra da filha, quer quando Scarpia persegue Tosca para lhe beber um beijo de amor nos carnudos labios purpurinos. A sala do S. Pedro pendia dos nodos do Arrighetti e, no fim do 2° acto, chamou-o tres vezes ao proscenio, com a sra. Tonninelli, a qual, num nobre gesto de gentileza, foi buscar o homem da batuta e o trouxe até as gambiarras. E as palmas estrugiam...

O tenor Pernice não desagradou no pintor de sachristias baixos, que se encumbiram do Angelotti e do sacristão, não desagradaram tambem. O Ferraresi estereotypado no Spoletta, mudou a côr da libré, de tabaco escuro para sangue de boi.

O scenario é renovado, e mesmo bonito. Assim se renovasse o guarda-roupa... — Exarco.

"CASTA SUZANNA", pela companhia Leopoldo Fróes, no theatro Apollo

A companhia que hontem se apresentou ao nosso publico, dirigida pelo actor Leopoldo Fróes, obteve, pelo dito de passagem, um successo ruidosissimo. [illegible] com a *Casta Suzanna* [illegible] reclame, tão proprio ás companhias que aqui chegam, é fóra de duvida que o seu merecimento é digno de registro.

O espectaculo de hontem foi dessa affirmação uma prova bem frisante, tal o cuidado com que foi ensaiada e posta em scena a linda opereta de Jean Gilbert.

Conta com bons elementos a companhia Fróes? — perguntará o leitor. E o chronista responderá que sim, sem receio de dizer uma inverdade. De sorte que a homogeneidade da *troupe*, presentemente no Apollo, é evidente, e tudo tem o publico a esperar dos seus artistas, alguns excellentes mesmo.

A *estrella* da companhia, que tem o doce nome de Paquita, além de ser uma creatura encantadora, é uma artista de valor. A par de muita graça, possue uma magnifica voz, gesticula com sobriedade e dansa admiravelmente.

Poder-se-á por ahi julgar o que foi a *Casta Suzanna*, por ella interpretada. Um successo, mas um grande successo, razão por que os espectadores, que hontem encheram á cunha o Apollo, não lhe regatearam justos e significativos applausos.

O papel de Jacqueline teve em Adriana Noronha um delicioso interprete.

Vae para um anno que ella aqui esteve, no Recreio, com a companhia José Ricardo. Por essa occasião, quantos a viram, gabaram os seus dotes para o palco.

Pois bem! Manda a verdade dizer que Adriana experimentou notaveis progressos e, si então mereceu os louvores do chronista, mais os merece desta vez, pela sua estonteante vivacidade, pela sua voz cariciosa, pelo modo gentil por que pisa a scena. Cantou toda a sua parte muito bem, merecendo especial menção o duetto do ultimo acto, em que teve a ajudal-a o sr. Arthur de Almeida, que interpretou o papel de Renato.

Leopoldo Fróes fez o barão de Aubrai, ao qual imprimiu o conveniente assento comico, provocando da platéa gostosas gargalhadas.

E agora, para fechar esta ligeira apreciação, que o adiantado da hora não nos permitte prolongar, justo será citar o sr. Abranches, um bello rapaz, que tem nas veias o verdadeiro sangue de artista e por isso mesmo muito promette. O seu Humberto foi bem uma revelação.

Maestro, orchestra e córos, tudo bem. — O. Dutra.

A "Gatinha branca"

opereta em tres actos, traducção de C. NAZARETH, musica de Brito Fernandes.

A empresa do theatro S. José acaba de montar a opereta a *Gatinha branca*, que subiu á scena ante-hontem, conseguindo, por esse motivo, levar aquelle theatro enchentes a [illegible] por sessões.

A opereta conseguiu agradar porque a maioria dos artistas que se encarregaram do seu desempenho muito se esforçou para esse bello [illegible].

Alfredo Silva, Mattos, Figueiredo e Palmyra merecem louvores, porque conseguiram fazer viver os seus papeis, principalmente Alfredo Silva, que esteve impagavel no velhote apreciador de chocolate.

As honras da representação cabem, inegavelmente, á actriz Antonietta Olga, que fez um bello typo, demonstrando ter comprehendido bem o seu papel, que soube manter com a maior correcção, sendo digna dos applausos que lhe foram dispensados.

Quem não correspondeu á espectativa foi a sra. Pepa Delgado, que desconhece o que é uma *Belle du Moulin Rouge*, pois, além de não saber patavina, quasi não saber a musica e estar rouca, vestiu mal o seu personagem. Parece que este papel pela sra. Cinira Polonio seria coisa muito diversa, porque tem ou a linha: elegancia e distincção.

Os córos estiveram fracos, tendo algumas coristas mal vestidas.

Apezar dos pesares a *Gatinha branca* ha de continuar a *miar* por muito tempo no São José, porque os seus *habitués* já se acostumaram ás fitas pindas de Alfredo Silva, que é o elemento querido e a vida do popular theatrinho.

A partitura é muito attrahente e encantadora, e, confiada á regencia do maestro José Nunes, agradou muito e foi por vezes applaudida.

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

THEATRO APOLLO — Repete-se hoje nesse theatro a opereta *A Casta Suzanna*, com que a companhia Fróes hontem se apresentou ao nosso publico.

Scenarios e guarda-roupa, alliados á homogeneidade do desempenho, constituiram um successo, que hoje certamente se repetirá com a mesma enchente de hontem.

ROYAL CINE — O popular cinema-theatro, de Cavalcanti, tem no cartaz para hoje, além de fitas, Um crime na noite, o drama em 4 actos *O desastre* da noite ou Naufragio nas Costas da Bretanha.

RECITA EM HONRA DE EDU CHAVES — Com a *Francillon*, famosa peça de Dumas Filho em que tem bellos papeis, Christiano e Lucilia effectua-se hoje, no Recreio, a recita em honra do arrojado aviador brasileiro Edú Chaves, promovida pelo nosso collega *A Noite*.

[illegible]

o presidente da Republica, prefeito do Districto Federal e demais autoridades.

PALACE-THEATRE — Continuam cada vez com mais enthusiasmo os espectaculos genero Café Concerto no Palace-Theatre.

As estréas succedem-se com frequencia notavel e os numeros de successo mundial que passam semanalmente pelo tablado do elegante *cabaret* da rua do Passeio já não tem conta.

O programma do espectaculo de hoje no Palace-Theatre é simplesmente soberbo.

O DIABINHO DE SAIAS — Para hoje ainda se annuncia no Rio Branco, a peça de costumes nacionaes *O diabinho de saias*, original, na musica e na letra, do applaudido actor Olympio Nogueira.

E' bastante lembrar isso ao publico para que o Rio Branco fique literalmente cheio em todas as sessões.

CHANTECLER — Parece que quanto mais se representa o arreglo da *Casta Suzanna* e mais enchentes o Chantecler com elle apanha, mais augmenta a vontade de ver esse bello trabalho theatral.

Hoje, por exemplo, em que a *Casta Suzanna* se representa em todas as sessões, é certa a enchente no popular cinema da rua Visconde do Rio Branco.

THEATRO S. PEDRO — A empresa da companhia lyrica italiana que actualmente trabalha no S. Pedro, no espectaculo de amanhã, com a *Cavalleria* e *Palhaços*, fará estrear mais dois artistas: a sra. Angelina Moresoi que vem precedida de grande fama, no papel de Santuzza, e o sr. E. di Marco, barytono brasileiro de magnifica voz e grande preparo musical.

Será, pois, amanhã um dia memoravel, para a arte estrangeira e nacional.

A' REDEA SOLTA — Os espectaculos de hontem no Pavilhão Internacional foram um successo para a empresa Paschoal Segreto. Tanto na *matinée*, offerecida ás classes operarias, como nas sessões da noite formaram uma bella festa.

O Pavilhão da Avenida embandeirou em profusão, illuminando, á noite, feericamente.

A companhia tomando parte na festa, deu á revista todo o calor artistico, fazendo a platéa rir á grande nas diversas situações comicas a que assistia.

A GATINHA BRANCA — Ha coincidencias notaveis, principalmente em assumpto de theatro. No S. José, outr'ora Theatro Variedades, ha bem mais de quatro annos, uma peça intitulada *O Gato Preto* fez a fortuna de um empresario. Hoje, em pleno 1912, uma outra, *A Gatinha Branca*, prepara-se para dar a mesma sorte. Como de costume, a empresa esmerou-se na montagem. Todos que lá vão apreciam roupagens e scenarios, convencem-se logo de que é, sem duvida, impossivel dar mais e melhor, a reduzidos preços de cinema. E o desempenho? Quanto a isso não é preciso pôr mais na carta. O elenco do S. José é dos mais caprichosos e afinados. Lá estão, nos principaes papeis, Pepa Delgado, desenvolta e senhora de si, e Alfredo Silva, sempre impagavel de graça e naturalidade. Um successo real.

COMPANHIA JUVENIL — Sabemos que foi antecipada de dois, passando, portanto, para 13 do corrente, a estréa da Companhia Juvenil, no theatro Recreio.

Tambem foi substituida a peça de estréa que passou a ser *A Casta Suzanna* que é, na opinião dos jornaes estrangeiros, um grande triumpho para troupe dos pequenos artistas dos irmãos Beiland.

A companhia está em S. Paulo, fazendo successo.

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

CINEMA PARISIENSE — Hoje, no afamado e bem frequentado cinema da empresa Staffa, o Parisiense, será dado, em ultimas exhibições, o bello film dramatico Dor secreta ou A fogueira da vida, dividido em duas partes e de mil metros de extensão.

Além desse, como que a enriquecer ainda mais o programma, exhibir-se-ão tambem: Sobre o Adriatico, Um dia de pressa e Cine-Jornal n. 15, na *matinée*, como extra.

Amanhã, Os acasos da sorte na vida.

CINEMA AVENIDA — Dois films de grande metragem e com real valor scientifico, geographico e artistico vae dar hoje aos seus frequentadores o luxuoso Cinema Avenida. São elles: Viagem do capitão Scott ao pole Sul, cujo assumpto é a expedição scientifica ingleza ás regiões antarcticas, no vapor *Terra Nova*, e As duas orphãs, uma adaptação perfeita do celebre drama d'Ennery, do mesmo titulo.

Amanhã: A tentação do luxo.

CINEMA IDEAL — Verdadeiros monumentos da photographia animada as fitas que o Ideal, concorrido cinema da rua da Carioca, annuncia para hoje. Teremos, pois: Dor secreta, emocionante drama da vida real; O filho prodigo, um drama social de bellissimas scenas, dividido em tres partes, a saber: A desordem, A ruina e A rehabilitação.

Amanhã: As tragedias da vida ou Os acasos da sorte.

CINEMA ODEON — Quer em quantidade, quer em qualidade de films, o Odeon dará hoje um programma de primeira ordem.

Vejamos: Cine Jornal n. XV; Assignatura falsa; Lenda do lago; Primavera e outomno, além do famoso trabalho, verdadeiro *record* da cinematographia, intitulado Viagem do capitão Scott ao polo Sul, um film sobremodo primoroso.

Para amanhã annuncia-se outro novo e bello programma da Cine e Gaumont.

PARQUE FLUMINENSE — Incontestavelmente o Parque Fluminense já caiu no gosto do publico, e isto porque a respectiva empresa conhece-lhe o paladar e sabe attrail-o, e dahi as frequentes enchentes que tem tido sempre.

Hoje lá exhibe-se um programma extraordinario, que consta de 17 fitas novas e maravilhosas, isto sem contar com as innumeras attracções, taes como o rink da patinação, o carroussel, o tiro ao alvo, etc.

Amanhã haverá no rink grande *match* de *foot-ball* entre turcos e italianos, em patins, que vae causar grande successo.

CIRCO SPINELLI — Variadissimo o programma da funcção de hoje no popular polytheama do boulevard de S. Christovão.

Além de bella parte de numeros de circo, dar-se-á o drama *Os filhos de Leandra*.

CINEMA PARIS — O popular e querido cinema da praça Tiradentes regorgitará hoje de povo, pelo bello programma que vae exhibir. Delle constam os seguintes films: Aventuras de um filho prodigo, A penhora Iris fantastico, Contran ministro e Havia tres granadeiros, como extra, na *matinée*.

Amanhã: A vida tragica e Mysterio de Ponte Notre-Dame.

SPORTS

ROWING

Autorizados pelo presidente do Club Vasco da Gama, declaramos que não tem fundamento a noticia hontem dada de que este club precisasse de pessoal de remo para as proximas regatas.

PELO TELEGRAPHO

dores de diversas fabricas, sendo os manifestantes dispersados pela tropa.

NOMEAÇÃO NO RECIFE

Recife, 1. — (*Correspondente.*) — O sr. Eudoro Corrêa, prefeito desta capital, nomeou, para exercer interinamente o cargo de administrador do Matadouro de Cabanga, o coronel Soares Guimarães.

A NOVA CONVENÇÃO SANITARIA ENTRE A ITALIA E A ARGENTINA

Buenos Aires, 1. — (*Americana.*) — O ministro do Exterior, sr. Ernesto Bosch, declarou que ficaram concluidas em Roma as negociações para a celebração da nova Convenção Sanitaria entre os governos da Argentina e da Italia.

O projecto da Convenção e os documentos relativos ás negociações estabelecidas devem chegar aqui brevemente.

FALLECIMENTO NO RECIFE

Recife, 1. — (*Correspondente.*) — Falleceu hoje, victima de uma febre infecciosa, o sr. Henry Rhaudall, chefe da contadoria da Great Western.

PARTIDA DA COMMISSÃO DE LIMITES ARGENTINO-BOLIVIANA

Buenos Aires, 1. — (*Americana.*) — Está marcada para 15 do corrente a partida da commissão de limites entre a Argentina e a Bolivia.

CHEGADA AO CHILE DO AVIADOR PAILLETTE

Santiago, 1. — (*Americana.*) — Chegou a esta capital o aviador Paillette, que tenciona ir, desta cidade a Valparaiso, e voltar no mesmo dia, em seu aeroplano.

EM PELOTAS FORAM PRESOS DOIS MOEDEIROS FALSOS

Porto Alegre, 1. — (*Americana.*) — Foram presos, em flagrante, em Pelotas, na occasião em que introduziam notas falsas na circulação, os individuos João Ferreira Leite e Antonio Valente.

O delegado de policia que effectuou a prisão, encontrou em poder de Antonio Valente uma carteira contendo vinte notas falsas de 10$000, e uma, tambem falsa, de 50$000.

João Ferreira Leite diz ser commerciante no municipio de Encruzilhada, e veiu fazer sortimento para o seu negocio e vender fructas do paiz.

Foi preso na occasião em que passava uma cedula falsa de 500$, de n. 62.555, na sapataria Cervini.

Leite e Valente foram recolhidos á cadeia publica, e serão processados convenientemente.

AS DECLARAÇÕES DO CONDE BERCHTOLD SÃO APOIADAS EM TODA A LINHA, UNANIMEMENTE

Vienna, 1. — (*Havas.*) — Os oradores, quer da maioria, quer da opposição, que hontem usaram da palavra, por occasião da abertura da sessão das delegações austro-hungaras, approvaram, sem discrepancia, as declarações do conde Berchtold, presidente do conselho de ministros e ministro dos Negocios Estrangeiros.

REABERTURA DO PARLAMENTO HESPANHOL

Madrid, 1. — (*Havas.*) — Realizou-se hoje a reabertura do Parlamento.

O ministro da Fazenda, sr. Navarro Reverter, leu o orçamento para o proximo anno de 1913.

Esse orçamento prevê a receita em 1.167.400.000 pesetas e as despezas em 1.146.900.000, havendo, pois, um saldo de 20.500.000 pesetas.

Nas apreciações que fez, o sr. Reverter declarou ser inexacto que seja grave, como se propala, a situação financeira do paiz. O que é preciso, disse o titular da pasta da Fazenda, é que se tenha sómente mais cuidado e que no orçamento de 1913 e nos seguintes os diversos ministerios attendam unicamente ás necessidades estrictas á vida nacional, deixando de lado toda despesa extraordinaria adiavel.

OS GREVISTAS MARITIMOS E FOGUISTAS DE LIVERPOOL VOLTAM AO TRABALHO

Liverpool, 1. — (*Havas.*) — Os homens do mar e os foguistas que haviam declarado a gréve, voltaram ao trabalho, nas mesmas condições em que se achavam, esperando as decisões que serão tomadas na conferencia dos delegados das partes interessadas e na qual serão discutidos os pontos em litigio.

FALLECIMENTO EM WASHINGTON

Washington, 1. — (*Havas.*) — Falleceu o sr. Thomas Dawson, encarregado dos negocios da America Latina no departamento de Estado (Ministerio de Estrangeiros).

O PARLAMENTO HESPANHOL ENVIA PEZAMES A INGLATERRA

Madrid, 1. — (*Havas.*) — O Parlamento approvou que fossem enviados pezames á Inglaterra pela catastrophe do *Titanic*.

ORGANIZOU-SE EM PARIS UM "COMITÉ", AFIM DE CREAR UM MONUMENTO A LUIZ DE CAMÕES

Paris, 1. — (*Havas.*) — Sob a presidencia do poeta Frederico Mistral, e patrocinio dos ministros de Portugal e do Brasil, e composto de muitas notabilidades literarias e artisticas, formou-se o *comité* que ha de tratar da creação de monumento a Luiz de Camões, nesta capital.

A IMPRENSA ROMANA COMMENTA, FAVORAVELMENTE, O DISCURSO DO CONDE BERCHTOLD

Roma, 1. — (*Havas.*) — Os jornaes desta cidade commentam mui favoravelmente o discurso pronunciado hontem, em Vienna, pelo conde Berchtold, presidente do conselho e ministro do Exterior, notando que elle poz bem em relevo os sentimentos de cordialidade e de lealdade que a Austria-Hungria nutre pela Italia.

O CHILE TERA' MAIS UM "DREADNOUGHT"

Londres, 1. — (*Havas.*) — A firma Armstrong, Whitworth & C. Limited foi encarregada da construcção do terceiro *dreadnought* chileno que provavelmente terá o nome de *Santiago*.

AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAES EM BOSTON

Boston, 1. — (*Havas.*) — Pelos ultimos resultados das eleições primarias realizadas nesta cidade para a presidencia da Republica, o sr. Taft saiu victorioso, com uma maioria de [illegible] mil votos sobre o sr. Roosevelt.

E' DEMITTIDO O 1° DELEGADO DE RECIFE

Recife, 1. — (*Correspondente.*) — Foi demittido o dr. Oscar Brandão do cargo de 1° delegado desta capital, realizando-se assim, o consta que dei em despacho anterior.

NA SECRETARIA DA CAMARA DOS DEPUTADOS DE PERNAMBUCO

Recife, 1. — (*Correspondente.*) — Assumiu o exercicio de chefe da primeira secção da Secretaria da Camara dos Deputados o jornalista João Barreto.

UM NOVO VETERINARIO NO 4° DISTRICTO AGRICOLA

Recife, 1. — (*Correspondente.*) — Tomou posse do cargo de veterinario do 4° districto agricola o major Graciliano Martins.

A GRÉVE DE LENA SE AVOLUMA PARA 54.000 GREVISTAS

Petersburgo, 1. — (*Havas.*) — Em signal de protesto aos espancamentos de que foram victimas, por parte da policia, os mineiros grevistas de Lena, estão já em gréve, cincoenta e quatro mil individuos de diversas classes trabalhadoras do imperio.

Hoje deram-se manifestações nos arre-

O operariado do Rio de Janeiro commemorou com solennidade a data de 1º de maio

Na Villa Proletaria Marechal Hermes, em Deodoro

Algumas casas da Villa Proletaria

A fundação do partido Socialista

Outros feitos e notas varias

NA VILLA MARECHAL HERMES

Muitas foram as festas realizadas em commemoração á data de 1º de maio, mas nenhuma dellas teve cunho mais significativo que a da Villa Proletaria Marechal Hermes.

Já villa proletaria, que se está construindo, fica situada nos kilometros 20 e 21 da Estrada de Ferro Central do Brasil, portanto, de facil accesso.

Pela planta organizada, parece que vae preencher os fins destinados e, isso, hontem, tivemos occasião de verificar, com a inauguração de casas já terminadas, predios esses hygienicos e confortaveis.

Foi a cerimonia da plantio das arvores que ali nos conduziu e que se effectuou com grande brilhantismo, tendo a assistencia do presidente da Republica e outras altas autoridades do paiz.

A' 1 hora da tarde, em comboio especial, para ali partiu o presidente da Republica e sua esposa, acompanhado do chefe de sua casa militar, coronel Luiz Barbedo, do seu ajudante de ordens, capitão Oliveira Junqueira, dr. Gonçalves Barbosa, ministro da Viação, e sua esposa; general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra, e seu estado-maior; dr. Eduardo Cerqueira, representando o ministro da Agricultura; coronel Cruz Sobrinho, representando o ministro do Interior; general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, dr. Araujo Jorge, representando o ministro do Exterior; capitão M. Brilhante, representando o chefe de policia; coronel Abilio Noronha; general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; dr. Dionysio Cerqueira, dr. Paulo de Frontin, dr. Valentim Dunham, dr. Humberto Antunes, capitão-tenente Eduardo Linck, Meirelles Leite, dr. Moreira da Silva, general Alencastro Graça, varios officiaes do Exercito, jornalistas e outras pessoas.

O comboio, que chegou á Villa Proletaria ás 1 e 30 minutos da tarde, foi recebido ao som do hymno nacional e ao espoucar de foguetes.

Aguardavam s. ex. no ponto de desembarque o engenheiro encarregado da construcção, tenente Palmyro Serra Pulcherio, e seus auxiliares, drs. Queiroz Sayão e Manoel Campello, commissões do Circulo de Operarios da União, do Amparo de Nictheroy, da Associação Nacional dos Artistas Brasileiros, da Liga do Operariado do Districto Federal, da Caixa Beneficente da Officina de Carpinteiros da 4ª Divisão da E. F. Central do Brasil, da Sociedade Recreativa 24 de Fevereiro, da Caixa do Pessoal da Estrada de Ferro Central do Brasil, da Fabrica de Tecidos do Bangú, operarios da Imprensa Nacional, Casa da Moeda, Arsenal de Marinha, Arsenal de Guerra, Obras Publicas, Repartição de Mattas e Jardins, Jardim Botanico, Repartição Geral de Obras Publicas, Capatazias da Alfandega e Observatorio Astronomico, commissões da Associação Beneficente dos Artistas Mecanicos do Arsenal de Marinha e grande massa de povo, que o acompanhou até o edificio já construido e destinado ás agencias do Correio e do Telegrapho.

Em frente a esse edificio achava-se postada uma companhia de guerra do 2º regimento de infantaria, que prestou a s. ex. as continencias da pragmatica, e os alumnos da escola de Madureira, regida pela professora d. Ernestina de Almeida, que entoaram, acompanhados por uma orchestra, o hymno nacional com letra do major Almeida Junior.

Após ter percorrido aquelle edificio, deu-se começo á cerimonia da plantio das arvores na praça Marechal Hermes, sendo a primeira uma [illegible], por d. Orsina da Fonseca, em frente ao edificio, e as demais: oitys, mangueiras, [illegible], acacias, eucalyptus e outras variedades, na avenida Frontin, tendo pronunciado uma allocução alusiva ao acto a menina Laura Pinto Machado.

Finda essa cerimonia, o engenheiro Palmyro Pulcherio, que não tem poupado esforços para a realização dos serviços que lhe estão affectos, convidou o presidente da Republica a inaugurar os predios de dous typos differentes na construcção da villa, e situados na avenida Frontin.

O presidente da Republica, terminando a visita a esses predios, foi saudado pelos srs. Pinto Machado e Carlos Fontella, que engrandeceram a iniciativa de s. ex. que concorreu com a sua resolução, para a realização de uma das maiores aspirações das classes proletarias.

Dahi, s. ex. dirigiu-se para o edificio onde está installada a secção de serraria, sendo feitas varias e satisfactorias experiencias com as machinas para esse fim montadas declarando-a inaugurada.

O operario do Arsenal de Guerra, Sadock de Sá, saudou então, s. ex., congratulando-se pelo exito da sua feliz idéa, que, disse, o tornará amado das classes proletarias. Ainda foi s. ex. saudado ali pelas senhoritas Alda Fontella, Iracema Barreiros, Julieta Candida, Angela de Moraes e Inah Daniel de Deus, que representavam as cinco partes do Globo, symbolizando a confraternização universal dos povos.

Em seguida, foi servido a s. ex. e sua comitiva um *lunch*, no escriptorio da commissão de construcção da villa proletaria, sendo o presidente da Republica e sua esposa brindados pelo general Bento Ribeiro, recitando o sr. Carlos Fontella a poesia *O Trabalho*.

A's 4 e 30 da tarde, s. ex. tomou o comboio que o devia conduzir á Central, onde chegou ás 5 horas.

A' partida e á chegada de s. ex. na estação Central uma companhia de guerra do 52º de caçadores prestou-lhe as devidas continencias.

Durante as cerimonias foram profusamente distribuidos na Villa Proletaria retratos do presidente da Republica e uma polyanthéa tendo por titulo *Da utopia á realidade*, illustrada com retratos dos actuaes ministros e pessoas que trabalharam em prol da bella instituição.

O PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Realizou-se, hontem, ás 4 horas da tarde, no theatro Recreio, uma grande reunião de operarios, tendo por base a formação de um partido socialista.

O sr. Manoel Torres, acompanhado por outros membros iniciadores do novo partido, abriu os trabalhos da sessão e convidou o dr. Caio Monteiro de Barros para presidil-a.

Assumindo a presidencia, o dr. Caio justificando o fim da reunião, convidou para occuparem os logares de secretarios, o dr. Corrêa Defreitas e o nosso companheiro capitão João de Souza Laurindo, occupando tambem logares de honra, á mesa, os srs. Leonardo Carvalho Brito, e Alcides Silva, representantes da imprensa.

Em seguida, o dr. Zeferino Moreira de Souza, leu as bases do novo partido, que foram approvadas em applausos.

A orchestra executou a seguir o hymno do trabalho.

Usando da palavra, o dr. Caio Monteiro de Barros, diz que a sociedade actual, divide-se em duas classes — senhores e escravos — burguezes e proletarios; dominantes e dominados: — os que tudo têm e os que nada podem.

Tolstoi, no Escravidão Moderna, tem uma pagina que o orador evoca descrevendo esses dois campos, em que de um lado estão os que nada fazem, moram, bem comem e bem vestem, tendo todavia as mãos brancas e macias; e do outro lado fica um bando numeroso de homens, de mãos negras e callosas, vivendo em precarias condições, faltando-lhes tudo em necessario quanto sobra aos outros em conforto e luxo.

O dr. Caio Monteiro de Barros pergunta como sair desta situação dolorosa e mostra que pela socialização dos meios de producção, exigindo-se de cada um segundo as necessidades da producção e dando a cada um segundo o seu tempo e trabalho.

Entra a falar da Republica, que, segundo Marx, é apenas a forma politica sob a qual se transforma a sociedade burgueza. Ella não pode resolver: — sob a Republica apenas se agitará a questão social; sua solução pertence a uma etapa mais avançada.

Fala na acção directa e indirecta do proletario, dependendo a realização do socialismo da organização da classe trabalhadora.

A acção indirecta é a parlamentar. A conquista do poder politico é o primeiro dever da classe operaria. Conquistado o poder politico, como no manifesto communista de 1847, o operariado delle se servirá para arrancar o capital á burguezia; tornando o estado dominante, o proletariado fará a socialização dos meios da producção.

A acção parlamentar ajudará legislativamente o proletariado, inspirando-se em suas manifestações, facilitando seu desenvolvimento e sua organização, como diz *Lagardelle*. E' o proprio proletariado fazendo-se ouvir, agitando a propaganda e organizando-se.

A acção indirecta parlamentar facilitará a marcha do operariado revolucionario, desobstruindo o caminho, supprimindo os obstaculos ao seu progresso, e auxiliando ou utilizando a acção do Estado.

Diz quaes devem ser os pontos cardiaes de seu programma, sendo o primeiro que concedeu ao *Correio da Manhã*, onde se encontram positivados os ideaes do orador a esse respeito.

Trata da organização politica e economica deste partido.

O dr. Caio Monteiro de Barros passa a tratar da commemoração de 1º de maio, e começa referindo-se ás estranhas manifestações da Villa Proletaria, desnaturando a data com exhibições carnavalescas, que esquecem toda a sua expressão, não só historica, como social. Tambem na Bahia, áquella hora, a mesma ostentação ridicula, missa cantada, não faltando sequer as bençãos do arcebispo, segundo annuncia o telegrapho.

Protesta contra essa significação deturpada que querem emprestar ao 1º de maio. Esta data é um dia de protesto á exploração burgueza. E' uma demonstração de força proletaria.

Fala sobre a organização e limitação das horas de trabalho e cita a Utopia, de Thomaz Moore, preconisando que todos trabalhassem apenas seis horas diariamente. Menciona tambem o communista Campanella, em cuja obra *Civitas solis*, era pregado o trabalho por quatro horas. Refere-se a Vairasse, escriptor do seculo XVII, preconisando o trabalho de todos, dividido o dia em oito horas de descanço, oito horas de diversão e oito horas de trabalho.

A organização e limitação do trabalho constitue, pois, uma aspiração que apparece sempre no ideal de escriptores e nos ideaes socialistas, nos tempos de outr'ora, como nos de hoje. E havia razão nisso, pois, como muito tarde proclamava o Primeiro Congresso da Internacional, a reducção do dia de trabalho era a primeira etapa a vencer para a emancipação do trabalhador. A Europa, como a America, agita-se para essa conquista. Nos Estados Unidos, desde 61 está em foco a obtenção das oito horas.

A Internacional, esse grande movimento dentro do qual se agitou o egregio philosopho que foi a sua alma e que se chamava Karl Marx, e esse rebelde gigante incomparavel Bakounine, no Congresso de Genebra, consignou em ordem do dia a reducção das horas de trabalho, decidindo que ella devia ser o primeiro passo para a emancipação operaria, e que, em principio, a jornada de oito horas devia ser considerada como sufficiente. Ainda nos posteriores Congressos da Internacional venceu-se a grande reivindicação. Os congressos e associações socialistas, os pamphletos e os jornaes não cessam de agitar a questão. Nos Estados Unidos a campanha é intensa. Com um fim de propaganda e conquista das oito horas, estabelecem-se varias associações. Na grande Philadelphia e na populosa Boston, fundavam-se as ligas das oito horas e os "Cavalheiros do trabalho".

Um congresso, realizado em Chicago, resolveu para 1º de maio de 1886, uma greve geral, para conseguir-se essa trabalhada aspiração. Extraordinaria, intensissima nesse sentido, a agitação. Ainda não se chegara a 1º de maio e o capitalismo já acorria ao encontro da classe operaria.

Ahi o dr. Caio Monteiro de Barros passa a falar sobre a realização do annunciado movimento de 1º de maio e suas occurrencias. Fala nas violencias do poder, que, num conflicto de protesto contra as mesmas, mandou disparar as suas policias, cuja intervenção ainda se deu lançando bombas de dynamite e arrebatando em seus infames crimes os mais legitimos operarios.

O odio burguez, prosegue o orador, assim se cevava nos seus adversarios. Os mais notaveis e ardorosos representantes do socialismo, são presos e processados, alguns ignominiosamente mortos na forca, como Parsons, Spies, Engel, Fisher; Lingg não supporta o martyrio até o fim: suicida-se; Fielden, Neeb, Schwab têm penas de prisão. [illegible] Congresso Socialista de Paris, de 89, convida a todos os proletarios para uma demonstração internacional, para obtenção das oito horas.

O dr. Caio Monteiro de Barros passa a exaltecer a posição heroica assumida por esses verdadeiros martyres do socialismo, perante os tribunaes que os julgavam. Defrontando tyrannos, os seus algozes — exclama o dr. Caio — nas suas defezas, elles mantêm firmeza de animo inegualavel, coragem assombrosa, repetindo a sua profissão de fé, ratificando suas convicções socialistas. Nada os intimida, nem os apparatos da justiça a soldo do capitalismo, nem a certeza de que os esperava a morte.

Spies diz: — O anarchismo ou socialismo, significa a reorganização da sociedade sob os principios scientificos e abolição das causas que produzem crimes e vicios. Schwab declara: — O socialismo ja se senta no banco dos réus, mas é minha crença que em tempo proximo a grande massa de trabalhadores comprehenderá que só com o socialismo poderá quebrar as suas algemas. Engel tem o mesmo proceder e exclama: — Defendi os principios do socialismo, por isso, e não por outro motivo, é que me condemnaram á morte. Filden diz tambem: — Condemnam-me por socialista.

Concluindo, intimerato, o proceder desses bravos e heroicos apostolos do socialismo — diz o orador.

O 1º de maio é a luta, o combate pelas idéas socialistas, ensopadas no sangue daquelles inesquecíveis martyres. E' um dia de protesto contra a exploração burgueza, contra a injustiça, contra a iniquidade burgueza. Relembrando os bravos da idéa, devemos protestar contra o capitalista. [illegible] fileiras em torno de nossa bandeira, pugnando pelo triumpho de nossos ideaes, pela victoria de nossas idéas, concluiu o orador.

Terminado esse discurso, que foi muito applaudido, seguiram-se com a palavra o dr. Ary Fialho, Melchior Pereira Cardoso iniciador do partido; A. Eustachio da Silva, da Phenix Caixeiral; Antonio Moreira, Manoel Carneiro, da União dos Empregados no Commercio; Theodoro da Silva e outros, e, por fim, o dr. Corrêa Defreitas, que proferiu um notavel discurso socialista, lembrando a inclusão entre as bases do partido, do ensino obrigatorio para todas as classes, do ensino profissional, e aconselhando união das classes para saber distinguir os bons e disciplinados dos que aproveitam as occasiões em proveito proprio, e termina dizendo, como Gambetta: "O povo é pequeno porque está de joelhos; que se levante, e será grande." Só conhece distancias no trabalho honesto e laborioso, o povo que trabalha; porque, fazendo valer o seu merito, será grande, [illegible] a grandeza da patria e contribuindo para a emancipação do operariado.

Depois deste discurso, a presidencia encerrou a reunião, com as mais enthusiasticas saudações do numeroso auditorio.

NOS ESTADOS

Bello Horizonte, 1. — (*Agencia Americana.*) — Reuniram-se, hontem, no theatro Municipal, muitos operarios, afim de commemorarem a data de hoje.

Achavam-se presentes o dr. Julio Bueno Filho, representando o coronel Bueno Brandão, presidente do Estado, os secretarios de governo, e prefeito da capital e altas autoridades locaes.

Presidiu a sessão o representante do presidente do Estado, dando a palavra ao dr. Mario Lima, orador official, que produziu um excellente discurso allusivo ao dia do trabalho, sendo muito applaudido.

Seguiram-se varios outros oradores, que saudaram a classe operaria desta capital.

Bello Horizonte, 1. — (*Agencia Americana.*) — Grande numero de operarios, incorporados, festejando a data de hoje, organizaram uma *marche aux flambeaux* e foram cumprimentar o desembargador Edmundo Lins.

S. Luis, 1. — (*Agencia Americana.*) — A cidade amanheceu hoje em festas, em homenagem ao dia do Trabalho.

Apezar do máo tempo, reina grande animação para os festejos promovidos pelo Centro Artistico Operario, constantes de uma sessão solenne em que será empossada a nova directoria do Centro e um cortejo civico, organizado por uma commissão de operarios.

Os edificios publicos embandeiraram as suas fachadas.

NO ESTRANGEIRO

Buenos Aires, 1. — (*Agencia Americana.*) — Os socialistas esperam que a manifestação, organizada para hoje, commemorando a festa do trabalho, tenha grande imponencia e animação. A policia tomou medidas excepcionaes para garantir a ordem.

Madrid, 1. — (*Havas.*) — Teve pouca animação a commemoração do 1º de maio, tanto nesta capital como nas provincias. Em todo o paiz reinou completa calma.

Madrid, 1. — (*Havas.*) — Concorridissima, a manifestação operaria, que percorreu as ruas do centro da capital, sempre debaixo da melhor ordem.

O presidente da Republica regando a primeira arvore

PRATO DO DIA

« Recordman » da aviação diplomatica

Sociaes

Datas intimas

Completa hoje mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Candida Teixeira, dilecta filha do sr. João Teixeira.

A anniversariante terá occasião de avaliar o quanto é estimada pelas suas muitas amiguinhas.

—— Faz annos hoje a gentil e pequenina Alba, idolatrada filha do dr. Gama Rosa.

—— Passa hoje mais um anniversario natalicio da gentil senhorita Marietta da Cruz Mattos adjunta da 1ª escola feminina do 9º districto.

—— Festejou hontem o seu anniversario natalicio d. Alice Guimarães Fonseca, esposa do sr. Euclydes da Fonseca, commerciante desta praça.

—— Faz annos hoje a senhorita Honorina de Oliveira, professora publica do Estado do Rio e filha do major Narciso Baptista de Oliveira, professor do Collegio S. Vicente de Paula e do Gymnasio de Petropolis.

—— Faz annos hoje o sr. José Ferreira da Rocha, negociante desta praça.

—— Fez annos hontem o major Francisco das Chagas Andrade, estimado funccionario publico e digno agente dos Correios de Oliveira, no Estado de Minas.

Por esse feliz motivo, o respeitavel cavalheiro teve ensejo de receber as innumeras felicitações a que lhe dão direito as suas qualidades de amigo, cidadão e chefe de familia.

Nascimentos

O nosso companheiro de redacção dr. Floriano de Lemos teve hontem o lar enriquecido com o nascimento de mais um filhinho, o que foi motivo para que o amoroso coração de pae se inundasse de felicidade.

Viajantes

Pelo *Aragon*, parte a 16 para o estrangeiro o estimado cavalheiro sr. Leopoldo Carneiro Machado, da firma Souza Machado & C., de nossa praça. Aproveita elle a estadia no velho mundo para visitar as fabricas.

—— Embarca hoje, no *Sirio*, com destino ao Rio Grande do Sul, o ex-cabo Mario Caldas.

—— Pelo trem paulista chegaram hontem os srs.: Octaviano Arruda Campos, José Joaquim Monteiro, Plynio da Silva Mello e Jayme Gonçalves de Araujo.

—— Pelo trem paulista chegaram hontem os srs.: Luiz da Silva Campos, José Clemerio de Castro, Manoel Penna e Joaquim Pinto de Souza.

—— Pelo trem mineiro partiram hontem os srs.: Octavio de Barros Rodrigues, Francisco de Assis Braga, Olegario Moraes da Silveira e Justino Antunes de Oliveira.

—— Pelo trem paulista partiram hontem os srs.: Atalba de Moura, Francisco Marcondes, José Joaquim Piedade e familia e Jayme da Silva Freire.

—— Hospedaram-se na pensão Nogueira os srs.: José Francisco dos Santos, Leopoldino Azevedo, Januario Dutra, José Anastacio Fortes, Antonio Ferreira de Souza, João Cerqueira, João Gonçalves do Nascimento, Deocleciano de Lacerda, Antonio Carlos N. de Souza, Julio Brandão, Manoel de Toledo, Durvalino de Toledo, Antonio Manoel Rodrigues, general Hippolyto das Chagas Pereira e Melchiades de Toledo.

—— Regressou hontem, de Bello Horizonte, onde fôra tomar parte no Congresso Medico Cirurgico, ali realizado, o dr. Eduardo Rabello.

—— Chegou de Santos, no *Avon*, o advogado Antonio de Castro Prado e familia.

—— Desembarcaram hontem:

Do vapor nacional *Itauba*, de Porto Alegre e escalas: general Carlos F. Mesquita, general Hypolito, Clovis de Souza Gomes, Affonso Leite, Gonçalo H. de Carvalho e dois filhos, Oscar Feichmann e senhora, Luiza Diefenthaler, Dora de Carvalho, Agueo de Belthehler, capitão Arlindo e familia, aspirante Ruy Zubaran e senhora, F. de Toledo Duarte, J. Bl Dicon, João Scalt, Antonio P. Guimarães, Arthur Genscher, Jorge Aleindalh senhora, capitão João F. Mesquita, Luiz Pereira Lima, D. Magalhães, Motino C. Duarte, J. Glossop, João Cancio Teixeira, João Climaco de Mello, senhora e dois filhos, coronel José L. Areas, senhora, sobrinha e filho, dr. B. Negas, João José Luiz e 33 passageiros de 3ª classe.

Pelo vapor italiano *Italia* de Genova e escalas: Comoglio Feresa, D'Angelo Pio e 57 passageiros de 3ª classe.

—— Para porto Alegre, seguiu, hontem o 1º tenente Hermes da Fonseca.

—— Seguiram hontem:

Pelo paquete inglez *Avon*, para Southampton e escalas: José Joaquim de Souza, V. P. de Nassim e senhora, Virgilia Quintão, dr. Victorino Maia Junior, Lafayette B. P. Pereira, Edwige Dibler, Gustavo Brunner e senhora, Cyne Lynch e familia, Marcilio Telles, dr. Francisco de P. Oliveira, F. Burroves e familia, dr. Domingos Gonçalves, dr. Antonio Carlos Simões da Silva, Francisco da Cunha Lima e filha, D. C. Sferzo, Manoel Pinto da Fonseca, Francisco das Neves, Tertuliano Soares de Góes, José A. Pennaforte, José Carvalho de Mendonça e familia, Antonio F. da Silva Areas, Joaquim S. Monteiro, dr. Ildefonso Dutra e familia, Geralda e Maria Borges, viscondessa da Cruz Alta, Octaviano D. Souza Gomes, J. Macphesson, Anincio de Mello Franco, dr. Genaro Guimarães e familia, O. E. Wright, Antonia J. Pinto Osorio, Ellis Lundon, Albino de A. Cardoso e senhora, commendador José M. Alves da Silva, almirante Freire de Carvalho e familia, José V. Rodrigues e familia, dr. Jeronymo Coelho e senhora, L. Calvet, capitão Armando de Oliveira, dr. Carlos Frederico de Nabuco e familia, Alzira e Marietta de Rezende, Adgmar Barbosa Rodrigues e familia, Samuel Vieira, Henrique Fonseca, Bugam Barny, M. da Gloria Dourado, Alberto de Castro Menezes, Constancia Teixeira e filha, João C. Macedo e esposa, B. Barbosa, Larocence W. Hislop e familia, Manoel C. de Albuquerque Junior e Antonio Pinto Cesario Junior.

—— Pelo vapor italiano *Italia*, para Buenos Aires e escalas: T. W. Losham, Saudades Gomes, Ernest Grey, H. W. Walkin, Henry C. Hamil, Francisco Barbosa, dr. Assis Monteiro, Luiz Hermanny, F. Beotrone e senhora.

—— Pelo paquete nacional *Laguna*, para Laguna e escalas: Anacleto Moraes, Francisco G. Pereira, Francisco Velloso e senhora, José Joaquim Barroso, Arthur Campos e Dionysio de Souza.

—— Pelo vapor nacional *Itaperuna*, para Porto Alegre e escalas: Ernest Cook, Joaquim Tavora e familia; Mario Furtado, dr. Sampaio Vianna e senhora, dr. Mileto Febunha, tenente Hermes da Fonseca, dr. Alvaro Baptista e familia, Honorio e Alberto Baptista, Thomaz Martins, Pedro Alves, Guilherme Flyesch, F. G. Busch, capitão Conrado S. Lima, Arthur Jost, Franco Burcuel, Henrique Liebel, Fred Pelterson, Frares Busch, Geny Rindbey, Hares Winlhes, Bernardina Werne, Clementina Prelle, Chr Jansen e Raul Weise.

Ficou sob as rodas de um electrico e perdeu tres dedos

Hontem, á 1 1/2 hora da tarde, na rua de S. Lourenço, em Nictheroy, a nacional de côr parda, natural da Bahia, com 60 annos de edade e de nome Maria Dias Ferraz, tentou atravessar a linha, quando foi apanhada pelo electrico n. 30, da linha S. Gonçalo.

Maria, que não tem domicilio e é conhecida pela alcunha de *Pererêca*, ficou com tres dedos do pé direito esmagados, sendo recolhida ao hospital de S. João Baptista.

O motorneiro, que se chama Chateau Briant Tinoco, evadiu-se.

TERRA & MAR

EXERCITO

A 13ª região de inspecção está sendo aquinhoada com uma parte da elite do Exercito.

Ao general Feliciano e ao tenente-coronel Alberto de Aguiar que para Matto Grosso partiram ultimamente, vae se juntar o major de engenheiros João Baptista da Conceição Monte, chefe do serviço de engenharia da região e um dos mais operosos engenheiros do nosso Exercito.

Seguirá hoje no *Sirio*, esse distincto official.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Castello Branco.

A 1ª brigada dá os officiaes para ronda auxiliar do superior de dia e para dia ao quartel-general da 9ª região.

Auxiliar do superior de dia, amanuense Campos.

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e do Arsenal de Marinha.

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição.

Uniforme, 5º.

DO RIO GRANDE DO SUL

O assassinato de uma familia inteira teve por movel o roubo

Porto Alegre, 1 — (*Americana*) — A familia assassinada no 5º districto municipal, no logar denominado Passo da Estiva, era composta do sr. Manoel Silveira Azevedo, sua esposa e seis filhos menores, o maior dos quaes contava nove annos de edade.

Excepto o primeiro, cujo corpo não foi ainda encontrado, suppondo-se que os bandidos o tivessem lançado num banhado proximo ao local do crime, os outros cadaveres foram achados em adeantado estado de putrefacção, em duas camas.

A casa da infeliz familia não foi arrombada, sendo apenas aberta a porta dos fundos.

Parece que o movel do crime foi o roubo, pois Azevedo possuia um dinheiro resultante da venda de gados, no mez passado.

A policia prosegue em diligencias para a captura dos criminosos.

O chefe da infeliz familia assassinada soffria de alienação mental, contava trinta annos de edade e o seu cadaver tambem não foi encontrado.

Esse crime tem emocionado a população de Passo de Estiva.

Vae dar-se a invasão em Portugal?

As ultimas noticias sobre o movimento restaurador

Lisboa, 1. — (*Especial.*) — Noticias procedentes da fronteira hespanhola e que estão causando nesta cidade vivo interesse, dizem que recomeça ali a agitação dos monarchicos portuguezes, coincidindo esse facto com a chegada de varios individuos procedentes da America do Sul, em sua maioria padres.

Esses padres pregam a favor da restauração monarchica e da ascensão de d. Manoel, contando com abundantes recursos para manter essa effervescencia entre os realistas, que se concentram principalmente e cada vez mais nas fronteiras. Communicam de Melgaço que um grupo de individuos armados invadiu aquella cidade, atacando os destacamentos fronteiriços. Deram-se combates encarniçados, havendo perdas de parte a parte. Fala-se num telegramma de Paiva Couceiro, em que o famoso capitão assegura estar prompto o movimento restaurador.

Tivemos razão nos commentarios que hontem fizemos, a proposito da ultima incursão dos realistas na fronteira portugueza. Deu-se apenas o ataque a uma arrecadação de material de guerra. Os realistas puzeram em debandada o destacamento republicano que defendia aquella arrecadação, apossaram-se do material bellico e retiraram-se novamente. Os telegrammas dão á localidade onde se deu o assalto, o nome de Meijoeira ou Ameixoeira. Não sabemos onde fica essa localidade, que deve ser um ponto proximo da fronteira. Não encontrámos em parte alguma referencias a esse local, sabendo-se apenas, pelos telegrammas, que elle fica entre Melgaço e Castro Laboreiro.

E, só isto ha de positivo sobre a incursão realizada, como positivo é que ella é apenas o inicio de operações mais decisivas que se realizarão em epoca que ninguem sabe ou que só é sabida por quem dirige o movimento realista.

* * *

O que dizem os nossos telegrammas:

A INCURSÃO REALISTA

Londres, 1 — (*Directo*) — Telegramma aqui recebido de Portugal diz que os monarchistas atacaram um posto avançado republicano, perto de Melgaço.

Sabe-se que Paiva Couceiro telegraphou aos realistas portuguezes que ainda se acham no Brasil e na Republica Argentina, recommendando-lhes que voltem immediatamente para a peninsula.

Parece imminente uma grande tentativa para restaurar-se a monarchia em Portugal.

Londres, 1 — (*Directo*) — Telegrammas de Lisboa dizem que numerosos realistas que se haviam refugiado no Brasil e na Republica Argentina, estão agora voltando á patria, e que entre estes se contam muitos padres, e que esses partidarios da realeza levaram muitos donativos e estão viajando disfarçados por Portugal, para se irem unir ás forças realistas que se estão reunindo na fronteira hespanhola.

Lisboa, 1 — (*Directo*) — Dizem telegrammas de Vinhaes terem sido presos dez alliciados de Paiva Couceiro, no momento em que passavam a fronteira, e que um bando de vinte conspiradores conseguiu invadir o territorio portuguez, em ponto afastado da guarnição, chegando a guarda fiscal a fazer fogo sobre os invasores.

OS ACONTECIMENTOS DE GAYA

Londres, 1 — (*Directo*) — O *Times* publicou um telegramma do seu correspondente no Porto, informando-o de que a crise operaria em Villa Nova de Gaya se aggrava assustadoramente, e que os grevistas continuam a servir-se de bombas de dynamite contra as tropas, sendo estas obrigadas a fazer constantemente fogo contra os operarios.

UM BANQUETE

Lisboa, 1 — (*Directo*) — No banquete offerecido ao corpo diplomatico, o dr. Manoel d'Arriaga, presidente da Republica, pronunciou um discurso, agradecendo o comparecimento de todos os diplomatas presentes a essa festa. Respondeu ao presidente da Republica o decano do corpo diplomatico, o ministro da França.

DESCOBRIMENTO DO BRASIL

Lisboa, 1 — (*Directo*) — O dr. Manoel d'Arriaga, presidente da Republica, assignou hoje o decreto pelo qual o governo republicano portuguez considera feriado em Portugal o dia 3 de maio, data do descobrimento do Brasil, em homenagem a esse paiz.

O FURTO DAS INSCRIPÇÕES

Lisboa, 1 — (*Directo*) — A policia prendeu dois individuos implicados no furto de inscripções da divida publica, que pertencem ás Irmãsinhas dos Pobres.

UM INCENDIARIO PARA A PENITENCIARIA..

Lisboa, 1 — (*Directo*) — O negociante Leandro Gomes, que foi condemnado por ter ateado fogo propositalmente em um estabelecimento commercial da rua da Magdalena, vae entrar em breve para a Penitenciaria.

UM JORNAL DE LISBOA FALA SOBRE OS CONSPIRADORES E SEUS CHEFES

Lisboa, 1. — (*Havas.*) — Noticia *O Paiz* que os conspiradores da Galliza estão organizados em dois grupos: um, sob o mando de Homem Christo e Martins Lima, e outro, mais numeroso, chefiado por Paiva Couceiro.

O primeiro tenta uma incursão em terras de Portugal por Valença; e o outro, pelos Trás-os-Montes, em frente a Bonasbande, onde fazem constantes exercicios novecentos homens.

OS OPERARIOS FESTEJAM O 1º DE MAIO

Lisboa, 1. — (*Havas.*) — O operariado desta cidade commemorou, com toda a calma, a Data do Trabalho.

No Porto, o operariado e os socialistas tambem fizeram manifestações de enthusiasmo pela grande data, sem que houvesse a menor perturbação da ordem. Um numeroso cortejo de operarios partiu daquella cidade para Villa Nova de Gaya, onde foram levados a effeito varios comicios, reinando sempre socego e ordem.

SEGUEM FORÇAS DE LISBOA PARA MOÇAMBIQUE

Lisboa, 1. — (*Havas.*) — Seguiu para Moçambique uma força de cento e oitenta e nove soldados, com apetrechos bellicos.

Um menor ferido por outro menor com um pontaço

Hontem, pela manhã, por volta das 10 1/2 horas, passava pela rua Barão de Cotegipe, guiando uma carroça de capim, o menor Diogo Ferreira dos Santos, quando se viu abordado por outro menor, de nome Manoel Gomes da Silva, que lhe disse *nomes*.

O primeiro *encavacou* e disto surgiu entre ambos uma briga, tendo sido aggredido o menor provocador, que ficou ferido na orelha esquerda, com um pontaço de faca de cortar capim.

Mallinha perdida

Perdeu-se uma *valise* de mão, entre o trajecto da estação de bondes da Jardim Botanico, na avenida Rio Branco, e o largo do Machado.

Para um annuncio que neste sentido publicamos, na secção competente, chamamos a attenção de quem a tenha encontrado, a fineza de entregal-a nesta redacção.

Uma mulher é ameaçada de morte pelo proprio marido

E' deveras um mau sujeito o individuo que tem o nome de Ernesto Spaeth. E' elle de nacionalidade russa e vae ajustar contas com as nossas autoridades policiaes.

Casado com Ottilia Spaeth, da qual tem dois filhos, queria elle por força *caftinicar* a sua mulher, impellindo-a a prostituir-se, para com isto sustental-o miseravelmente.

Ottilia foi submettida aos mais atrozes soffrimentos e, não os podendo supportar por mais tempo, resolveu abandonar o marido, depois de haver conseguido uma collocação no Cinema Rio Branco, á avenida Gomes Freire.

Indignado com o procedimento de sua mulher, Ernesto Spaeth, todas as noites a procurava naquelle estabelecimento, onde provocava constantes escandalos.

Certo de que Ottilia não queria voltar para a sua companhia, Ernesto ameaçou-a de morte, renovando assim as suas scenas escandalosas.

Disto, resultou ser elle preso por um guarda civil, que o apresentou na delegacia do 12º districto.

Mas o terrivel *caften* é protegido por um conhecido candidato a deputado, e, dahi, depois de haver sustentado, na presença das autoridades daquella delegacia que mataria a mulher, foi elle mandado em paz... afim de talvez cumprir a sua promessa.

E dizer-se que temos policia.

Um amassador que tambem é larapio

João Raymundo dos Santos, dizendo-se amassador, empregou-se ha dias na padaria da rua de D. Clara n. 150.

Trabalhando a contento do patrão, Raymundo foi captando sympathias.

Raymundo, porém, não é só amassador, possue tambem, a arte de roubar.

Apanhando os companheiros distrahidos, foi elle ás roupas dos mesmos e fez uma limpeza em regra, ante-hontem, á noite.

De posse do furto, já havia elle saido da padaria, quando se tornou suspeito a um policial que o levou á delegacia do 23º districto.

Ahi elle se atrapalhou na explicação, acabando por confessar o furto que havia feito, sendo, então, recolhido ao xadrez.

Espancado pela patrôa

Domingos José Ferreira, de 10 annos de edade, era empregado como copeiro na casa de n. 37 da rua Maria José, em D. Clara.

Hontem apresentou-se elle na delegacia do 23º districto e mostrou ao commissario Miranda um grande ferimento no sobrolho direito, dizendo ter sido feito pela sua patrôa.

O commissario Miranda fez medicar Domingos na pharmacia Silva e mandou intimar a patrôa para se ver processar.

ESMOLAS

Pessoa que se assigna Um servo de Deus nos entregou a quantia de 101$, para ser distribuida pelos seguintes pobres, pelo modo que vae indicado:

Elvira de Carvalho, 5$; viuva Bernarda, 2$; viuva Feliciana, 2$; Francisca Conceição Barros, 2$; viuva Amança, 2$; Maria Silveira, 3$; viuva Julia, 6$; Felicidade Guilon, 3$; senhora da rua Senhor de Mattosinhos n. 34, 4$; Angela Pecorafo, 3$; viuva Maria José, 6$; Ermelinda Adelaide, 2$; viuva Adalgisa Neves Pereira, 2$; Rita Ferreira, 2$; viuva A. L., 2$; Julieta e Emilia, 4$; viuva Luiza, 6$; viuva Remvinda, 6$; menino João da Cruz, 2$; viuva America, 1$; Innocencia de Lima, 2$; cega Anna do Amaral, 3$; viuva Alexandra, 3$; viuva Honorina, 3$; viuva Marianna, 3$; Victorina Maria, 2$; viuva Santos, 2$; Adelaide Campos, 2$; Maria Magdalena, 2$; cego André Garcia, 4$; Gertrudes Maria da Silva, 2$; Maria de Nazareth, 1$, e Maria de Mello, 1$000.

— De uma pessoa caridosa, que deseja guardar o incognito, recebemos a quantia de 100$, que distribuiremos entre os nossos pobres, a quem é destinada essa somma.

— De um anonymo recebemos a quantia de 10$ para as pobres Julieta e Emilia.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL
30:000$000

Resumo dos premios da 7ª loteria do plano n. 218, 97ª extracção do anno de 1912 realizada em 1 de maio de 1912.

PREMIOS DE 30:000$000 A 200$000

18?19....	30:000$000	3109....	200$000
11390....	5:000$000	3?9?....	200$000
14107....	3:000$000	1706....	200$000
2158....	2:000$000	56?1....	200$000
13531....	2:000$000	9854....	200$000
2?9....	1:000$000	6?93....	200$000
11181....	1:000$000	9?88....	200$000
15767....	1:000$000	?561....	200$000
15?60....	1:0[illegible]	10113....	200$000
112....	[illegible]$000	11709....	200$000
830....	200$000	13?67....	200$000
2017....	200$000	16207....	200$000

PREMIOS DE 10:$000

1903	2078	2197	4318	4629	6019
6840	6978	7?89	8?78	8275	8468
8575	9?98	9798	1?9?4	12??2	2?07
13978	14253	14732	14?80	15238	15734
17?90	18?59	18?58	19?05	19?27	19905

APPROXIMAÇÕES

18818	e	18820....	30:$000
11389	e	11391....	200$000
14406	e	14408....	100$000

DEZENAS

18811	a	18820....	80$000
11381	a	11390....	60$000
14101	a	14110....	40$000

CENTENAS

18801	a	18900....	30$000
?1301	a	11400....	20$000
14?01	a	14500....	20$000

Todos os numeros terminados em 19 tem 20$000.

Todos os numeros terminados em 9 tem 10$000, exceptuando-se os terminados em 19.

O fiscal do governo, major Francisco de Assis.

O director-presidente, *Alberto Siqueira da Fonseca.*

Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario.

O escrivão, *Firmino de Gouvêa.*

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
EXTRACTO POR TELEGRAMMA

Premio maior 20:000$000

Autorizada por contracto de 6 de novembro de 1909. Extracção de 30 de abril de 1912.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

9910....	20:000$000	4614....	200$000
7391....	2:000$000	563?....	200$000
12440....	1:000$000	6166....	200$000
4321....	500$000	7620....	200$000
6182....	500$000	7022....	200$000
8241....	500$000	8?85....	200$000
10705....	500$000	8068....	200$000
13301....	500$000	8?87....	200$000
1?26....	200$000	?360....	200$000
2814....	200$000	11618....	200$000
2523....	200$000	12897....	200$000
9?23....	200$000		

PREMIOS DE 100$000

1132	1221	1445	2292	2351	2958
3968	3665	4176	4613	4781	7145
7173	7537	7783	8613	9?04	9426
10248	10528	11401	11503	13004	13?00
13438	13946	14295	15457	2?31	15683

PREMIOS DE 50$000

1335	1586	1931	2153	2416	3224
3?13	3?5	4?7	6310	4406	5?33
5694	6895	7458	10710	10763	10779
10?92	11?86	12277	12565	12691	12952
12?79	13?06	13?55	14?08	14283	15344

Todos os numeros terminados em 0 tem 6$000.

Tem mais 450 premios de 10$000 que se encontram na lista geral.

UM NAMORADO SEM VENTURA

Homilcar Ferreira Secco é um namorado sem ventura.

Arrastando a aza a uma mocinha residente á rua da Estação, em Cascadura, Secco para lá ia todas as noites em ver uma prosasinha.

Hontem lá se encontrava Secco quando appareceram os irmãos da moça, Emygdio e Luiz Cordeiro, que o intimaram a retirar-se.

Como Secco relutasse, os Cordeiros metteram-lhe o pão, quando só então o namorado renitente se retirou, indo apresentar queixa á policia do 23º districto.

Queixa de furto

Emilie Farson, residente em Anchieta, procurou a policia do 23º districto e queixou-se de que uma mulher de nacionalidade turca havia penetrado em sua casa e de lá furtado roupas e dinheiro.

No encalço da ladra foi posto o commissario Vianna.

Principio de incendio

No predio de n. 242 da rua Goyaz e estabelecido com botequim e quitanda, Antonio José da Costa.

Hontem, pouco depois da meia noite, manifestou-se um principio de incendio nos fundos da referida casa, sendo o fogo abafado a baldes d'agua.

Tomou conhecimento do facto, a policia do 23º districto, que verificou a casualidade do mesmo.

Dois "façanhudos" que improvisam um duello a faca

Antonio Pereira dos Santos e Miguel Carvalho, são dois façanhudos, que residem em Dona Clara.

Inimigos de ha muito tempo, esperavam elles uma occasião azada para medirem forças.

Essa se lhes deparou hontem, ás 2 horas da tarde, á rua Luiz Santos, naquella estação.

Encontrando-se frente a frente, os dois holbecaram ligeiras palavras e avançaram ao mesmo tempo.

Pessoas que ali se encontravam, como não os julgassem armados, deixaram-se ficar quietas, sequiosas para apreciarem uma boa luta.

Não conhecendo a arte de Paul Pons, os adversarios puxaram de facas e travaram um verdadeiro duello, que durou mais de 15 minutos.

Chamada a policia do 23º districto, foram os duellistas desapartados, e então se verificou que Antonio apresentava ferimentos no hombro esquerdo, costas e costella esquerda, estando Miguel ferido na cabeça e braço esquerdo.

Ambos foram mandados a soccorros na Assistencia Municipal, de onde voltaram para a delegacia, sendo recolhidos, Miguel ao xadrez, e Antonio á enfermaria da Casa de Detenção, depois de convenientemente medicados.

COMMERCIO

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

397 rezes, 32 vitellas, 54 carneiros e 65 porcos.

Foram rejeitados: 5 1/4 rezes, 2 vitellas, 1 carneiro e 4 porcos.

A matança foi feita para os seguintes senhores:

Durisch & C., 29 rezes e 6 porcos; José Pacheco de Aguiar, 22 rezes, 12 vitellas, 5 carneiros e 19 porcos; C. Espindola de Mello, 53 rezes e 11 porcos; Eduardo de Azevedo & C., 18 rezes; Silveira Thomaz & C., 77 rezes e 3 vitellas; Alexandre V. Sobrinho, 49 rezes e 11 vitellas; Mendonça Lima & C., 51 rezes e 1 vitellas; Francisco V. Goulart, 11 rezes e 13 porcos; Portinho & C., 32 rezes; José G. Dias, 22 rezes; Fontes & C., 10 rezes; Menezes Pereira & C., 10 rezes; José Felix & C., 11 rezes e 3 vitellas; A. Motta, 3 porcos; Santos Fontes & C., 24 carneiros e 11 porcos; Luiz Campinno, 25 carneiros e 2 porcos.

Vigoraram no entreposto de S. Diogo os seguintes preços:

Bovino, $500 e $530; carneiro, 1$500 e 1$600; porco, 1$100, e 1$200; vitella, $500 e $800.

MARITIMAS
VAPORES ESPERADOS

Maio:

2 Portos do sul, *Itauna.*
2 Portos do sul, *Itaquã.*
2 Rio da Prata, *Francesca.*
2 Liverpool e escs., *Tharapia.*
3 Santos, *Tennyson.*
3 Bordéos e escs., *Chili.*
4 Portos do norte, *Iris.*
4 Portos do sul, *Itapery.*
5 Hamburgo e escs., *Tijuca.*
5 Portos do Sul, *Jupiter.*
5 Nova York e escs., *Santa Anna.*
5 Marselha e escs., *Saito.*
6 Portos do norte, *Maranhão.*
6 Portos do norte, *Rio de Janeiro.*
7 Southampton e escs., *Clyde.*
7 Nova York e escs., *Verdi.*
7 Santos, *Belgrano.*
7 Rio da Prata, *Amazone.*
7 Genova e escs., *Principe Umberto.*
7 Portos do sul, *Mayrink.*
8 Rio da Prata, *Danube.*
8 Nova York e escs., *Lord Sefton.*
8 Callao e escs., *Oriia.*
8 Rio da Prata, *Cap Vilano.*
8 Liverpool e escs., *Oriana.*
9 Hamburgo e escs., *Habsburg.*
9 Genova e escs., *Cordoba.*
10 Santos, *Wurzburg.*
10 Trieste e escs., *Eugenia.*
11 Hamburgo e escs., *Cap Arcona.*
12 Rio da Prata, *Siena.*
12 Hamburgo e escs., *Cafenaie.*
14 Rio da Prata, *Argentina.*

VAPORES A SAIR

Maio:

2 Camocim e escs., *Natal.*
2 Bahia, Pernambuco e escs., *Paraná.*
2 Trieste e escs., *Francesca.*
2 Rio da Prata, *Sirio.*
3 Nova York e escs., *Tennyson.*
3 Rio da Prata, *Chili.*
4 Pará e escs., *Mucury.*
4 Pará e escs., *Jaguaribe.*
4 Portos do sul, *Itauba.*
4 Portos do sul, *Itabera.*
4 Paraty e escs., *Angra.*
4 Portos do sul, *Itapura.*
5 Portos do sul, *Itaquina.*
5 Rio da Prata, *Bragança.*
5 Rio da Prata, *Saito.*
5 Nova Orleans, *Norman Prince.*
6 Portos do norte, *Brasil.*
7 Rio da Prata, *Principe Umberto.*
7 Rio da Prata, *Clyde.*
7 Caravellas e escs., *Philadelphia.*
7 Bordéos e escs., *Amazone.*
8 Southampton e escs., *Danube.*
8 Liverpool e escs., *Orita.*
8 Callao e escs., *Oriana.*
8 Hamburgo e escs., *Cap Vilano.*
8 Hamburgo e escs., *Belgrano.*
9 Rio da Prata e escs., *Jupiter.*
9 Rio da Prata, *Cordoba.*
10 Nova York e escs., *Eastern Prince.*
10 Bremen e escs., *Wurzburg.*
10 Portos do norte, *Minas Geraes.*
10 Hamburgo e escs., *Bahia.*
10 Rio da Prata, *Eugenia.*
10 Hamburgo e escs., *Bahia.*
10 Hamburgo e escs., *Bahia.*
11 Portos do norte, *Mossoró.*
11 Rio da Prata, *Cap Arcona.*
11 Portos do norte, *Mucury.*
12 Genova e escs., *Siena.*
12 Portos do norte, *Sergipe.*
12 S. Matheus e escs., *Industrial.*
14 Trieste e escs., *Argentina.*
14 Recife e escs., *Iris.*
14 Trieste e escs., *Argentina.*

AO MEU NOIVO

Gustavo R. Dias

A aurora surge louçã
Neste grandioso dia
E a risonha manhã
Só inspira poesia.

Os passaros trilham gorgeios
De sons bem melodiosos
Saudando em doces anceios
Teus annos tão venturosos.

E, eu, humildemente,
Fazendo preces a Deus
Supplico-lhe que seja bemdita
A' data dos annos teus

Salvé 2 — 5 — 1912.

Cumprimenta — QUININHA.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua [illegible] moderno.

Dr. Miguel Sampaio. — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde, rua do Rosario 140, antigo 100.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

Sirio, para Santos e mais portos do sul, Matto Grosso Paraguay e Montevidéo, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Mossoró, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Francesca, para Las Palmes, Malaga, Napolis e Trieste, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 4 e objectos para registrar até ás 2.

Paraná, para Bahia, Recife, Mossoró e Macáo, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10.

Natal, para portos do norte, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio dia.

Tibor, para Oran, Malta, Trieste e Fiume recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Gutrune, para Paranaguá, S. Francisco do Sul e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10 da manhã.

Amanhã:

Chili, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

SECÇÃO LIVRE

Ao exmo. sr. dr. chefe de policia do Estado de Minas

A criminalidade vae crescendo de um modo tão consideravel, que a sociedade, ao que parece, já olha com indifferentismo o constante desenrolar de dramas sanguinolentos, cujos protagonistas, com impavido cynismo, zombando da benevolencia do jury, passeiam impunes, a sorrirem, talvez, da victima de seu punhal homicida!

Dentre os diversos facinoras que campeam neste municipio, reside nesta cidade um que merece ser destacado nos annaes da criminologia com especial menção, tal a sua perversidade.

E' elle o de nome José Sebastião da Silva, vulgo *Zé do Bié*, filho de Gabriel Tobias da Silva.

São innumeros os crimes por elle praticados, sempre armado de garrucha e faca como que affrontando a justiça!

Narremos o crime por elle friamente premeditado e praticado no dia 20 do corrente mez:

Tendo o abaixo assignado, procurador da Camara Municipal, pleno conhecimento de que o pae do facinora, o conhecido raizeiro Gabriel Tobias da Silva, tem, escondida uma pharmacia, de onde vende, ha muitos annos, grande quantidade de remedios, embora sem licença alguma da Directoria de Hygiene, tratou de lançal-o como contribuinte do imposto de industrias e profissões, o que tambem foi feito pelo collector estadual.

Pois bem. Foi o bastante para que o facinora e seu pae decretassem a morte do abaixo assignado e a do collector estadual.

No dia 20, ás 11 horas da manhã, Gabriel Tobias da Silva poz-se a passear em frente á porta da casa de residencia do abaixo assignado, enquanto seu filho, o facinora, a alguns passos de distancia, aguardava o momento azado.

O abaixo assignado chega innocentemente á porta para enxotar um cão que procurava entrar, e que nem ao menos pertencia a Gabriel; e este, aproveitando o momento, insulta-o e leva incontinenti a mão á cintura, ameaçando tirar arma.

Vendo que imprescindivelmente seria morto, tratou de segurar Gabriel.

Intervieram amigos, que separaram ambos.

Rapido, apparece o facinora José Sebastião da Silva, de garrucha em punho, e alvejando o abaixo assignado, pelas costas, quasi á queima-roupa, detonou a arma, cujo projectil o feriu gravemente.

O facinora, ainda não satisfeito, tentou secundar o tiro, porém, populares o impediram.

O bandido, escapando das mãos desses, que o prenderam, evadiu-se.

O delegado de policia, alferes José Augusto de Moraes, que estava presente, não tornou effectiva a prisão, allegando falta de força sufficiente.

Eis, pois, em ligeiras palavras, as scenas de vandalismo, que constantemente são praticadas pelo facinora, que, de ha muito, enche de terror a população desta cidade!...

O abaixo assignado, de cama, gravemente ferido, e que a muito custo assigna esta, espera que o dr. chefe de policia providenciará no sentido de ser effectuada a prisão do famoso facinora.

Ayuruoca, 25 de abril de 1912.

CAPITOLINO VILLELA BARBOSA

Precisa-se de remadores para o Campeonato Brasileiro a realizar-se na 2ª regata do corrente anno.

Paga-se 120$ mensaes, casa e comida.

Informações com o Baltar. Rua da Uruguayana 10. 183

Aos empregados da E. F. Central

Do *Jornal* da tarde, de hontem:

"Ignoramos si o ministro continuará a reservar para si a formidavel papelada das gratificações addicionaes..."

Depois de ler, ao autor só uma resposta cabia.

CAMBRONE. 141

Emprestimos e hypothecas

O Crédit Foncier du Brésil, estabelecido á avenida Rio Branco, edificio das Docas de Santos, faz emprestimos em papel moeda, sob primeira hypotheca, a juros modicos e prazos até cinco annos, e nas mesmas condições faz emprestimos em ouro, amortizaveis e mprestações semestraes e por prazo de dez a trinta annos. Além disso, aos proprietarios de terrenos, que queiram construir, abre creditos até 50 % do valor do immovel a construir, comprehendido o terreno, ficando esses creditos, concluida a construcção, transformados em emprestimos hypothecarios, amortizaveis a longos prazos. Empresta egualmente dinheiro sobre apolices federaes, estaduaes e municipaes, assim como sobre contas processadas no Thesouro Nacional.

SALVE! 2-5-1912

Faz annos hoje o travesso menino

Arlindo da Silveira

filho da sympathica professora Adrianna Pinto da Silveira e negociante Arlindo da Silveira e neto do coronel Henrique Antonio Pinto.

UMA ADMIRADORA.

A GATINHA BRANCA
NO S. JOSÉ'

Peça para familias

E' o grande successo da epoca. Os espectaculos, que são da mais rigorosa moralidade, começam, sempre, por sessões de cinematographo, com programma novo e variado.

Loterias da Capital Federal
100:000$ — DEPOIS DE AMANHÃ
LOTERIA PARA S. JOÃO — Tres sorteios: 1º 100:000$; 2º, 100:000$; e 3º, ... 100:000$. Em 20 de junho.

Loteria do Rio Grande do Sul
Terça-feira, 7 do corrente
50:000$000 por 20$000
Tem duas terminações
HABILITAE-VOS

Declaração

Eu, abaixo assignado, declaro á praça do Rio de Janeiro, que João Jacques Cabral, deixou de ser meu empregado, desta data em deante.

Não me responsabilizo por futuras transacções, feitas pelo mesmo senhor.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1912.

184 — José Pacheco de Aguiar.

DECLARAÇÕES

Club dos Democraticos

Sabbado, 4 de Maio de 1912
BAILE SENSAL.
INGRESSO: O recibo do mez.
D. QUIXOTE, Secretario.

AVISO: Estando em reorganização os nossos Estatutos e tendo que se fazer a revisão da actual directoria, convido aos srs. socios em atrazo a quitarem-se até o dia 10 do mez futuro, afim de não incorrerem nas penas a que estão sujeitos.

Thesouraria, 25 de abril de 1912.

ANTONIO BASTOS, 2º thesoureiro.

Liga Monarchica D. Manoel II

Por ordem do sr. presidente, declaro a todos os socios que a Liga não tem presentemente cobradores, e por isso, rogo a todos que estiverem em atrazo o favor de, com a possivel brevidade, quitarem-se com a thesouraria, interinamente a cargo dos srs. José Nascimento da Silva Maia e commendador Feliciano Figueiredo Sá e Gama, unicos autorizados para tal fim.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1912. — *José Ribeiro dos Santos*, 2º secretario em exercicio. 2025

Congresso Beneficente dr. Theoderico de Souza

SECRETARIA — 393, RUA CORONEL FIGUEIRA DE MELLO, 393

De ordem do sr. presidente, convido todos os socios quites a reunirem-se, em 2ª assembléa geral ordinaria, sabbado, 4 do corrente, ás 7 horas da noite. Ordem do dia: discussão e votação do parecer da commissão fiscal e posse da administração para o exercicio de 1912-1913.

Rio, 2 de maio de 1912. — *João Rodrigues Pereira*, 1º secretario. 16

Club dos Fenianos

Domingo, 5 de Maio de 1912. Grande Pic-Nic, nas represas do Rio d'Ouro organisado pelo Grupo Rompe e Rasga — O secretario — Rompe e Rasga.

Associação Beneficente do Corpo de Officiaes Inferiores da Armada

Séde social: RUA URUGUAYANA N. 121 (Sobrado)

1ª assembléa geral extraordinaria

De ordem do sr. presidente, convido os socios quites a reunirem-se em 1ª assembléa geral ordinaria, sexta-feira, 3 do corrente, ás 7 horas da noite, para apresentação do Relatorio do anno social de 1911-1912, do balanço geral da mesma gestão e eleição da commissão fiscal.

Rio de Janeiro, 1 de maio de 1912. — *Benedicto José Pereira*, 1º secretario. 4256

E. F. Central do Brasil

Faço publico que, a partir de 6 de maio proximo, entrarão em vigor as seguintes alterações nas bases das tarifas e na pauta, approvadas por aviso do exmo. sr. ministro da Viação e Obras Publicas, datado de hoje, nas bases das tarifas:

Na tarifa n. 8, especial para o café.

Fica creada a taxa addicional de 5 % sobre o frete calculado por esta tarifa para cada augmento de 1$ no preço por arroba (15 kilos), do typo 7, sobre a base de 7$, para a qual foi estabelecida a referida tarifa n. 8.

Na Observação Geral, depois de "As taxas de carga e descarga", accrescente-se "e baldeação".

Na pauta:

O assucar mascavinho e de qualquer especie ou côr superior a elle, não refinado, passará da classe 8ª para a 7ª da tarifa n. 3, enquanto o preço fôr superior a $300 por kilo.

O algodão em caroço e o algodão em rama passarão respectivamente das classes 9ª e 8ª para as 8ª e 7ª da tarifa n. 3 enquanto o preço fôr superior a 8$ por 10 kilos para o algodão em rama.

A manteiga fresca ou salgada nacional fica incluida na 6ª classe da tarifa n. 3, sendo-lhe applicavel a observação D. e na 7ª classe a observação C.

Os queijos nacionaes ficam comprehendidos na 7ª classe da tarifa n. 3 e a elles se applica a observação D.

O sal bruto, quando o transporte não fôr feito em lotação completa de vagão, passará para a classe 7ª da tarifa n. 3.

Fica elevado a 10$ o frete maximo estabelecido para dormentes de madeira.

Fica elevado a $500 o frete maximo de que trata a observação E; sendo para o arroz este maximo augmentado de 10 %, enquanto o preço fôr superior a 3$ por dez kilos.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1912. — O director, *Paulo de Frontin.*

Liga Monarchista D. Manoel II

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados todos os srs. socios quites até 31 de março findo, para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, que terá logar no dia 3 de maio de 1912, ás 8 horas da noite.

Ordem do dia: — Eleição de cargos vagos e outras medidas de ordem social. — *Joaquim Freire*, presidente.

Associação dos E. Barbeiros e Cabelleireiros

Séde social: rua Luiz de Camões n. 36

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. associados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 5 de maio, á 1 hora da tarde.

Ordem do dia — 1º. Exposição dos trabalhos feitos pela commissão nomeada na ultima assembléa, e leitura do parecer de contas. 2º. Eleição da nova directoria, conselho administrativo e juiz arbitral.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1912. — O 1º secretario interino, *Domingos Ribeiro Cabral.* 172

Irmandade de N. S. da Piedade

A administração desta irmandade communica aos irmãos e fieis que as missas de domingos e dias santificados, serão celebradas, d'ora em deante, ás 8 1/2 da manhã, e não ás 9 horas.

Consistorio, 1º de maio de 1912. — *A Administração.* 60

White Club

São convidados os socios quites deste Club para uma assembléa geral na séde, á 1 hora da tarde, no dia 3 do corrente.

Ordem do dia — Eleição de cargos vagos, reforma de estatutos e interesses sociaes. — *A directoria.* 4361

Club Progressistas Suburbanos

SÉDE, PRAÇA DO ENGENHO NOVO N. 26

De ordem do sr. presidente interino, convido os srs. socios para se reunirem em assembléa geral, sexta-feira, 4 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde social. Assumpto: interesse social. — *J. Mattos.*

Leopoldina Railway

TRENS PASSEIO — FRIBURGO

Faço publico que, no dia 2 de maio, quinta-feira, correrá trem extraordinario de passeio, de Nictheroy á Friburgo, no horario habitual, regressando no dia 4, sabbado, sem prejuizo do trem de passeio, que subirá no mesmo sabbado.

Rio, 28 de abril de 1912. — *Mc. C. Miller*, superintendente geral interino.

Sociedade Beneficente Bethencourt da Silva

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

Sessão da directoria e conselho, hoje, ás 7 horas da noite. — *M. M. Santos Villela*, secretario.

Gremio dos Machinistas da Marinha Civil

Séde: largo de Santa Rita 8

Hoje, assembléa mensal. — O 1º secretario, *F. L. Sanche.*

Ordem do Carmo

No dia 4 do corrente pagar-se-á aos irmãos soccorridos por esta Veneravel Ordem as suas pensões vencidas.

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e terminará á 1 hora da tarde, sendo attendidos em primeiro logar os graduados.

Rio de Janeiro, 1 de maio de 1912. — O thesoureiro, DOMINGOS LOPES FERREIRA.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS
Agencia — Rua Primeiro de Março 107

Saidas para a Europa

CHILI (indirecto)........ 21 de Maio
ATLANTIQUE (directo)..... 4 de junho
MAGELLAN (indirecto)..... 18 de »
CORDILLIÈRE (directo).... 2 de julho
AMAZONE (indirecto)...... 16 de »
CHILI (directo).......... 30 de »
ATLANTIQUE (indirecto)... 13 de agosto
MAGELLAN (directo)....... 27 de »

O PAQUETE
CHILE

Commandante Bourge, esperado da Europa no dia 3 de Maio, sairá para Santos, Montevidéo e Buenos Aires depois da indispensavel demora.

Preço da passagem de 3ª classe para Montevidéo e Buenos Aires incluindo o imposto e conducção a bordo. 47$300

O PAQUETE
AMAZONE

Commandante Magnen, esperado no Rio da Prata, sairá para Dakar, Lisboa, Leixões (via Lisboa) e Bordéos, no dia 7 de Maio, ás 4 horas da tarde.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões 40$000 e mais 2$000 de imposto.

Conducção gratuita para bordo, ás 9 horas da manhã, no cáes dos Mineiros.

A companhia expede conjunctamente com os bilhetes de 1ª classe, (1ª e 2ª categorias,) bilhetes de caminho de ferro em 1ª classe para PARIS, (Quai d'Orsay) pelo preço de 165 frs, 95 cts. e de 248 frs, 90 cts. para ida e volta, tendo os srs. passageiros a faculdade de desembarcar, seja em Lisboa, seja em Bordéos para seguir viagem por via ferrea, até Paris ou vice-versa sem augmento de preço.

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes e amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Para cargas com o sr. G. de Macedo corretor da Companhia. — Rua Primeiro de Março — 97.

Para todas as informações com Sr. R. CARRIQUE, agente da Companhia.

Esta companhia de accordo com a Royal Mail Steam Packet Co. e Pacific Steam Navigation Co. expede bilhetes de 1ª classe 1ª categoria de ida e ida e volta, tendo o passageiro a faculdade de interromper a viagem em qualquer ponto do itinerario e seguir ou voltar por qualquer vapor das tres companhias, havendo logar.

107 Rua Primeiro de Março 107

LLOYD BRASILEIRO
SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

BRASIL — Linha do Norte. Sairá no dia 6 do corrente ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.
PARÁ — Linha do norte. Sairá no dia 12 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte, até Manáos.
SIRIO — Linha do Rio da Prata. Sairá hoje 2 do corrente, á 1 hora da tarde, para Montevidéo, com escalas.
JUPITER — Linha do Rio da Prata. Sairá no dia 9 do corrente, á 1 hora da tarde para Montevidéo, com escalas.

LLOYD BRASILEIRO — AVENIDA CENTRAL 2, 4 e 6

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

DERAM HONTEM

Antigo	819	Cachorro
Moderno......	839	Urso
Rio..........	318	Elephante
Salteado......		Pavão
Garantia......	619	

BAHIA
N. 523
Rio—1—5—912

S. Federal
848
Rio, 1—5—912

A ESPERANÇA
N. 277
Rio, 1—5—912

S. U. Popular do Brasil
140
Rio, 1—5—912

Estrella do Destino
003

A MINEIRA
836

Hoje, 7 horas.

Agave Paranaense
6897

Companhia I. Brasileira
9187

A Auxiliadora
2876

ALMANACK DO "Correio da Manhã"

Para 1912 — 1º anno

contendo uma escolhida parte litteraria e copiosa secção de informações commerciaes e geraes.

A' venda neste escriptorio — Preço 1$000 — Gratis aos assignantes

Dentista

Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalh.... dentes sem chapa. Operações sem dôr e preços modicos. Consultas das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. 177 Avenida Rio Branco 177. (Em frente ao Hotel Avenida).

Adoptado no Exercito

O VINHO DE MORRHUOL

DO

Dr. Monte Godinho

é especialmente recommendado ás creanças que ... este soberano remedio ... substancias medicamentosas ...

Contra anemia, Excessos de trabalho, Fraqueza de ossos e Fraqueza geral tem dado os melhores resultados.

O seu gosto é agradavel. Exigir VINHO DE MORRHUOL do Dr. Monte Godinho. A' venda nas drogarias e pharmacias. Deposito: Bragança Cid & Comp. — Rua do Hospicio 3

Representantes

A Galeria Artistica Portugueza precisa agentes em todas as cidades e localidades importantes do Brasil, para propaganda dos Clubs de seus artisticos retratos, em tamanho natural, ricamente emmoldurados.

Fornecem-se magnificos mostruarios, gratis, e todos os dados precisos para que os nossos agentes realizem em pouco tempo magnificos negocios, e bons ordenados.

Só se aceitam pessoas activas e de toda a seriedade. Correspondencia e mais informações á

Galeria Artistica Portugueza
Avenida Rio Branco, 105
Rio de Janeiro

LEILÃO DE MOVEIS

Vende-se hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, na Retiro Guanabara 46, esquina da rua Soares Cabral, Laranjeiras, ricos moveis de peroba, imbuia, laqué, piano, Gaveau, pianola, quadros a oleo, louças, christofles, cortinas, tapetes etc., com tres mezes apenas de uso, pelo leiloeiro J. Dias.

Pensão

Em casa de familia de respeito, aluga-se commodos com ou sem pensão. Aceitam-se pensionistas, a mesa e manda-se fóra. Rua do Hospicio n. 2, 2º andar.

Pensão

Vende-se uma montada com todo o conforto em predio novo, illuminado a electricidade, com 19 quartos mobiliados; na rua do Resende n. 143.

USA O FLOR-Le-te-res evitado o embranquecimento do cabello, a sua queda e extincto a caspa. Em todas perfumarias.

CAFÉ "BOM GOSTO"

GRATIS !!! Cada kilo desta café leva uma chicara de chá, lindos padrões, calices, copos e pratinhos ... Matte do Paraná ... porto do theatro S. Pedro.

ATELIER DE VESTIDOS

Participamos ás exmas. familias que temos uma habil modista franceza para fazer os melhores vestidos. Feitios: ... Faz-se chapéos de senhora e creanças ... Casa de familia, á rua Haddock Lobo 47.

Tonico Calcareo Salino
PARA OS CABELLOS

... A' venda nas Perfumarias e Drogarias e no Deposito Geral ... Rua Theophilo Ottoni 146, sobrado. Maia Sancho & C. ...

Colletes

... para senhoras, a 6$500 ... procurem no Ao Paraiso das Andorinhas, avenida Passos 109, proximo á rua Larga. Peçam catalogos.

PELO OCCULTISMO

Diz tudo e faz unir os que estão separados. Trata todas as molestias por mais antigas que sejam. Consultas das 8 ao meio-dia. Rua Visconde de Sapucahy 311. — Fernandes.

Um minuto de attenção

Não jogue fora o seu chapéo de palha quando estiver sujo. Lave-o com a "Agua Magica", que ficará como novo. ... Um vidro, 1$000. Rua Uruguayana n. 66.

Não ha mais tosse!

Peitoral Balsamico Araujo Gomes. Em todas as drogarias e pharmacias. Deposito: Drogaria Silva Araujo, Pharmacia Bastos ...

Pharmaceutico

Deseja-se um pharmaceutico para dar nome a uma pharmacia. E' homoeopatha. Tratar á rua Uruguayana n. 146, 1º andar, da 1 ás 4 horas da tarde.

TERRENO

Vende-se um para fabrica ou villa, com 2.000 metros ... perto de um excellente porto de mar, com bondes electricos ... Drogaria Berrini, de 1 ás 5 horas.

DENTISTA

Armando Castro ... dentaduras, ... trabalhos garantidos ... Praça Tiradentes 68.

Casa

Vende-se uma por um conto de réis (1:000$) ... Rua Capitão Macieira n. 32

D. CLARA

CASA

Compra-se uma ... Não se admitte intermediarios. Tratar com F. Lima, rua da Carioca n. 40, 1º andar.

Moveis a prestações

... de qualquer ... Rua ... General Camara n. 272.

Machina a vapor, caldeira e transmissão

Vende-se uma machina a vapor, horizontal, de 80 HP., com caldeira systema Cornwall, ... Rua S. Christovão n. 271, onde pode ser vista funccionando ...

Pharmacia

Precisa-se de um rapaz, com pratica; rua Uruguayana 139.

MADUREIRA

A pharmacia e drogaria Silva, á rua Domingos Lopes 306 ... em S. João de Mery, acham-se providas de todos os accessorios para o seu serviço pharmaceutico de confiança. Todos os artigos de drogaria, productos chimicos, ... O mais variado sortimento de artigos pertencentes a este ramo de commercio ... a preços minimos e a dinheiro á vista. Installações modernas ...

Toucas

para banhistas ... no Paraiso das Andorinhas, avenida Passos 109, proximo á rua Larga. Peçam catalogos.

MME. LISSA

Massage — Manicure. Rua do Catete 59 (sobrado).

Socio

Precisa-se de um para um grande fabrico de perfumaria que já está acreditado, nesta praça ... Não se precisa de grande capital. Rua do Barão Visconde de Rio Branco n. 22, barbeiria.

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Unica que distribue 75 % e joga sempre ás 3 horas da tarde.
Extracções por URNAS e ESFERAS

TERÇA-FEIRA, 7 do corrente
Grande loteria

80:000$000
POR 20$000
Tem duas terminações

TERÇA-FEIRA, 14 do corrente

40:000$000
POR 10$000
Tem duas terminações

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

IMPOTENCIA
SAUDE DO HOMEM

Mysterio ... Tratamento moderno ... consultas das 11 da manhã e 3 ás 5 da tarde ... n. 41, sobrado, e por correspondencia.

Adoptado no Exercito — Adoptado na Armada

Com um vidro se fazem 5

Diluindo um vidro de LUGOLINA com 1 de agua, a obtem-se 5 vidros ...

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento antigo ou recente ... A LUGOLINA do Dr. Eduardo França ... Premios obtidos nas Exposições Universal de Milão em 1906 e Exposição Nacional de 1908.

Antes de usar, lêa-se o prospecto que acompanha cada vidro.

Depositarios — No Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives 114, Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Predio no centro

Nas adjacencias da Avenida Rio Branco, ou na mesma Avenida, precisa-se de arrendar um predio com grande armazem e logar sufficiente para escriptorios. Cartas nesta redacção com as iniciaes A. C.

Atoalhados

de côres, metro 1$000, procurem no Ao Paraiso das Andorinhas, avenida Passos 109, proximo á rua Larga.

A. F.
Jambo

Para hoje
E' reclamo bem conhecido

PROFESSOR

Explicam-se todas as materias do curso preparatorio. Aulas diurnas e nocturnas. ... Rua Fonseca Telles n. 193.

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL 16.000:000$000

Carteira de credito popular

Operações financeiras, hypothecas, ... em commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

Carteira hypothecaria

(Decretos n. 1036 e 14 de novembro 1890 e n. 1312 ...)

Rua Primeiro de Março, 51

"A DEPOSITARIA DA SORTE"

Unica agencia geral da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil no Estado de Minas

Rua Halfeld n. 157
Caixa postal 21
JUIZ DE FÓRA

Esta agencia é a que maiores vantagens offerece aos clientes nas vendas á dinheiro, pois ... 300$000 de 4 % de commissão, vendendo os bilhetes pelo preço do Rio. Pedidos ao

Agente geral
Luiz Gonzaga Freitas.

Sitios

Vende-se um, de muro, com um grande bananal, ... Trata-se com João Marques da Silva. Largo ...

Ao commercio

Quem precisar de um representante, em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, queira dirigir-se ao Hotel Avenida, quarto n. 57, onde encontrará pessoa de boas referencias e conducta.

MOVEIS

Vendem-se barato em officina e deposito

LEÃO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, ... guarda-casacas, ... toilettes, ... guarda-louças, ... mesas elasticas, ... Grande sortimento de dormitorios, mobilias para sala de visitas, tapetes, apparelhos de toilette. Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade ... Rua da Carioca 80, ... largo do Rocio.

Unhas brilhantes

Consegue-se com o extraordinario brilho ... do "Unholin" ... Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

NARRATIVA D'UM CURA

O sr. padre Dubois, cura dos arrabaldes de Poitiers, soffria duma grave affecção do estomago. Vomitava tudo quanto tomava. "Tambem tinha, diz elle, uma pertinaz prisão de ventre e passava ás vezes, 8 e 10 dias sem evacuar. Tinha uma palidez e uma magreza extrema. Quando passo bem tenho o genio pacato e sou condescendente; mas com a doença, tornára-me muitissimo impressionavel; o meu estado muito me entristecia e a menor contrariedade me irritava; perdendo, de mais a mais, a paciencia e o sangue frio, era muitas vezes injusto e violento. Tendo sabido dos felizes successos obtidos com o emprego do pó de Carvão de Belloc, ...

SR. PADRE DUBOIS

fui um dia a Poitiers e comprei um vidro deste pó.

"Horas depois de ter começado a tomal-o, senti um grande bem-estar. Tão instantaneo, que me custava a acreditar. Era grave a minha affecção. Tomei o Carvão de Belloc em alta dóse, 3 a 4 colheres das de sopa de manhã e á noite. ... Pouco a pouco fui augmentando as refeições, cessaram os vomitos. ... Dentro de pouco tempo fiquei curado ... Continuei com o tratamento mais um mez ... Adrien Dubois, 9 de dezembro de 1880."

O uso do Carvão de Belloc, na dóse de 2 a 3 colheres, das de sopa, depois de cada refeição, é quanto basta, na verdade, para curar, em poucos dias, qualquer doença do estomago por mais antiga que seja e por mais rebelde que tenha sido a qualquer outro medicamento.

O Carvão de Belloc produz uma sensação agradavel no estomago, dá appetite, accelera a digestão e faz cessar a prisão de ventre. ... O Carvão de Belloc só pode fazer bem, nunca faz mal algum, seja qual for a dose que se tome. Acha-se em todas as pharmacias.

Fabricação: rua Jacob n. 19, em Paris.

Já quizeram fazer imitações do Carvão de Belloc, ellas, porém, inefficazes e não curam ... Para evitar qualquer engano, exija-se bem que os rotulos tenham o nome de Belloc.

P. S. — As pessoas que não poderem se acostumar com o pó de Carvão de Belloc, não têm mais que substituil-o pelas Pastilhas de Belloc, ...

Artigos para inverno

completo sortimento tem a casa das Camisetas, avenida do Mangue, canto de Miguel de Frias.

Cooperativa "Brasil"

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada Assembléa Geral de installação

São convidados os subscriptores da Cooperativa Brasil Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada, para a Assembléa Geral de Installação que se deverá realizar hoje, ás 7 1/2 horas da noite no salão de conferencias do Museu Commercial do Rio de Janeiro com a presença do Exmo. Sr. Dr. Pedro Toledo Ministro da Agricultura, Industria e Commercio.

O objectivo principal desta Cooperativa é conjurar a carestia dos generos alimenticios nesta capital.

HOMOEOPATHIA
COELHO BARBOSA & C.

Quitanda 166 e Ourives 38
Rio de Janeiro

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva, de 65 annos de idade, ... pede auxilio para pagar a casa ... Rua ...

MOVEIS
Casa Aguiar
RUA DE S. JOSÉ 52

Já venda ... moveis de estylo e fantasia, ... escriptorio e todo o qualquer trabalho concernente a esta arte.

GRAÇAS A'S
Gottas Salvadoras das Parturientes
Do sr. VAN DER LAAN

Desappareceram os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante o ultimo mez de gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exhuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Depositarios geraes
ARAUJO FREITAS & C.
88, Rua dos Ourives, e S. Pedro, 100
RIO DE JANEIRO

SYPHILIS

Cura-se promptamente com a injecção do dr. Isaac, de Berlim.

Agente importador: Bruno von Sydow. Rua Chile n. 7.

OLEO DE CAPIVARA

Emulsão de cytogenol e oleo de capivara
Capsulas de oleo de capivara puro
Capsulas creosotadas de oleo de capivara
Capsulas de cytogenol e oleo de capivara

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose

Seus effeitos ... na asthma, bronchite chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, lymphatismo, diabetes e todas as molestias do peito ...

Rua Alfandega 213, esquina da Avenida Passos-Pharmacia N. S. Auxiliadora

Para evitar as falsificações ... exijam os preparados de Madeiros Gomes ... OLEO DE CAPIVARA.

Preço do frasco 4$000 — Preço da duzia 42$000

FORÇA

e saude provém de um figado limpo e são. Nenhum organismo pode sentir-se bem quando este orgão ... e isso se obtem com o uso continuo com regularidade e com uma dieta com as

Pilulas Indigenas de TAYUYA'

do dr. MONTE GODINHO que servem para combater: a prisão de ventre, hemorrhoidas, congestão cerebral, febres biliosas, engorgitamento do figado, falta de appetite, tonteiras e dor de cabeça.

Como reguladoras dos incommodos mensaes das senhoras (tem sua reputação firmada).

AS PILULAS DE TAYUYA' do DR. MONTE GODINHO acham-se á venda nas pharmacias e drogarias.

Deposito: BRAGANÇA CID & COMP.—Rua do Hospicio, 3, Rosario 62

ACABOU A MYOPIA-PRESBITA E VISTAS FRACAS

OLEOL. Unico preparado existente no mundo que restitue o vigor as vistas ... A' venda na ... rua Juiz de Gomes 6.

AINDA PO'DE CURAR-SE!!! NÃO DESANIME SE SOFFRE DE

Nevrosismo, Falta de memoria, Terrores nocturnos — Tuberculose, Falta de appetite, Ataques — Hysterismo, Anemia, Insomnia

... o unico remedio para curar-se: este medicamento chama-se

DYNAMOGENOL

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL
Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE — 215—80 — HOJE

16:000$000
Por 1$600

Depois d'amanhã, ás 3 horas da tarde
227—8

100:000$000
POR 8$000 EM DECIMOS

Grande e extraordinaria Loteria para S. João 240—1.
TRES SORTEIOS
EM 21 E 22 DE JUNHO

1º 100:000$000 — 2º 100:000$000
3º 200:000$000
Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94.—Caixa 817— Teleg. LUSVEL.

AR LIQUIDO
SOLDURA AUTOGENE

A ultima palavra para cortar ferro, aço e chapas de qualquer espessura, apparelhos de gaz, carbureto e gazolina.

Este poderoso apparelho corta em 8 minutos uma chapa de aço de 1 metro de comprimento por 130 mm. de espessura. Pode também soldar ferro, aço, bronze, aluminio, etc.

A casa fornece garrafas de ar liquido comprimido a 140 kilos por cm. 2.

AUTOMOVEIS
Vende-se 2 completamente novos, sendo um com um mez de uso.

J. Albert
1 - AVENIDA RIO BRANCO - 1

ACTOS FUNEBRES

Maria C. da Rocha Rangel

Arthur T... da Cruz Rangel e seus filhos, mãe, tios, irmãos, padrinho, e cunhados de sua extremosa esposa MARIA C. DA ROCHA RANGEL, penhorados, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar seus restos mortaes, e de novo convidam aos seus parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar hoje, quinta-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Sacramento pelo que desde já agradecem.

Antonio Silveira Bittencourt
1º ANNIVERSARIO

Sua esposa Adelaide Augusta Bittencourt manda celebrar uma missa, sexta-feira, 3 do corrente, pelo descanso eterno da bondosa alma de seu esposo ANTONIO SILVEIRA BITTENCOURT, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, ás 9 horas, e desde já grata fica ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião.

Anna Ferreira de Almeida

Manoel Esteves Ferreira convida seus amigos e parentes para assistirem á missa de setimo dia por alma de sua prezada esposa, que se celebrará no altar-mór da egreja de Santa Rita, ás 9 horas do dia 8 do corrente. Por este acto de religião se confessa eternamente grato.

Maria Augusta Pamplona Garcia
TRIGESIMO DIA

Seus filhos e mais parentes mandam celebrar a missa de trigesimo dia de seu passamento, amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Carmo.

Tonetto Eduardo Cullinet
CORPO DE BOMBEIROS

O commandante e officiaes do Corpo de Bombeiros convidam os parentes e amigos do fallecido tenente EDUARDO CULLINET, para assistirem a uma missa que por sua alma mandam rezar na egreja de Santo Antonio dos Pobres, ás 9 horas, amanhã, sexta-feira, 3 do corrente. Desde já se confessam gratos por esse acto religioso.

Antonio Coelho Bittencourt
(ANJO)

Florindo da Camara Coelho, sua mulher e filhos, ainda dolorosamente compungidos pelo inesperado fallecimento de seu sempre lembrado e querido sobrinho, afilhado e primo, ANTONIO COELHO BITTENCOURT, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de setimo dia de seu fallecimento, que pelo repouso eterno de sua alma fazem celebrar amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Antonia Francisca de Jesus

João Lopes Duarte de Figueiredo e filhos convidam as pessoas de sua amizade e da fallecida ANTONIA FRANCISCA DE JESUS, para assistirem á missa de trigesimo dia de seu fallecimento, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, da Villa Isabel, que se realiza amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, o que desde já agradecem.

Ernesta Castello Branco

Albertina Castello Branco de Abreu e seu marido mandam celebrar uma missa na egreja do Divino Espirito Santo, do Estacio de Sá, por alma de sua irmã ERNESTA CASTELLO BRANCO, fallecida em Pernambuco. Convidam as pessoas de sua amizade e agradecem penhorados.

Noemia de Assis Pinto Freitas
(FILHINHA)

Francisco de Assis Pinto Freitas, sua esposa, Thereza de Oliveira Pinto Freitas, suas filhas e mais parentes convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa que mandam rezar por alma de sua extremosa FILHINHA, que completa hoje, quinta-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Divino Salvador, ... Piedade, pelo que desde já se confessam gratos por mais este acto de religião e caridade.

Alda Barbosa Fernandes Lopes
(1º ANNIVERSARIO)

Antonio Olegario Fernandes Lopes e ... Barbosa Fernandes Lopes, fazendo celebrar uma missa, amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Rosario, 1º anniversario do passamento de sua sempre lembrada esposa e mãe, ALDA BARBOSA FERNANDES LOPES, convidam os parentes e mais parentes para assistirem esse acto de caridade e religião, confessando-se summamente gratos.

Raul Gonçalves da Costa

Raul Abdenago Bezerra da Costa, seus filhos, ... irmã, cunhada e mais parentes do saudoso fallecido, convidam os amigos e conhecidos para assistirem á missa de trigesimo dia de seu fallecimento, amanhã, sexta-feira, 3 de corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, e ... 112 horas da ...

João Paulino Braga

Romeu José da Silva convida a familia do finado JOÃO BRAGA e seus amigos e amigas para a missa de 30º dia de seu passamento, que se celebrará amanhã, 3 do corrente, na matriz de Santa Rita, ás 9 horas. Desde já se confessa grato.

Philomena Costa Leite

João Martins Ferreira e filhos, genro e netas, parentes e amigos convidam as pessoas de suas relações e ... para assistirem á missa ... PHILOMENA COSTA LEITE ... matriz de S. João Baptista ... Agradecem antecipadamente a todos.

Coronel Favorino Marcio Pereira
(FALLECIDO EM BAGÉ, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL)

Luiz Teixeira Marcio Candida de ... Hector Marcio Pereira e mais parentes ... FAVORINO MARCIO PEREIRA ... Estado do Rio Grande do Sul, convidam ... celebrar ... ás 9 horas, na egreja da Lapa do Desterro.

Terre Eiffel

27 RUA DO OUVIDOR 27

Artigos para luto de homens e mulheres ... trajes ... sapatos, ... tudo o necessario para luto

Enxovaes

para noivas, toucas, ... cortinas, ... no Paraiso das Andorinhas, avenida Passos 109, proximo á rua Larga. Peçam catalogos.

Gabinete Dentario

DE A. PINHEIRO

Com officina de Protese annexa, executam-se todos os trabalhos concernentes á arte dentaria ... Avenida Gomes Freire ... Telephone n. ...

Animal perdido

Perdeu-se uma besta, cor castanha, sella, ... Quem a levar á rua Coronel Pedro Alves n. ... será gratificado.

VENDEM-SE por 27:000$ dois magnificos predios novos, bondes á porta, melhor rua, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, e bom terreno, rendem 180$; um está desalugado. Trata-se á rua Dr. Archias Cordeiro n. 210. Emygdio, das 8 ás ... horas; dessa hora em deante á rua Clara de Barros n. 38, Riachuelo. 4235

VENDE-SE por 1:200$ um lote de terreno com duas frentes, á rua Dr. Mario Nazareth e em frente á travessa Virginia, na estação da Piedade, com 11X38 de fundos; trata-se com o capitão Souza Galvão, Charutaria Paris, largo da Carioca n. 20, das 2 horas ás 4 da tarde. E' perto dos bondes de Cascadura. 4237

VENDE-SE uma grande chacara, com 100 e tantos metros de fundos e 22 1/2 de frente, com arvores de fruto e duas casinhas rendendo 100$ dando frente para duas ruas: D. Adelaide e rua Sant'Anna, o melhor do local, Bocca do Matto, Meyer; para ver e tratar na mesma rua D. Adelaide n. 1, com Guimarães. 4240

VENDE-SE um predio, construido ha um anno, com seis commodos, á rua Guilhermina, proximo á estação do Encantado. Bom terreno, situado em logar alto e saudavel. Preço 8:000$000; trata-se com o proprietario, á rua Goyaz n. 126, na mesma estação. 4270

VENDE-SE — Digo, compra-se um ou dois lotes de terreno, até dois contos, perto da estação do Engenho de Dentro para baixo; trata-se á rua Dr. Archias Cordeiro n. 336, carpintaria. 4103

VENDEM-SE por 54:000$ tres predios novos, de excellente moradia, em S. Christovão, renda mensal 750$, como se provará, tenho photographia dos mesmos; 58:000$, excellente predio no melhor logar de Haddock Lobo; na rua Uruguayana n. 13, sobrado, C. Louzada. 4514

Diversos

AUTOMOVEL. Vende-se um, por 3:500$, comprado na fabrica por 4:500$, ha menos de dois mezes. Está inteiramente novo e tem as licenças. Para ver na garage Humaytá, á rua Humaytá numero 72. 17

ALUGAM-SE novos ternos de casaca e sobrecasaca, na rua do Hospicio 223, sobrado, esquina da avenida Passos, ao lado do dentista.

A viuva [illegible]

A VIUVA RITA FERREIRA [illegible]

A'S [illegible]

A viuva [illegible]

A' CARIDADE PUBLICA — [illegible]

A INFELIZ [illegible]

ALUGAM-SE casacas e clacks na rua Uruguayana n. 128, sobrado, alfaiataria Gentil.

AULAS [illegible]

A PERFUMARIA "A' Garrafa Grande" [illegible]

ACCEITAM-SE encommendas de bordados [illegible]

BORDADOR [illegible]

COMPRA-SE [illegible]

CARTOMANTE. D. Maria Emilia [illegible]

COSTURAS [illegible]

CARTOMANTE e chiromante [illegible]

CARTOMANTE. Trabalha com tres baralhos [illegible]

COMMODO, aluga-se [illegible]

COM pequena despeza [illegible]

COMPRAM-SE [illegible]

CARTOMANTE sem egual, trabalha com 36 cartas. Diz o passado, o presente e o futuro por 2$; na rua Marquez de Pombal n. 9. Não se enganem. Mme. Nogueira.

CARTOMANTE estrangeira com grande conhecimento da arte, garantindo seus prognosticos; offerece os seus prestimos, á rua de S. José numero 34, 1º andar.

CARTOMANTE. O grande atirador de cartas do largo de S. Domingos n. 11, o mais antigo nesta sciencia, acha-se na rua Conselheiro Bento Lisboa n. 114, sobrado, Cattete. 5205

COLCHOEIRO. Precisa-se de um em casa de moveis. Bangu'. Estrada do Retiro, 3 E. 4471

CARTOMANCIA. Mme. Debuá, achando-se de passagem por esta capital, deita cartas sob protectorado da Rainha das Aguas, desvendando passado, presente e futuro [illegible]

CAETANO GONÇALVES CONDE e MARIA THEODORA SOARES CONDE, tendo chegado do Pará, desejam encontrar suas irmãs e cunhadas Rosa Maria da Conceição e Maria da Luz do Nascimento. Dirijam-se á rua Senador Alencar n. 180. S. Christovão.

COMPRA-SE um predio, no Estacio de Sá, ou adjacencias, até 16 contos, e outros em Botafogo, de 15 a 60 contos. Offertas ao coronel Gualberto. Carmo, 58. 4235

DINHEIRO sobre hypotheca de predios e terrenos, a 8 e 9 o/o, na cidade e 10 e 12 o/o nos suburbios e Nictheroy, emprestimos sobre inventarios e herdeiros, dinheiro para obras e desconto de juros de apolices; trata-se com o sr. Ferreira, á rua do Ouvidor n. 68, moderno, sobrado. 89

DINHEIRO sob hypothecas e tudo que represente valor, com o sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado, canto da Avenida.

DA'-SE pensão bem feita a domicilio, na rua do Rezende n. 107.

DA'-SE pensão a domicilio; na rua do Cattete n. 45.

EXTERNATO GABALDA. Rua Sete de Setembro n. 162. Tendo o novo profeio as modificações necessarias para o funccionamento de todas as aulas para admissão ás escolas superiores [illegible]

ESCOLAS SUPERIORES, CONCURSOS [illegible]

ENSINO [illegible]

E. SAMUEL HOFFMANN & C. Travessa do Rosario n. 13. Perdeu-se a cautela n. [illegible]

FORNECE-SE optima e variada pensão a domicilio; na avenida Gomes Freire n. 75, sobrado.

FAZEM-SE concertos em predios mediante prestações [illegible]

INGLEZ 3$, francez 6$ [illegible]

INGLEZ. Uma senhora ingleza ensina [illegible]

JOSE' CAHEN, rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 51.498 desta casa.

JOSE' CAHEN. Rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 51.795 desta casa.

LARANJA, cidra, araçá e outras fructas, compra-se qualquer porção na rua D. Manoel 33.

MOVEIS. Compram-se, alugam-se e vendem-se [illegible]

MANTEIGA PALMYRA K. [illegible]

MACHINAS DE CIGARROS [illegible]

ORCHIDEAS [illegible]

OFFERECE-SE um rapaz de boa conducta [illegible]

OVOS DE FINISSIMAS RAÇAS [illegible]

PRECISA-SE de alumnas para aprender [illegible]

PENSÃO. Acceitam-se pensionistas [illegible]

PRECISA-SE dar pensão a domicilio, de particular, na rua Monte Alegre n. 25, sobrado.

PERDEU-SE a cautela n. [illegible]

PESSOA habilitada encarrega-se de armar e desarmar moveis [illegible]

PROFESSOR DE PIANO. [illegible]

PENSÃO boa, limpa e variada, tanto para os pensionistas da casa como para os de fóra, encontra-se na rua do Bispo n. 111, em frente á rua Sampaio Vianna, com bonitos e grandes commodos tanto para casaes como para decentes familias; acceitam-se marmitas para fóra; o seu tem [illegible] e um encanto [illegible] por uma orchestra de fino trato e tem com chefe da cozinha um bom e perito cozinheiro; é illuminado á luz electrica e tem telephone. Tem bons banheiros de agua quente e fria.

[illegible] de comprar um [illegible] e de confiança. Telephone n. [illegible]

POR [illegible] e outras cousas, perfumarias finas, pentes, escovas, etc., na perfumaria "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana, numero 66.

PELA sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, a viuva Luiza, pede ás almas caridosas um obulo para a manutenção de seus 8 filhos que vivem na extrema pobreza que Deus recompensará a quem lhes pode valer nesta infeliz. Esta caridosa redacção se presta a receber toda e qualquer quantia com este destino caridoso.

PRECISA-SE, por toda a parte, de homens e senhoras para angariar a unica tinta [illegible] e representante exclusiva do nosso estado — photographia sem machina. Deve trabalho em sua casa e por nossa conta, de grande utilidade [illegible] Inteiramente [illegible] a quem enviar [illegible] em estampilhas [illegible] da Sociedade Anglo-Americana, rua da Gloria n. 412, caixa 18. Rio.

PEDE por gloriosa Nossa Senhora da Gloria — Elvira de Carvalho sendo viuva, cega e tendo duas filhas menores, pede de joelhos com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê se toque da graça nos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo em extrema pobreza, passando sem comer e dias sem alimento, que Deus lhes pague, recompensando a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de ambas as mãos, pede uma esmola aos bons e caridosos. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

PERDEU-SE a cautela n. 81959 do Monte de Soccorro.

PRECISA-SE por dois ou tres annos de 11:$000, juros o que se combinar, garantia, predio rendendo 250$ mensaes, não se paga commissão; quem desejar queira escrever a Costa Necank, nesta redacção. 5286

PENSÃO. Fornece-se, de casa de familia, a domicilio; na rua Haddock Lobo n. 90. 4633

PENSÃO familiar; fornece-se para fóra, acceitam-se avulsos; na rua General Camara numero 323, primeiro andar.

PENSÃO. Fornece-se para fóra, de casa de familia; rua Minas n. 99. E. do Sampaio. 4235

PERDEU-SE a apolice da Divida Publica do valor de 200$000, de n. 2.083, emittida em 1867, de juro de 5 o/o ao anno, pertencente a Victor Alberto Soares. Rio de Janeiro, 25 de abril de 1912. — *Victor Alberto Soares.*

PERDEU-SE a cautela da casa R. Cerqueira de penhor, n. 24.331.

PERDEU-SE a licença do caminhão n. 2.940. Entregar na rua Soares Cabral n. 70. Gratifica-se. 4257

PRECISA-SE alumnos de francez pratico, por 1 mez 10$. Regis de la Colombière; travessa de S. Francisco de Paula n. 6, das 4 ás 9 horas.

PRECISA-SE de alumnas de francez, portuguez, inglez, piano, violino, mandolim, photominiatura, pyrogravura japoneza, metallica, bordado em relevo, etc. Carioca, 50, 2º. 4223

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro da Capital Federal, de n. 11.453.

PENSÃO. Dá-se a domicilio farta e asseada; na rua Haddock Lobo n. 90. 4191

PRECISA-SE de um socio com 5:000$, para augmento de um escriptorio predial. Offertas para a caixa do Correio n. 764, a J. W. 479

PRECISA-SE dar pensão a domicilio, de particular, na rua Monte Alegre n. 25, sobrado, 2º, sala 16, Arminda. 4540

PRECISA-SE associar-se em um quarto, um menino, com Antonio. Ouvidor, 183. 4191

PERDEU-SE a cautela n. 10.591, do Monte de Soccorro. 4184

PENSÃO. Traspassa-se uma no centro da cidade, fazendo optimo negocio; trata-se na rua Senhor dos Passos n. 13, das 2 ás 5. 4169

PENSÃO. Fornece-se a domicilio, farta e variada, cozinheiro de primeira ordem; na rua Mariz e Barros n. 369. 4229

SOCIO. Admitte-se um, para o logar de outro que se retira, para uma casa de alfaiate, no centro da cidade, paga pouco aluguel, não tem compromissos, negocio sério; rua do Hospicio numero 103, esquina da praça Gonçalves Dias, loja de fazendas. 179

TRASPASSA-SE ou aluga-se uma loja com duas portas; na rua Gonçalves Dias n. 83; trata-se no Café do Rio. 3348

TRASPASSA-SE uma casa na rua da America n. 231, e o predio serve para qualquer ramo de negocio e faz o contrato que entrar no accordo; trata-se na mesma rua n. 225, no açougue. 4314

TRASPASSA-SE, por motivo de molestia, uma excellente e bem afreguezada pensão, perto do largo de Santa Rita; informa-se na rua do Hospicio n. 109, sobrado. 4250

TRATA-SE de todos os reveses da vida familiar e commercial, na ladeira do Farias n. 17. 460

UMA senhora não podendo fazer grande trabalho, deseja fazer companhia a uma senhora viuva, de tratamento e concertar alguma roupa; quem dos seus prestimos precisar dirija-se á rua de S. Luiz Gonzaga n. 277. S. Christovão. 128

UMA esmola pelo amor de Deus, pede a pobre viuva Victorina Maria, de 76 annos de edade doente das vistas, sem poder trabalhar. Esta redacção presta-se caridosamente a receber qualquer esmola, onde a pobre virá buscar.

UMA senhora viuva pede a um senhor de posição para lhe emprestar a quantia de 100$000, que dá garantia; quem quizer fazer este favor dirija carta para J. S... 4069

VINHO CONFIANÇA o mais puro e saboroso dos vinhos do Rio Grande, 25 g. 8000, verde: Gatão, 25 gs. 17000, Villar garrafa 2600, Adriano R. Pinto 2600, Branco Verde 1000, Colares V. Gomes 1600; na Casa "Confiança", rua Espirito Santo n. 45. 403

VENDE-SE um bom piano para estudos; á rua Conde de Bomfim n. 785. Tijuca. 275

VENDEM-SE fórmas novas, para homens, senhoras e creanças, a 2$ 5 par; rua do Lavradio n. 98.

VENDE-SE um bom cofre, á prova de fogo; na rua Senhor dos Passos n. 18.

VENDE-SE um moto Otto, de 5 cavallos, balanças e machinas Keaton e mais pertences; rua do Lavradio n. 98. 87

VENDE-SE um piano de H. Herz, perfeito, á rua Visconde de Itauna n. 149, casa de moveis praça Onze de Junho. 6024

VENDEM-SE bons canarios belgas, o casal a 25$; rua Treze de Maio n. 140, Engenho de Dentro, bonde de Cascadura. 5155

VENDEM-SE frangos, ovos e gallinhas de raça. Os ovos que não derem pintos serão trocados; rua S. Clemente n. 401, Botafogo.

VENDE-SE, barato, um bom piano, em perfeito estado; na rua dos Artistas n. 69, Aldeia Campista. 5039

VENDE-SE uma machina Black, em perfeito estado e com todos os pertences; para ver e tratar na rua da Saude n. 197. 4164

VENDE-SE uma casa de quitanda, fazendo bom negocio; na Estrada Real de Santa Cruz 2.932 [illegible] 4535

VENDE-SE um bom piano Pleyel; trata-se na rua S. Luiz Gonzaga n. 251. 4472

VENDEM-SE machinas photographicas, objectivas e bicyclettes, a preços de occasião; na rua [illegible] n. 40, loja.

VENDE e córta moldes barato. O professor Brunori diplomado pela escola de corte de Paris ensina a cortar em 6 lições a senhoras e homens. Rua da Carioca 14, 2º andar.

VENDEM-SE gallinhas e ovos garantidos de pura raça Leghorn branca as melhores poedeiras do mundo. Para liquidar: um lindo terno Brahma claro 120$, um bellissimo gallo Crèvecœur 40$, gallinhas de purissima raça Minorca preta, Cochinchina amarella e Langshan preta a 15$ e 20$ a cabeça. Ver e admirar. Recreio Carr, 37 Senador Furtado. 4142

VENDE-SE um automovel double-phaeton, com 2 azul, em perfeito estado; tratar com o sr. Montes, á rua do Rosario n. 120, sobrado.

VENDEM-SE madeiras serradas, molduras e torneados em geral, por preços modicos; rua Senhor dos Passos n. 56, casa de J. Fernandes Soares & C. 5160

VENDE-SE ou aluga-se piano, em boas condições; na rua Visconde de Itauna n. 183.

VENDEM-SE: dentaduras a 3$, por dente; coroas de ouro a 20$; pivots a 15$; trabalhos a prestações mensaes; Rua do Cattete n. 202, sobrado.

VENDE. Mme. LAVENDOSCH, faz e reforma chapéos, lava, tinge e encrespa plumas, faz PLEUREZES e posticos de cabello. Carioca 14, 1º andar.

VENDEM-SE e compram-se moveis novos e usados, paga-se bem; na rua de S. Francisco Xavier n. 454, colchoaria e deposito de moveis. Telephone n. 457 — Villa.

VENDE-SE tecido de arame a 400 réis o metro; rua Sete de Setembro n. 199.

VENDEM-SE uma machina photographica 24X30, mais uma de amplo, diversas prensas e um fundo de photographia, é pechincha. Ver para crer; rua Gonçalves Dias n. 40, alfaiataria.

VENDEM-SE uma machina de pé, Singer com 5 gavetinhas, moderna, por 50$, e uma oleografia verdadeira; rua Sete de Setembro n. 233.

VENDEM-SE barato bons gallinhas de raça, na Accurra [illegible], 55, ladeira do Ascurra, Aguas Ferreas. 68

VENDE-SE uma boa cama de vinhatico, para casal por 35$; á rua Sergipe n. 85, Mariz e Barros (venda). 37

VENDEM-SE quatro escadas para pintor e um banco de carpinteiro, por 60$; trata-se na rua Uruguay n. 158 (Andarahy). 14

VENDE-SE barato na Casa Affonso Rego, Fazendas, Modas e Armarinho, Comprem só Nesta Casa, que vende mais barato 20 % do que na Cidade; rua 19 de Fevereiro n. 39.

VENDE-SE um bonito piano allemão, copo de aço, dourado bons vozes; rua Barão do Bom Retiro n. 88, Engenho Novo. 23

VENDE-SE, por 4 contos, boa machina Marinoni, de reacção, para jornal ou impressões rapidas; na ladeira da Misericordia n. 21. 73

VENDE-SE um magnifico piano de Pleyel, modelo 4, por 550$; na travessa da Universidade n. 86, quasi no canto da rua Visconde de Itamaraty. 118

VENDE-SE uma estante de vinhatico, fechada, com 10 gavetas e 50 divisões para documentos; para ver, rua Marechal Floriano n. 63, alfaiataria. 189

VENDEM-SE, com pouco uso, por motivo de ter de se retirar desta capital a dona, um guarda-louça, um guarda-comida e uma mesa elastica boa, tudo por preços modicos, juntos ou separados; Cattete n. 246.

VERRUGAS. Extirpam-se completamente de qualquer parte do corpo, com a GRAVOCIDA. Vende-se na rua Primeiro de Março n. 31, drogaria Estchile, Bastos e na pharmacia Antunes, rua de S. Clemente n. 92. Vidro 1$500.

VISITEM o Jardim Zoologico, aberto diariamente; vejam o "Chimpanzé" (o animal mais semelhante ao homem) e muitos outros animaes. Sitios soberbos para picnics. Passeio ideal. Imponente floresta secular! Lindos bosques

VIUVA Luiza — Pede, pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, um obolo para sustentar oito filhos, que vivem na extrema necessidade, pois que Deus ajudará quem delles tiver piedade.

VENDEM-SE uma vitrina com porta de aço, uma banca com tres logares, um toldo e uma escrivaninha e diversas ferramentas; Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 196 — Villa Isabel.

VENDEM-SE, com pouco uso, por motivo de ter de se retirar desta capital a dona, um guarda-louça, um guarda-comida e uma mesa elastica boa, tudo por preços modicos, juntos ou separados os moveis.

VENDE-SE n'A MOEMA: Chapéos, plumas, azas, fitas, flôres, gazes e reformam-se espartilhos e chapéos, fazem-se posticos de cabello caido; Haddock Lobo 73.

VENDEM-SE: uma mesa elastica, com tres taboas; uma cama de ferro, de casados, e um apparelho de louça de toilette, tudo em perfeito estado; na rua General Bento Gonçalves n. 73, Engenho de Dentro. 4326

VENDE-SE. Fabrica-se dormitorio de peroba, completo, por 600$; na grande fabrica movida a electricidade, de Luciano Moron; rua do Hospicio n. 261. 6011

AVISO

Isidoro Marx

Previne aos seus Amigos e Freguezes e ao publico em geral que por motivos de obras, tendo que fechar por alguns dias o seu estabelecimento resolveu fazer 20 % de desconto em todas as joias e objectos de prata, do dia 1° até 10 do corrente.

138 - OUVIDOR - 138

O REMEDIO DA SAPATEIRA

Conhecido ha mais de 50 annos, infallivel para a cura em poucos dias da diarrhéa, dysenteria e hemorrhoidas. Vidro 3$000. A' venda na Drogaria Berrini, Hospicio n. 18, 1° de Março n. 14, rua Sete de Setembro n. 81, e em todas as boas pharmacias e drogarias.

Estação do Juparanã

JOÃO NARCISO VILLAS BOAS

Tendo necessidade de retirar-se para a Europa, faz venda de todos os seus predios, que tem nesta localidade, quem os pretender, póde dirigir-se ao mesmo logar, onde acha-se o proprietario, e no Rio de Janeiro, ao sr. Antonio R. Caldeira, na praia de Santa Luzia n. 120, onde dará informações. 5073

CIMENTO «ATLAS»

Unicos agentes no Brasil: SAMPAIO CORRÊA & Cia.
RUA DA CANDELARIA N. 2
RIO DE JANEIRO

Dados da analyse official americana sobre o CIMENTO "ATLAS,,

§§§§§§ Resistencia á tracção (24 horas) 28 ks., 2 por cm|2
§§§§§ Resistencia á tracção (7 dias). 48 ks., 6 » »
§§§§ Resistencia á tracção (1 mez). 53 ks., 9 » »
§§§ Resistencia á tracção (3 mezes). 56 ks., 3 » »
Excedem de muito as especificações.

Cinco mil cobertores para o frio!

PREÇOS UNICOS

COMPREM NA CASA
PARC CENTRAL
PREÇOS DO CUSTO

Cobertores avelludados para solteiro a	2$200
Cobertores avelludados para solteiro a	2$600
Cobertores avelludados para casal a	3$500
Cobertores avelludados para casal a	4$600
Cobertores avelludados finos para casal a...	5$800
Cobertores portuguezes, Corilhão, para casal a	6$500
Cobertores francezes, Lyon, para casal a ..	8$500
Cobertores allemães, Berlin, para casal a...	9$800
Cobertores inglezes, Manchester, para casal a	10$200

Importante sortimento de artigos em lã para o frio, preços sem competidor

Visitem a Casa PARC-CENTRAL
IMPORTAÇÃO DIRECTA
16, RUA DA CARIOCA, 16

GRAMOPHONES E DISCOS
Sempre novidades
Nova remessa dos discos novos.
na Guitarra de Prata
37, Rua da Carioca, 37

Quem dá aos pobres empresta a Deus

A viuva Maria José, ficando no mundo com cinco filhas todas de tenra edade, balda de recursos, recorre aos nobres corações, solicitando um obulo afim de se poder sustentar. As esmolas poderão ser entregues no escriptorio desta folha.

Barata automovel

Compra-se uma, mesmo de pouca força, porém em perfeito estado. Informações: Caixa n. 285. 4303

M. F. Açucena

Tingem-se Cabellos

Mme. Paulos, tinge cabellos com um preparado completamente inoffensivo, composto de vegetaes, não suja as roupas nem impede de lavar a cabeça. Rua Sachet n. 11, 1° andar, antiga travessa do Ouvidor. 4275

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro LUNDGREN & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto, fica-se livre deste flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana 66.

JUCA

E' o melhor para tosse

Vidro 2$000 — A venda em todas as pharmacias e drogarias — Laboratorio: Avenida Mem de Sá, 118

ROYAL CINE

Empresa Castro, Pereira & Silva—Gerente Manoel Francisco da Silva
Estrada Real de Santa Cruz 3974-Cascadura

HOJE! - 2 de Maio de 1912 - HOJE!

PRIMEIRA PARTE
Importante film dramatico, de ECLAIR
UM GRITO NA NOITE
SEGUNDA PARTE
No palco. 3ª Representação do grandioso drama em 4 actos e 5 quadros
OS DEMONIOS DA NOITE
OU
Naufragios nas Costas da Bretanha

A's 8 1|4! Todos ao Royal A's 8 1|4

Bilhetes á venda durante todo o dia no armazem Castro, Pereira & Silva.

Ao terminar o espectaculo haverá bondes extraordinarios.

PREÇOS—Cadeiras de 1ª classe 1$500, cadeiras de 2ª classe 1$000. Varandas $500.

SEXTA-FEIRA, 3 de Maio — beneficio do actor Barcellino dos Santos.

Amanhã—4ª representação dos DEMONIOS DA NOITE.

THEATRO S. PEDRO

EMPRESA MORAES & COMP.
Companhia Lyrica Italiana
DIRECÇÃO DE R. MARIO

HOJE — QUINTA-FEIRA, 2 DE MAIO DE 1912 — HOJE

A'S 8 1|2 DA NOITE

2ª representação da opera em 3 actos, de G. Giacosa e V. Sardou, musica do maestro Puccini

TOSCA

Director da orchestra E. ANDOLFI

Tomam parte os artistas: Sras. Esther Tonninello, V. Ferraresi, Srs. Aldo Pernice, Arrigheti, A. Limonta, Ferraresi e Lombardi

40 coristas, Numerosa comparsaria

Amanhã — Cavalleria Rusticana e Palhaços.

Os bilhetes vendidos para hoje. darão ingresso amanhã.

Preços populares

Os bilhetes desde já á venda na bilheteria do theatro.

Cinema Odeon

Ultimas novidades da Gaumont Cines e Milano-Films

Alugam-se fitas de todos fabricantes, a preços vantajosos

Empreza Zambelli & Comp. — Endereço telegraphico ODEON

Unica concessionaria da afamada fabrica «Milano-Film»

Muita luz e ventilação — No vasto salão de espera na soirée tocará um harmonioso sexteto composto de habeis professores — Conforto e elegancia

HOJE — Ultimo dia deste assombroso programma — Destacamos o film do natural de 800 metros de extensão dividido em 2 partes — **HOJE**

Viagem do capitão Scott ao Polo Sul

O record da cinematographia moderna. Impossivel imaginar-se obra tão ousada. Verdadeira viagem através dos perigosos mares gelados. Não se sabe mais que admirar, se a intrepidez do operador, se o arrojo e valentia dos tripolantes do navio "Terra Nova" a cujo bordo viajava o intemerato operador da casa Gaumont. — Só a cinematographia, só o fabricante Gaumont poderia emprehender a difficil tarefa de mandar para as regiões innospitas dos polos um dos seus artistas. — Tudo se desvenda nesse film sem igual: O vasto lençol de gelo que cobre o mar, os enormes blocos fluctuantes, verdadeiras montanhas infindaveis de gelo, os habitantes das regiões polares, os accidentes verificados durante a viagem, o desembarque e o espectaculo inedito e terrifico da fluctuação de um iceberg que na propria tela horrorisa e arrepia.

Cine-Jornal Brasil N. XV
Revista hebdomadaria nacional, cujo resumo afixamos na nossa porta

ASSIGNATURA FALSA
Scena da vida real muito bem executada.

LENDA DO LAGO
Mimosa fantasia de Cines

PRIMAVERA E OUTOMNO
Comedia fina e vivaz bem desempenhada

Amanhã programma novo com as ultimas novidades de Cines e Gaumont

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard de S. Christovão—Director e proprietario, Affonso Spinelli

HOJE — Quinta-feira, 2 de maio de 1912 — HOJE

MONUMENTAL EXITO! APPLAUSOS CONTINUOS!! GRANDES ATTRACÇÕES!!

«GIDDY AND GIDDY» Acrobatas excentricos

«LES DÉCARS» Acrobatas excentricos em combinação com o celebre burro BEBE' — Original acto!! Grande novidade!

BERYAND PERY — Acrobatas brasileiros

Terminará a 2ª parte do espectaculo com o applaudido drama

OS FILHOS DE LEANDRA
de Benjamin de Oliveira

Amanhã — Grande espectaculo de gala.

Brevemente—Grande novidade em circo e a espirituosa revista

POR BAIXO!...

CINEMA AVENIDA

MATINÉE — HOJE — SOIRÉE

Magnifica orchestra dirigida pelo maestro PERRONE

IMPONENTE PROGRAMMA NOVO

Exhibição de dois importantes films de grande metragem com real valor scientifico, geographico e artistico

Viagem do Capitão Scott ao Pólo Sul

(800 metros em 10 quadros).

Expedição scientifica ingleza ás regiões antarcticas, no vapor «Terra Nova». Film natural de grande sensação, tirado expressamente por um eximio operador, que acompanha os expedicionarios como representante da casa GAUMONT—PARIS

AS DUAS ORPHÃS

(Em 3 actos e 1.000 metros)

Maravilhosa adaptação cinematographica do celebre e popularissimo romance d'Ennery, que tão viva emoção desperta pela verdade flagrante dos seus caracteres. — SELIG FILMS — CHICAGO.

AMANHÃ — A TENTAÇÃO DO LUXO (1.000 metros em 2 partes)

THEATRO APOLLO

Companhia Portugueza de opera-comica e opereta, dirigida pelo actor Leopoldo Fróes — Maestro J. Alagarim — Administrador, Rangel Junior

HOJE 2ª representação HOJE

da opereta em 3 actos de J. Okonkowsky musica de Jean Gilbert

CASTA SUZANNA

Tomam parte os artistas — L. FROES; A. Abranches, Arthur d'Almeida, J. Moreira, Placido, Estevão Santos, Gorjão, Corte-Real; Armanda Abranches, Pepita Calvo; Adriana Noronha; E. de Abreu, Margarida Velloso, Cordalia Reis, Elvira Santos, Coimbra, A. Silva Lagos.

27 coristas de ambos os sexos 27

Convidados, academicos, estudantes, frequentadores do Moulin Rouge, etc., etc.

Scenarios, guarda-roupa e adereços, completamente novos e a capricho. Deslumbrantes effeitos de electricidade!

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro — Preços do costume — ENTRADA 1$000

AMANHÃ — Sexta-feira, 3 (dia feriado) — dois espectaculos, «matinée» ás 2 horas da tarde e soirée ás 8 3|4. 3ª e 4ª representações da celebre opereta em 3 actos.

CASTA SUZANNA

Bilhetes desde já á venda

Em virtude dos contractos celebrados com a Sociedade dos Autores de Berlim e a Casa Editora, a representação desta peça em lingua portugueza no Brasil pertence exclusivamente a esta empresa.

CINEMA PARIS

50—PRAÇA TIRADENTES—50

Hoje — Ultimo dia deste surprehendente programma — Hoje

O grandioso drama social, com 1.200 metros, dividido em 3 partes, de Pathé Frères

AVENTURAS DE UM FILHO PRODIGO

AMANHÃ Novidades! ? Successo! AMANHÃ

A PENHORA — Comedia de ECLAIR
Iris fantastico — SCENA COMICA
Gontran ministro — SCENA COMICA

No MATINÉE, como extra:
Havia tres granadeiros...
DRAMA HISTORICO

EM PROGRAMMA NOVO
Dois maravilhosos films cinematographicos

Exhibição do emocionante e arrebatador drama

A vida tragica

Sublime primor artistico, editado pela fabrica PASQUALI-FILM, de Turim, com 1.600 metros, dividido em 3 partes.

Misterio da Ponte Notre Dame

Magnifico drama realista, com 1.000 metros, dividido em 3 partes, constituindo mais um triumpho da afamada fabrica ECLAIR.

No PARIS sempre novos e repetidos successos!

THEATRO RECREIO

Companhia Christiano de Souza

HOJE - Quinta-feira, 2 de Maio - HOJE

Grandioso festival offerecido pelo jornal "A NOITE" ao arrojado aviador brasileiro

EDU' CHAVES

honrado com a presença do Exmo. Sr. PRESIDENTE DA REPUBLICA, MINISTROS, PREFEITO MUNICIPAL, IMPRENSA e DIRECTORIA DO AERO CLUB BRASILEIRO.

Unica representação da alta comedia em 3 actos, de ALEXANDRE DUMAS (filho), traducção de ALBERTO BRAGA

FRANCILLON

Protagonista Lucilia Peres.

Toma parte toda a companhia

Uma banda de musica gentilmente cedida pelo Exmo. Sr. Coronel Pessoa, Commandante da Brigada Policial, abrilhantará esta festa.

Amanhã — Ultima da DAMA DAS CAMELIAS.

Sabbado — Novidade sensacional — Inauguração dos espectaculos por sessões ás 7 3|4 e 9 3|4 — A revista em 2 actos e 3 quadros, uma apotheose e 15 numeros de musica — O PAUSINHO.

Reapparição da distincta actriz PEPA RUIZ.

PARQUE FLUMINENSE

Praça Duque de Caxias 19—antigo largo do Machado—Empresa: ANTUNES & C. Orchestra sob a direcção do professor MARIO CARDOSO

Hoje — Fino e Artistico Programma Novo — Hoje

17 FITAS NOVAS E DE Successo

Funcionam das 6 horas da tarde em deante

O RINK, TIRO AO ALVO

E mais diversões gratis no Parque, a franca entrada, abre-se todos os dias ás 6 horas da tarde.

Amanhã — Foot-ball em Patins. Match entre TURCOS e ITALIANOS

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões

HOJE ● ● ● Quinta-feira 2 de maio de 1912 ● ● ● HOJE

No Pavilhão Internacional

Companhia popular do theatro da rua dos Condes de Lisboa

Exito absoluto!

A's 8 e ás 10 horas da noite

18ª e 39ª representações da engraçadissima opereta revista, de costumes portuguezes

A' Redea Solta!

MAIS DE 50 PERSONAGENS!
Mise-en-scène do actor
CARLOS LEAL
Scenarios absolutamente novos
Que linda musica!
Luxuoso guarda roupa
Duas horas do mais franco bom humor!
Amanhã e todas as noites
A' REDEA SOLTA!
Preços de Cinema

No Cinema-Theatro S. José

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira Cinira Polonio—Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas da noite

7ª, 8ª e 9ª representações da hilariante opereta, em tres actos

A Gatinha Branca

Protagonista PEPA DELGADO

Alfredo Silva, como sempre, impagavel de graça e naturalidade. Deliciosa musica. Disciplinado corpo de ensemblista

Graça sem pornographia! Espirito fino!

Grandioso ensemble final!

Scenarios absolutamente novos!

Espectaculo da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessão de cinematographo, com films de primeira ordem. — RIR! RIR! RIR!

Amanhã e todas as noites—A Gatinha Branca.

Preços de Cinema

Cinema-Theatro Chantecler

EMPRESA—JULIO, PRAGANA & C.

Rua Visconde do Rio Branco ns. 53 e 55

Regente da orchestra maestro COSTA JUNIOR—Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto ensaiador A. DE FARIA.

HOJE - 2 ESPECTACULOS 2 - HOJE

A's 7 1|2 e 9 1|2 da noite

O MAIOR SUCCESSO DO THEATRO POPULAR
Pela primeira vez em portuguez

A CASTA SUZANNA

Opereta em 3 actos de Georg Okonkowsky, musica de Jean Gilbert traduzida do italiano e adaptada por Oscarlo Duque Estrada.

PREÇOS—Logares distinctos 2$, logares numerados 1$500; 1ª classe 1$000; 2ª $500.

Todos os dias das 10 da manhã em deante vendem-se bilhetes no theatro.— Não se acceitam encommendas pelo telephone.

AMANHÃ A'S 7 1|2 e 9 1|2
A CASTA SUZANNA

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empresa M. Pinto

HOJE — Bellissimo e atraente programma — *HOJE*

Composto de 2 films sensacionaes, 2 peças de arte cinematographicas

DOR SECRETA - (Ou A Fogueira da Vida)

Grandioso e sensacional drama da vida real de arrebatantes situações, film d'Art N. 24 da laureada fabrica Dinamarqueza Nordisk, com 1.000 metros de extensão, dividido em 2 partes e 42 quadros.

O Filho Prodigo

Importantissimo drama social com 1.200 metros, em 3 partes e 88 quadros, da serie d'Arte de Pathé Frères

Titulos das partes
1ª - A Desordem
2ª - A Ruina
3ª - A Reabilitação

Amanhã grande successo As tragedias da vida ou Os acasos da sorte
Grandioso drama com 1.200 metros em 3 partes — e MAX LINDER CONTRA NICK WINTER, grande film comico policial.

CINEMA-THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — Empresa William & C.

Grande Companhia Nacional de Magicas, Revistas e Operetas. Director e ensaiador actor Brandão (o popularissimo)

Regente da orchestra maestro PAULINO DO SACRAMENTO

HOJE! - Quinta-feira, 2 de Maio de 1912 - HOJE!

O maior successo em tres por sessões!

3 SESSÕES com as 21ª, 22ª e 23ª da delicadissima opereta—burleta em 3 interessantes actos, poema e musica original de OLYMPIO NOGUEIRA

O DIABINHO DE SAIAS!...

Genial mise-en-scène do actor Brandão!...

Instrumentação de Paulino Sacramento e scenarios de Jayme Silva

17 numeros de musica, 17!... 6 valsas de estylo viennense!

As sessões terão começo ás 7.30, 8.50 e 10.20

Em ensaios: O Paraizo de Mahomet, opereta de grande montagem, de João Claudio, estreando o distincto actor tenor Salles Ribeiro.

Só a empresa previne ás exmas. familias que, não só pela sua moralidade, como pelo desempenho que tem tido a peça actualmente em scena, representada neste theatro são da maior deferencia e toda a sua constante preoccupação.

Cadeiras numeradas 1$500 — De 1ª, 1$000 — De 2ª, $500.—Bilhetes á venda as 11 horas em diante.

Domingo-Matinée ás 2 1|2

PALACE-THEATRE

(SOUTH AMERICAN TOUR) — TEMPORADA DE CAFE' CONCERTO

Hoje! - Quinta-Feira 2 de Maio de 1912 - Hoje!

A's 8 3|4 em ponto

Maravilhoso Espectaculo Variado

GRANDIOSO SUCCESSO DE THE AMOR TRIO!!
AMELIA YSABEAU! CAMPBELL and BRADY
HARRY LICKSON. etc., etc.

Tocará durante os intervallos a famosa orchestra de DAMAS

2 — Surprehendentes Estréas — 2

Senhorita Rosita Milano. Cantora italiana

Mlle. DELANGF, Chanteuse française

Domingo 5 de Maio!!!

Grandiosa Matinée Familiar da mais rigorosa moralidade

A's 2 horas da tarde em ponto

AMANHÃ, 3 de Maio — Grande festival artistico de Mlle. MARCELLE FABRY

PREÇOS DO COSTUME

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante.

FILIAES:

Rua da Imperatriz 63, Recife, Rua dos Andradas 281, Porto Alegre. Onde alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos, para o norte e Sul do Brasil.

Cinematographo Parisiense

Proprietario: J. R. STAFFA
179, Avenida Rio Branco, 179

ESCRIPTORIOS:
Avenida Rio Branco, 183 — Rio. Alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos. Paris, Rue Grétry, 3 — Paris. Escriptorio de Representação.

HOJE ● ● HOJE ● ● HOJE

ULTIMA EXHIBIÇÃO DA SAUDOSA PEÇA que constituiu o derradeiro successo da semana nos luxuosos salões deste aristocratico centro de diversões artisticas

DOR SECRETA - (ou A Fogueira da Vida)

Emocionante film d'art n. 24 da Nordisk de Copenhague com 1.000 metros, dividido em 2 partes

Enriquecendo este programma serão exhibidos em

2ª parte - Sobre o Adriatico - Esplendido film do natural, reproducção de aspectos varios da legendaria Italia.

3ª parte - Um Dia de Pressa - Importante scena comica de Ambrosio, com 200 metros de extensão.

Como extra na matinée - Cine-Jornal-Brazil (15 numero) ASPECTOS CARIOCAS E PAULISTAS.

Segunda-feira — DESPREZADA! — Réprise, por instantes solicitações de innumeras pessoas que não puderam assistir ás primeiras do grandioso film.

Amanhã—OS ACASOS DA SORTE NA VIDA. Sumptuosissimo drama da vida real em que tomam parte os celebres artistas Mme. Saharet e Mlle. Henni Porter, film de 1.200 metros concatenados em 3 partes.